



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE**

**FORTALEZA / CEARÁ
2015-2016**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMITÊ GESTOR

Fátima Maria Leitão Araújo – Presidente

Maria José Barbosa Gomes – PROPLAN

Rocemilda Alves Ramos – PRAE

Cristiane Maria Sampaio Forte – PROGRAD

João Horácio Felipe Júnior – DI

MEMBROS DA CPA

Isaíde Bandeira da Silva – Câmara de coordenadores

Márcia Andréia Barros Moura Fé – CCS

Otávio José Lemos Costas – CCT

Vicente de Oliveira Sousa Neto – CECITEC

Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro – CED

Claudio Cesar Magalhães Martins – CESA

Arminda Silva de Serpa – CH

Augusto César Porto da Silva - FACEDI

Marcelo Campelo Dantas - FAEC

Marly Medeiros de Miranda – FAFIDAM

Antônia Edna do Nascimento- FAVET

Cleide Maria Amorim dos Santos – FECLESC

Eudênio Bezerra da Silva – FECLI

Claudia Ferreira Santos – ISCB

Sérgio Augusto Lima Leitão - PROAD

Tarcileide Maria Costa Bezerra – PROPGPQ

Alan Raymison – REPRESENTANTE DISCENTE

Lucia Maria Beserra Veras – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Francisco Fábio Castelo Branco – SATE

Francisca Odaelza Freitas Moura – REPRESENTANTE DO SERVIDOR TÉCNICO-
ADMINISTRATIVO

ASSESSORIA – Antônio Germano Magalhães e Mônica Petralanda de Hollanda

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DA CPA - Everton Leitão

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	p.04
INTRODUÇÃO	p.08
CAPÍTULO I – CARACTERIZAÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UECE.....	p.13
CAPÍTULO II– RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES.....	p.15
1.1. Dimensão autoavaliação	p.15
1.2. Dimensão didático-pedagógica dos cursos de graduação	p.33
1.3. Dimensão condições de trabalho/infraestrutura	p.72

LISTA DE TABELAS

- Tabela 07** – Grau de envolvimento na gestão do curso
- Tabela 08** – Grau de envolvimento na relação com os docentes
- Tabela 09** – Grau de envolvimento na relação com os discentes
- Tabela 10** – Grau de envolvimento nos colegiados superiores
- Tabela 11** – Grau de conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) referentes ao seu curso
- Tabela 12** – Participação nas atividades de elaboração do PPC
- Tabela 13** – Participação nas atividades de atualização do PPC
- Tabela 14** – Participação nas atividades de avaliação do PPC
- Tabela 15** – Participação nas atividades de elaboração do PDI
- Tabela 16** – Participação nas atividades de atualização do PDI
- Tabela 17** – Funcionamento do colegiado do curso
- Tabela 18** – Representatividade dos segmentos discentes e docentes
- Tabela 19** – Periodicidade das Reuniões
- Tabela 20** – Registro das decisões
- Tabela 21** – Encaminhamento das decisões
- Tabela 22** – Produção científica
- Tabela 23** – Produção cultural/artística
- Tabela 24** – Produção tecnológica
- Tabela 25** – O PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social
- Tabela 26** – As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e tem contemplado o curso na área de ensino
- Tabela 27** – As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e tem contemplado o curso na área de pesquisa
- Tabela 28** – As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e tem contemplado o curso na área de extensão
- Tabela 29** – As políticas institucionais constantes no PDI apresentam coerência com o perfil profissional do egresso
- Tabela 30** – As políticas institucionais constantes no PDI apresentam coerência com a estrutura curricular
- Tabela 31** – As políticas institucionais constantes no PDI apresentam coerência com o contexto educacional
- Tabela 32** – As competências do egresso estão de acordo com o perfil profissional definido pelo PPC
- Tabela 33** – O PPC contempla flexibilidade
- Tabela 34** – O PPC contempla interdisciplinariedade
- Tabela 35** – O PPC contempla compatibilidade da carga horária total (em horas)
- Tabela 36** – O PPC contempla mobilidade discente
- Tabela 37** – O PPC contempla articulação da teoria com a prática
- Tabela 38** – O PPC contempla mecanismos de educação à distância (EAD)

Tabela 39 – O PPC possibilita o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização

Tabela 40 - O PPC possibilita o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação das cargas horárias (em horas)

Tabela 41 - O PPC possibilita o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação da bibliografia

Tabela 42 – As atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada

Tabela 43 – Está institucionalizado

Tabela 44 – Efetivação de convênio

Tabela 45 – Carga horária

Tabela 46 – Atuação da supervisão

Tabela 47 – As atividades complementares estão institucionalizadas nos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento

Tabela 48 – Carga horária dos TCC`s

Tabela 49 – Formas de apresentação dos TCC`s

Tabela 50 – Orientação dos TCC`s

Tabela 51 – Coordenação

Tabela 52 – Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais (CEUA) e Comitê Interno de Biosegurança (CiBio)

Tabela 53 – Contempla acompanhamento e assistência psicopedagógica

Tabela 54 – Contempla atividades extracurriculares

Tabela 55 – Contempla intercâmbios nacional e internacional

Tabela 56 – Contempla bolsas de permanência – PRAE

Tabela 57 – As ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e avaliações externas (ENADE, CPC e outras) têm sido implantadas

Tabela 58 – Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC

Tabela 59 – O número de vagas implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura da IES

Tabela 60 – As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão implantadas com abrangência e solidez

Tabela 61 – As ações ou convênios que promovam integração do curso com o sistema local e regional de saúde e com o SUS estão formalizados por meio de convênio

Tabela 62 – A relação aluno/paciente ambulatorial e aluno/docente ou preceptor não professor do curso

Tabela 63 – Integração com organizações culturais, artísticas ou tecnológicas no âmbito da comunidade externa

Tabela 64 – O coordenador dispõe de gabinete de trabalho

Tabela 65 – Dimensão do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores

Tabela 66 – Equipamento do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores

Tabela 67 – Conservação do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos

Tabela 68 – Acessibilidade ao espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores

Tabela 69 – Número de funcionários do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores

Tabela 70 – Dimensão dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 71 – Acessibilidade aos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 72 – Disponibilidade de equipamentos de informática nos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 73 – Conectividade dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 74 – Velocidade de acesso à internet dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 75 – Limpeza dos gabinetes de trabalho / sala dos professores

Tabela 76 – Iluminação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores

Tabela 77 – Acústica dos gabinetes de trabalho / sala dos professores

Tabela 78 – Ventilação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores

Tabela 79 – Conservação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores

Tabela 80 – Comodidade dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários

Tabela 81 – Quantidade de salas de aulas disponibilizadas para o curso

Tabela 82 – Número de alunos/turma nas salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 83 – Disponibilidade e equipamentos nas salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 84 – Limpeza das salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 85 - Iluminação das salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 86 – Acústica das salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 87 - Ventilação das salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 88 – Acessibilidade às salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 89 – Comodidade das salas de aula disponibilizadas para o curso

Tabela 90 – Quantidade de equipamentos de informática em relação ao número total de alunos usuários

Tabela 91 – Wi-fi acessível aos alunos

Tabela 92 – Acessibilidade dos alunos aos equipamentos de informática

Tabela 93 – Velocidade de acesso dos equipamentos de informática

Tabela 94 – Política de atualização de equipamentos e softwares acessíveis aos alunos

Tabela 95 – Adequação do espaço físico dos equipamentos de informática acessíveis aos alunos

Tabela 96 – Acervo referente aos títulos das áreas do curso constante no sistema de bibliotecas da UECE

Tabela 97 – Quantidade dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 98 – Normas de funcionamento dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 99 – Utilização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 100 – Segurança dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 101 – Normas de funcionamento dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 102 – Utilização dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 103 – Segurança dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 104 – Adequação dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 105 – Acessibilidade aos laboratórios didáticos especializados

Tabela 106 – Atualização de equipamentos dos laboratórios didáticos especializados

Tabela 107 – Disponibilidade de insumos para os laboratórios didáticos especializados

Tabela 108 – Apoio técnico aos laboratórios didáticos especializados

Tabela 109 – Serviço de manutenção para os laboratórios didáticos especializados

Tabela 110 – Atendimento dos laboratórios didáticos especializados à comunidade

INTRODUÇÃO

A avaliação é um instrumento fundamental para as tomadas de decisões de qualquer organismo social. Para uma universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber, a autoavaliação constitui instrumento gerador de reflexão permanente das ações na instituição. Assim sendo, a avaliação institucional constitui um instrumento indispensável para o autoconhecimento da instituição em seu processo permanente de busca do aperfeiçoamento para a consecução de sua missão social.

O momento histórico vivido pela sociedade brasileira, na busca de melhoria da qualidade das ações de gestão pública na Educação, aponta para a necessidade de implantação de sistemas efetivos e permanentes de avaliação que possam subsidiar decisões responsáveis e comprometidas com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro, tendo as instituições públicas um papel fundamental nas ações de educação e na melhoria social da população. Para que as Instituições de Ensino Superior - IES públicas possam cumprir seu papel social, precisam estar cientes de suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas que orientarão suas ações administrativas, intervindo constantemente no desenvolvimento de suas atividades, na busca de atingir os objetivos definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

As novas formas de organizar as atividades universitárias exigem momentos reflexivos e de constantes mudanças nas ações da gestão acadêmica e administrativa, haja vista a diversidade de variantes humanas, sociais, políticas e econômicas, presentes nos processos de tomada de decisões.

A concepção de avaliação subjacente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, alicerça-se na ideia de que todas as avaliações da educação superior se organizem e se operacionalizem a partir de uma concepção que integre as metodologias, os momentos, os espaços e os instrumentos de avaliação e informação; pressupõe o aprofundamento do compromisso e da responsabilidade social das IES, buscando

assegurar a integração de suas dimensões internas e externas, particular e global, somativa e formativa, quantitativa e qualitativa. Seu sujeito será sempre o coletivo, ou seja, será tanto a comunidade interna da IES, compreendendo o universo de seus docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e gestores, como as comunidades externas com quem e para quem a instituição atua.

Em consonância com o que prescreve o SINAES, a Universidade Estadual do Ceará - UECE passou a delinear seus processos avaliativos ancorados no propósito maior que é o de analisar a relevância científica e social das suas atividades e produtos, de acordo com as seguintes dimensões:

- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- a responsabilidade social;
- a comunicação interna e com a sociedade;
- as políticas de pessoal e de carreira dos corpos docente e técnico-administrativo;
- a organização e gestão institucional;
- a infraestrutura física;
- o planejamento e a avaliação;
- as políticas de atendimento aos estudantes;
- a sustentabilidade financeira.

Cada dimensão representa um leque de ações desenvolvidas pela Instituição e o alcance de todas elas não é possível em um único momento avaliativo, tampouco mediante um único procedimento. Assim, foi realizada uma primeira etapa da autoavaliação da UECE, por meio de uma consulta a sua comunidade acadêmica, com o intuito de levantar informações acerca de temas relevantes e considerados prioritários, relacionados à política de ensino e ações técnico-administrativas, dentre as quais se destacam:

- a dimensão técnico-pedagógica;
- as condições de estudo e trabalho;
- a autoavaliação do desempenho discente e docente;
- o perfil dos servidores e as condições dos locais de trabalho.

A primeira fase do processo de autoavaliação foi realizada no período de 27 de junho a 08 de julho de 2011; envolveu os corpos discente e docente, os servidores técnico-administrativos do quadro próprio e também os terceirizados. As informações obtidas encontram-se analisadas no Relatório de Autoavaliação da UECE – 2011¹.

Considerando que a avaliação institucional é um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, ferramenta para o planejamento e gestão universitária, para a capacitação da função docente, técnica e administrativa e para a prestação de contas à sociedade, a Comissão Própria da Avaliação- CPA, empossada em setembro de 2012, passou a envidar esforços no sentido de dar continuidade aos processos iniciados e efetivados até então, buscando por meio da capacitação de seus membros, aperfeiçoar instrumentos e procedimentos para qualificar os novos processos de avaliação, bem como criar estratégias para a consolidação de uma cultura avaliativa em nossa instituição. Neste sentido, destacamos as principais ações desenvolvidas pela CPA no período de outubro de 2012 a dezembro de 2013, quais sejam:

- aprovação de alterações e ajustes no Regimento da CPA;
- promoção do Curso de Formação em Avaliação Institucional;
- realização de oficinas para análise dos instrumentos e resultados do processo de autoavaliação institucional ocorrido em 2011 na UECE;
- aprovação de Declaração de Escopo do Projeto de Autoavaliação para o período 2013-2016;

Em 2014, os membros da CPA aderiram voluntariamente ao movimento de greve encabeçado pelo Sindicato dos Professores da UECE – SINDUECE. Após esse longo período de interrupção de suas atividades, a CPA elaborou, internamente, de forma colaborativa e participativa, os instrumentos de avaliação utilizados na Autoavaliação Institucional efetuada em 2015. Esse processo compôs-se de várias etapas. Como a análise da dimensão técnico-pedagógica foi priorizada pela CPA, houve, num primeiro momento, a Autoavaliação das coordenações dos cursos de graduação, concluída no dia 18 de setembro de 2015. Essa atividade obteve uma adesão de 84% da população-alvo, professores e professoras que

¹ Disponível em <http://www.uece.br/cpa>

exerceram a função de coordenador dos cursos de graduação da UECE no período de 2013 a 2015.

A experiência dos coordenadores, acumulada ao longo da gestão de ano a ano, foi de fundamental importância para observarmos os pontos de equilíbrio e desequilíbrio entre o PDI e a realidade dos Cursos. Neste sentido, foram elencadas três dimensões que foram analisadas a partir do Instrumento de Avaliação das Coordenações:

- a) Organização Didático-Pedagógica;
- b) Corpo Docente e Tutorial; e
- c) Infraestrutura.

O Instrumento ficou disponível entre os dias 26 de agosto a 04 de setembro de 2015, através de um sistema informático denominado *avalere*². Cada Coordenador de Curso recebeu em seu e-mail um link para acessar e responder o questionário. O representante do seu Centro ou Faculdade, na CPA, também ficou disponível para auxiliá-lo, caso fosse necessário.

Dando continuidade ao processo, passamos para a avaliação dos cursos de graduação presenciais, direcionada para duas populações-alvo distintas: o corpo discente e o corpo docente. Essa atividade foi deflagrada no dia 06 de outubro de 2015. Os estudantes e os professores responderam ao instrumento avaliativo, por disciplina cursada ou disciplina ministrada, respectivamente, no semestre 2015.1. Nesses instrumentos foram abordados os aspectos técnico-pedagógicos e autoavaliativos. Esses instrumentos ficaram disponíveis no ambiente *aluno online*, para preenchimento pelos discentes, e através do email institucional, para preenchimento pelos professores. Os professores também puderam responder ao instrumento de avaliação no ambiente *professor online* a partir do dia 16 de outubro de 2015. A participação dos coordenadores, professores e alunos que aderiram à proposta foi de fundamental importância para que os objetivos propostos pela Autoavaliação Institucional tivessem sido alcançados de forma exitosa.

² O sistema *avalere* foi desenvolvido pelo laboratório de avaliação LAAV junto com o departamento de informática DI para encaminhar as avaliações para os respondentes por email e/ou por outros programas.

Uma terceira etapa avaliativa analisará a dimensão *infraestrutura física*, com a participação dos servidores, a fim de avaliar as suas condições de trabalho na Universidade.

CAPÍTULO I – CARACTERIZAÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UECE

Dos 50 coordenadores de curso de graduação existentes na instituição, apenas 08 não responderam aos instrumentos de pesquisa. 54% dos coordenadores participantes possuem tempo de magistério superior entre 10 a 20 anos de atuação. 38% atua como coordenador de curso há 2 anos e 22% já estão com 04 anos na gestão da coordenação. 78% dos sujeitos investigados possui regime de trabalho de 40 horas e 60% deles possui carga horária dedicada à coordenação de 20 a 24 horas semanais.

Segue abaixo a relação dos cursos dos coordenadores que participaram dessa pesquisa, elencados por Centros/Faculdades.

1- Curso do Coordenador nos Centros/Faculdades	Quantidade
Centro de Ciências da Saúde - CCS	4
Ciências Biológicas	1
Educação Física	1
Enfermagem	1
Não Informou o Curso	1
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT	5
Física	1
Geografia	1
Matemática	1
Química	1
Não Informou o Curso	1
Centro de Educação - CED	1
Pedagogia	1
Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns - CECITEC	3
Pedagogia	1
Não Informou o Curso	2
Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA	1
Administração	1
Centro de Humanidades - CH	4
Ciências Biológicas	1
História	1
Música	1
Não Informou o Curso	1
Faculdade de Educação de Crateús - FAEC	3
Pedagogia	1
Química	1

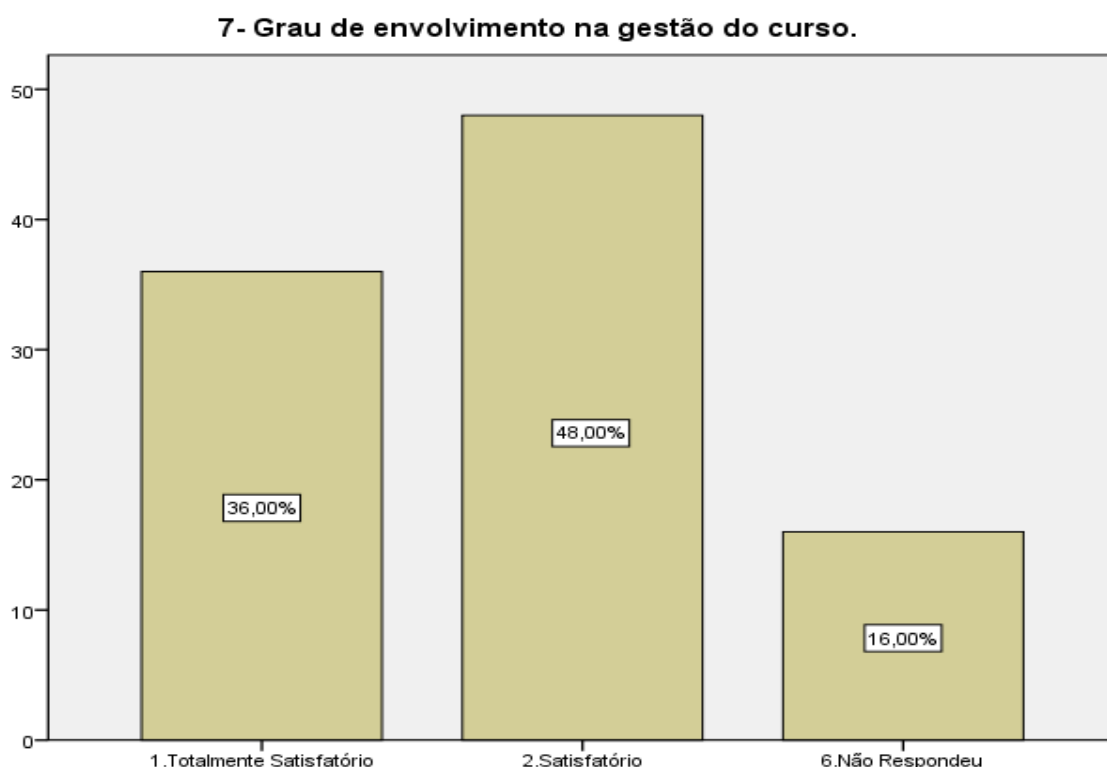
Não Informou o Curso	1
Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI	3
Ciências Biológicas	1
Pedagogia	1
Química	1
Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI	5
Ciências Biológicas	1
Física	1
Matemática	1
Pedagogia	1
Não Informou o Curso	1
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC	4
Ciências Biológicas	1
História	1
Letras	1
Química	1
Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM	6
Ciências Biológicas	1
Física	1
Letras	1
Matemática	1
Pedagogia	1
Química	1
Faculdade de Veterinária - FAVET	1
Medicina Veterinária	1
Não Respondeu ou Não Informou o Curso	10
Total	50

CAPÍTULO II – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UECE

1.1.Autoavaliação

Inicialmente os coordenadores autoavaliaram a sua atuação profissional. No que se refere ao grau de envolvimento na gestão do curso, 48% consideraram-no satisfatório e 36% apontaram como totalmente satisfatório.

TABELA 7- Grau de envolvimento na gestão do curso	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório ³	18	36,0
2.Satisfatório	24	48,0
6.Não respondeu	8	16,0
Total	50	100,0

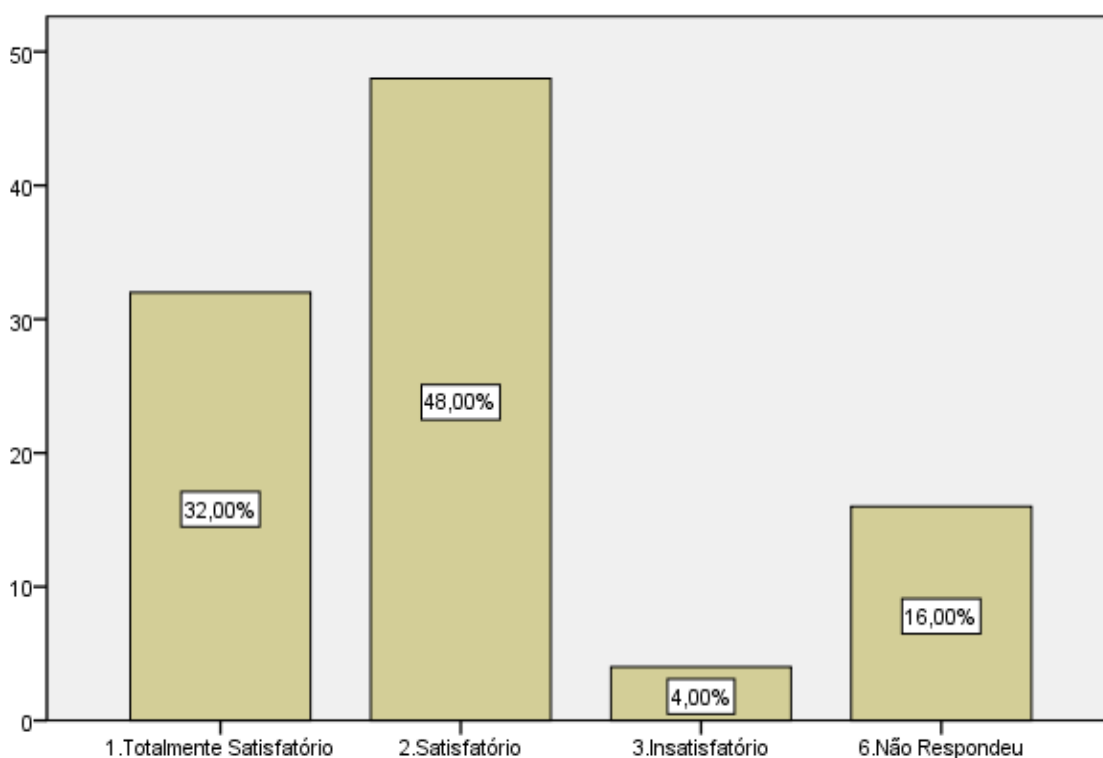


³ O instrumental continha questões com situações possíveis de respostas (01. Totalmente Satisfatório; 02. Satisfatório; 03. Insatisfatório. 04. Total insatisfatório; 05. Não se aplica; 06. Não respondeu) para fins de concisão em cada aspecto investigado não serão mencionadas as respostas ou quantidades / percentuais nulos.

A maioria dos coordenadores apontou como satisfatório (48%) e totalmente satisfatório (32%) o seu grau de envolvimento na relação com os docentes. Apenas 4% dos coordenadores pesquisados consideraram insatisfatório o seu grau de envolvimento na relação com os docentes.

TABELA 8- Grau de envolvimento na relação com docentes	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório	16	32,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	2	4,0
6.Não respondeu	8	16,0
Total	50	100,0

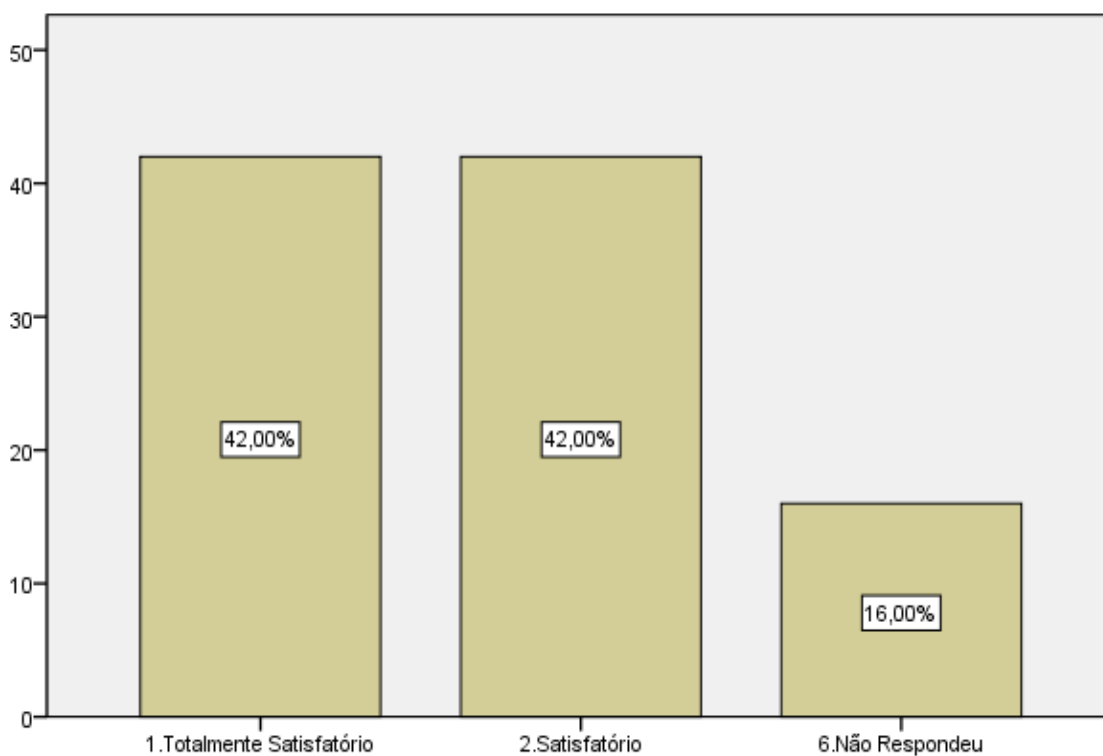
8- Grau de envolvimento na relação com docentes.



Os resultados sobre o grau de envolvimento dos coordenadores na relação com discentes indicam uma situação de melhor performance, em comparação aos resultados anteriores, na medida em que só houve referência aos níveis satisfatório (42%) e totalmente satisfatório (42%)

9- Grau de envolvimento na relação com discentes	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório	21	42,0
2.Satisfatório	21	42,0
6.Não respondeu	8	16,0
Total	50	100,0

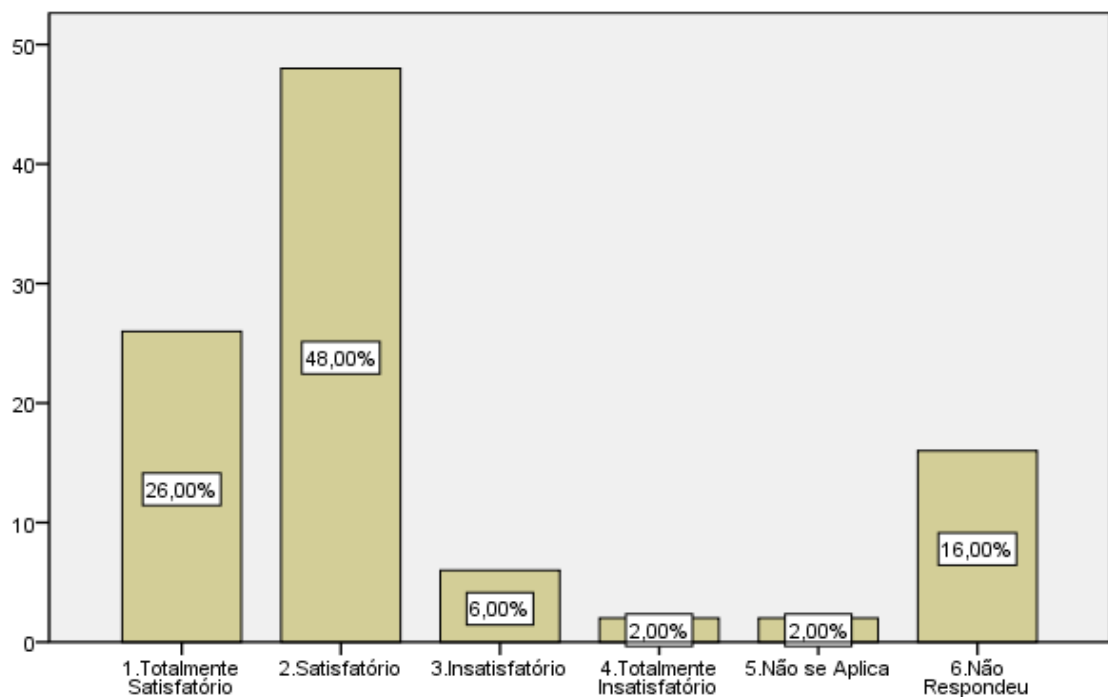
9- Grau de envolvimento na relação com discentes.



A tabela 10 apresenta o grau de envolvimento dos coordenadores nos colegiados superiores, levando em consideração as respostas dos 42 coordenadores que participaram da pesquisa. Atesta-se que 74% responderam que o grau de envolvimento é satisfatório ou totalmente satisfatório, contra 4% que discordaram dessa posição. Observa-se, ainda, que houve um coordenador que indicou que esse item não se aplicava em relação às suas atribuições profissionais.

10- Grau de envolvimento nos colegiados superiores	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório	13	26,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	3	6,0
4.Totalmente insatisfatório	1	2,0
5.Não se aplica	1	2,0
6.Não respondeu	8	16,0
Total	50	100,0

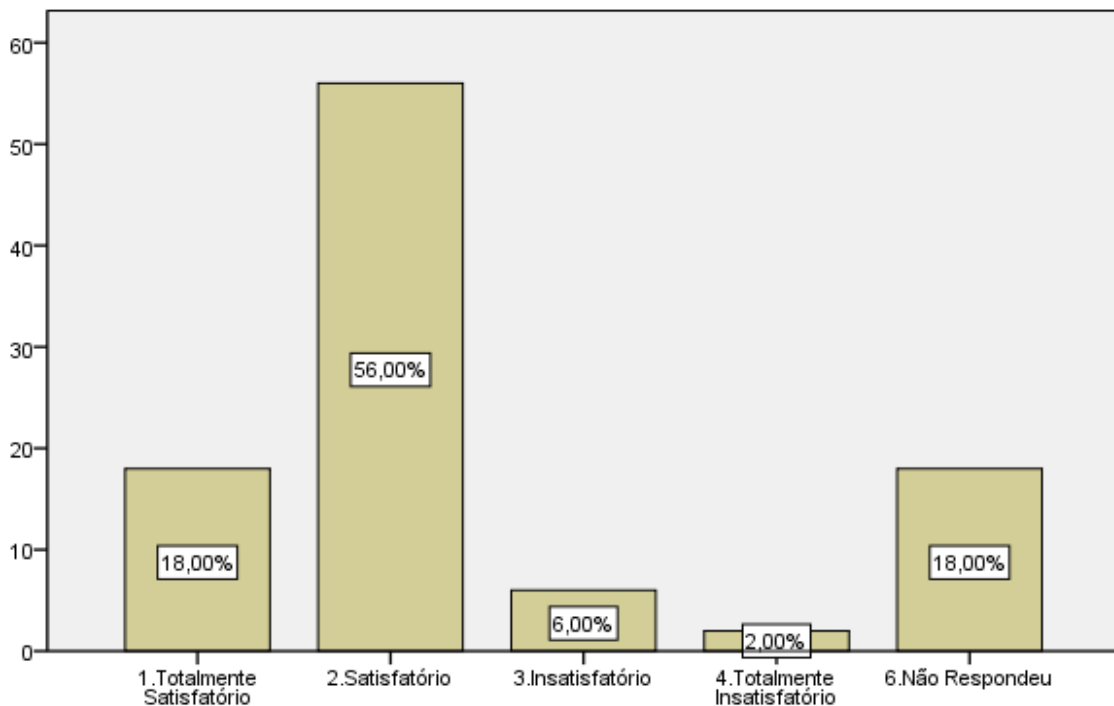
10- Grau de envolvimento nos colegiados superiores.



O nível de satisfação parcial ou total com relação ao conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do curso, por parte dos coordenadores, é da ordem de 74% dos questionários respondidos.

11- Grau de conhecimento das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) referentes ao seu curso	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório	9	18,0
2.Satisfatório	28	56,0
3.Insatisfatório	3	6,0
4.Totalmente insatisfatório	1	2,0
6.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

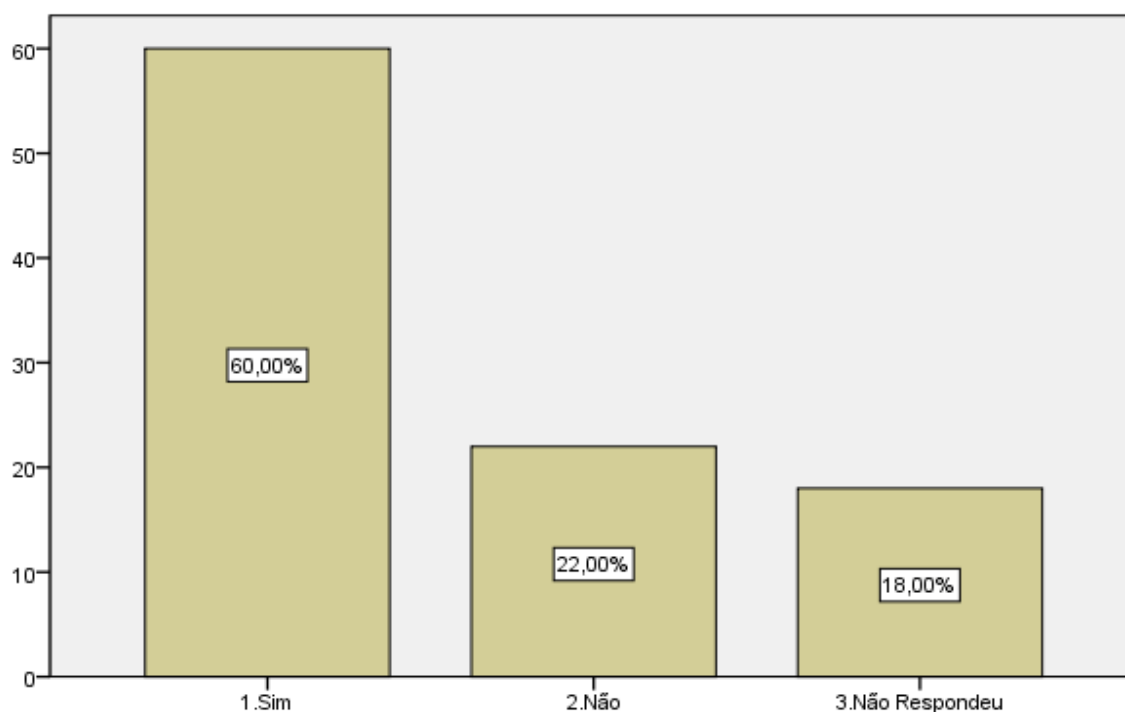
11- Grau de conhecimento das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) referentes ao seu curso.



A tabela e o gráfico 12 indicam como os coordenadores avaliam a sua participação nas atividades de elaboração do Projeto Político e Pedagógico de Curso – PPP. Constata-se que 60% responderam afirmativamente, enquanto 22% dos coordenadores afirmaram não terem participado das atividades de elaboração do PPP.

12- Participou de atividades de elaboração do PPC	Quantidade	%
1.Sim	30	60,0
2.Não	11	22,0
3.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

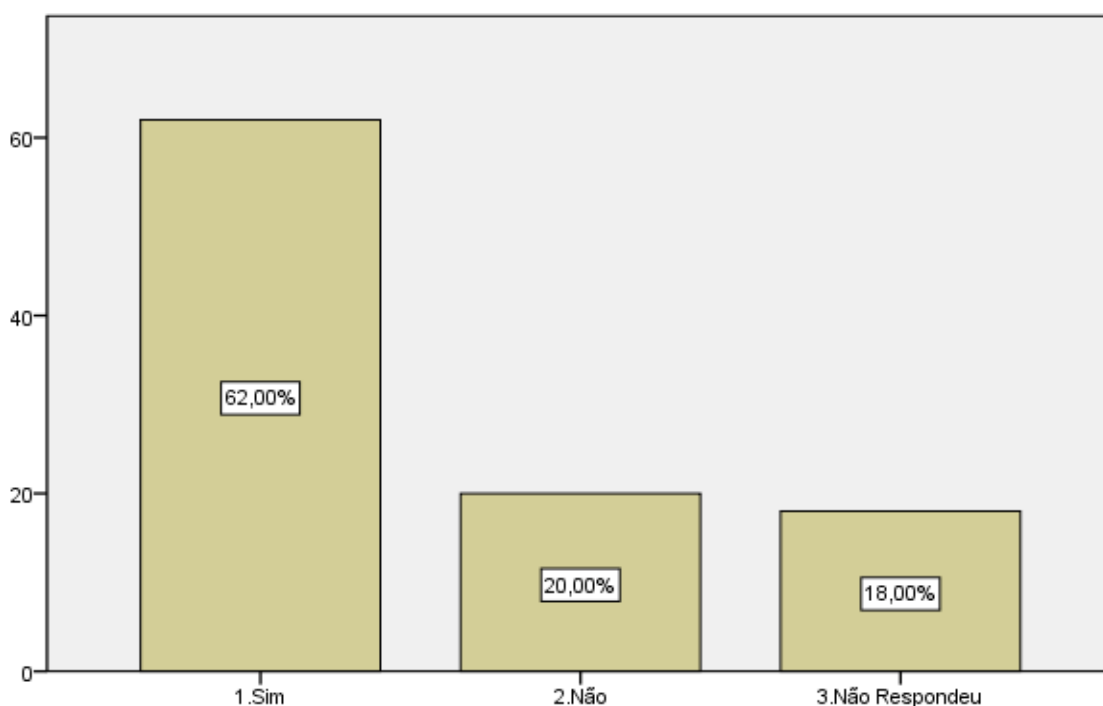
12- Participou de atividades de elaboração do PPC .



Outro aspecto avaliado em relação ao PPP do Curso diz respeito à sua atualização. 62% dos coordenadores afirmaram ter participado dessa atualização, contra 20% que afirmaram não ter tido participação.

13- Participou de atividades de atualização do PPC	Quantidade	%
1.Sim	31	62,0
2.Não	10	20,0
3.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

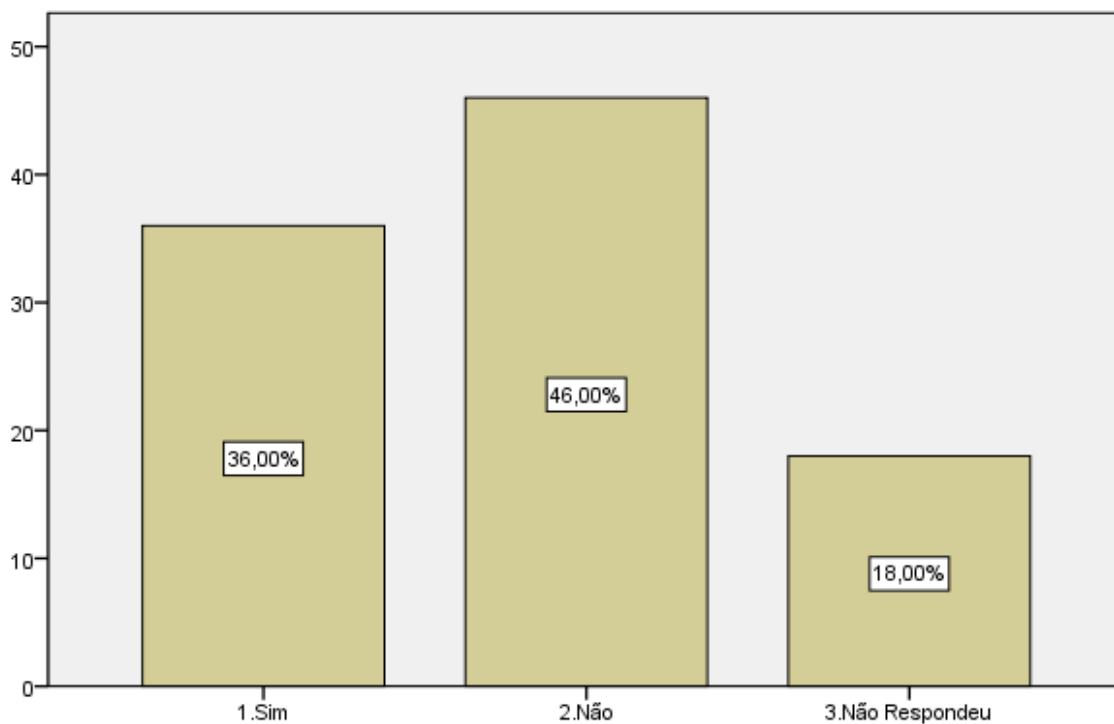
13- Participou de atividades de atualização do PPC.



Já no que se refere à participação nas atividades de avaliação do PPP Curso, essa pontuação é menor, de 36%. Observando os números na tabela 14, 46% dos coordenadores responderam negativamente. Em síntese: apesar da maioria dos coordenadores terem participado da elaboração e/ou atualização do PPC, esse percentual diminui significativamente quando se trata da participação na avaliação do PPC.

14- Participou de atividades de avaliação do PPC	Quantidade	%
1.Sim	18	36,0
2.Não	23	46,0
3.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

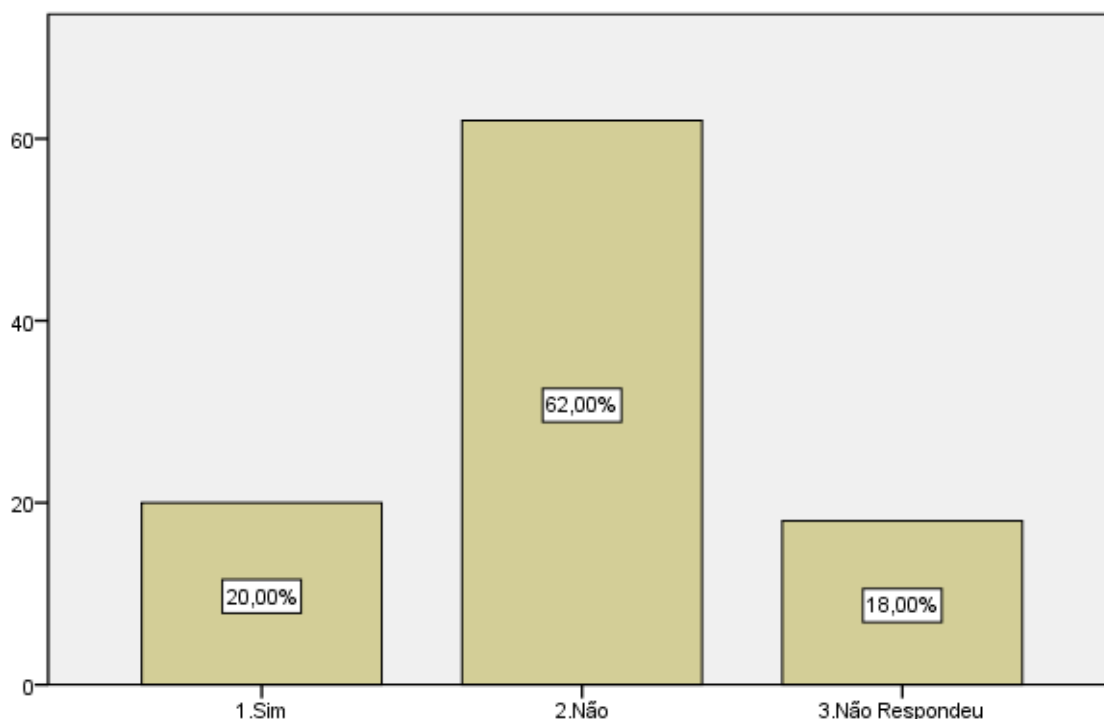
14- Participou de atividades de avaliação do PPC.



Pelos dados apontados na tabela 15, constata-se que os coordenadores da UECE não participaram das atividades de elaboração do PDI, posto que 62% dos questionários foram respondidos negativamente, contra 20% dos coordenadores que responderam confirmando a sua participação.

15- Participou de atividades de elaboração do PDI	Quantidade	%
1.Sim	10	20,0
2.Não	31	62,0
3.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

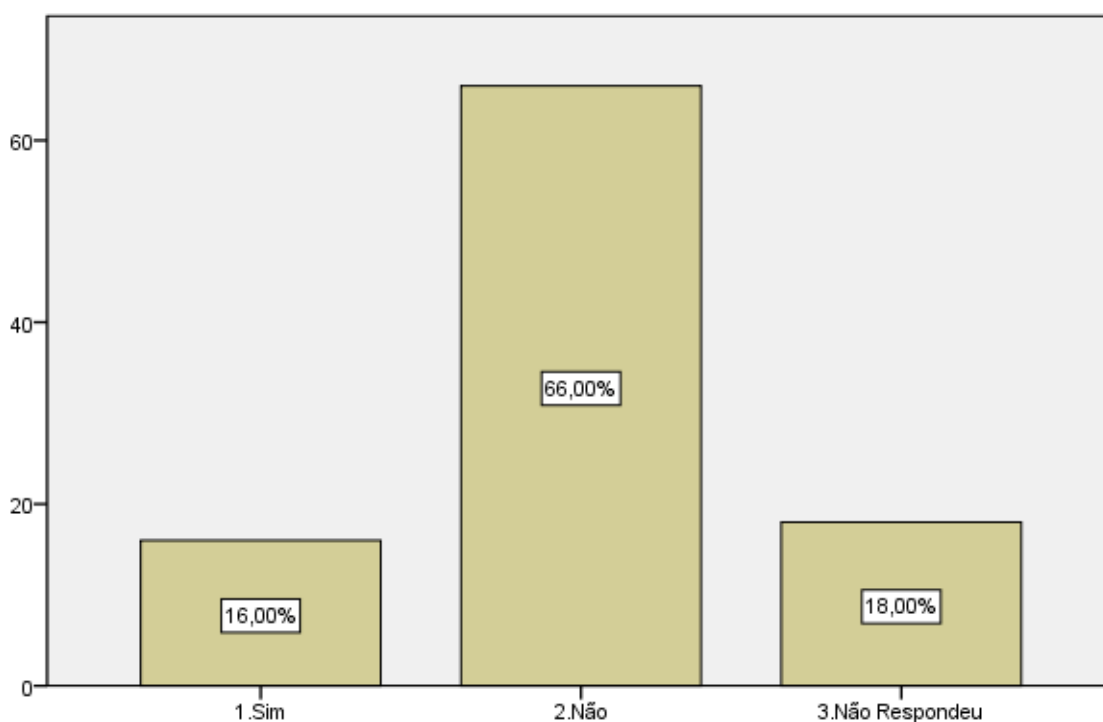
15- Participou de atividades de elaboração do PDI.



Confirmando a pouca participação dos coordenadores em relação às atividades do PDI, os dados da tabela 16 apontam que 66% não realizaram atividades referentes à atualização do PDI contra 16 % dos coordenadores que responderam afirmativamente.

16- Participou de atividades de atualização do PDI	Quantidade	%
1.Sim	8	16,0
2.Não	33	66,0
3.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

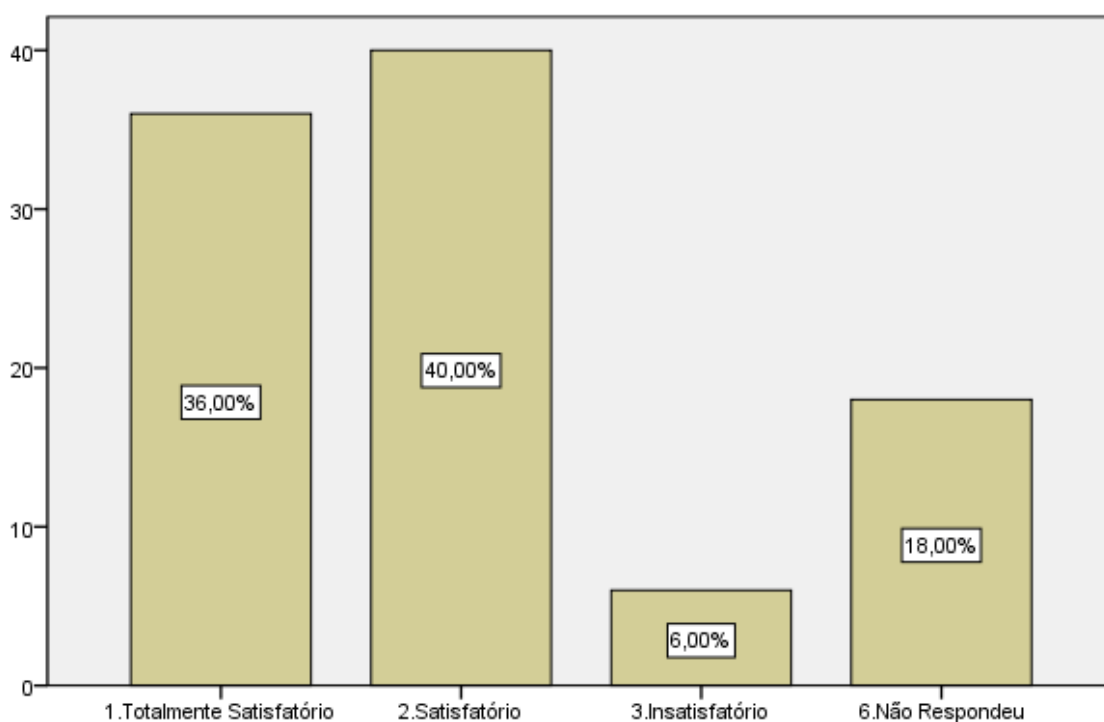
16- Participou de atividades de atualização do PDI.



Analisando o item funcionamento do colegiado do curso, registra-se um aumento no nível de satisfação total (36%) e satisfação parcial (40%) demonstrado nos questionários preenchidos pelos coordenadores, onde foi também apontado um nível de insatisfação pequeno (6%).

17- Funcionamento do colegiado do curso	Quantidade	%
1.Totalmente satisfatório	18	36,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	3	6,0
6.Não respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

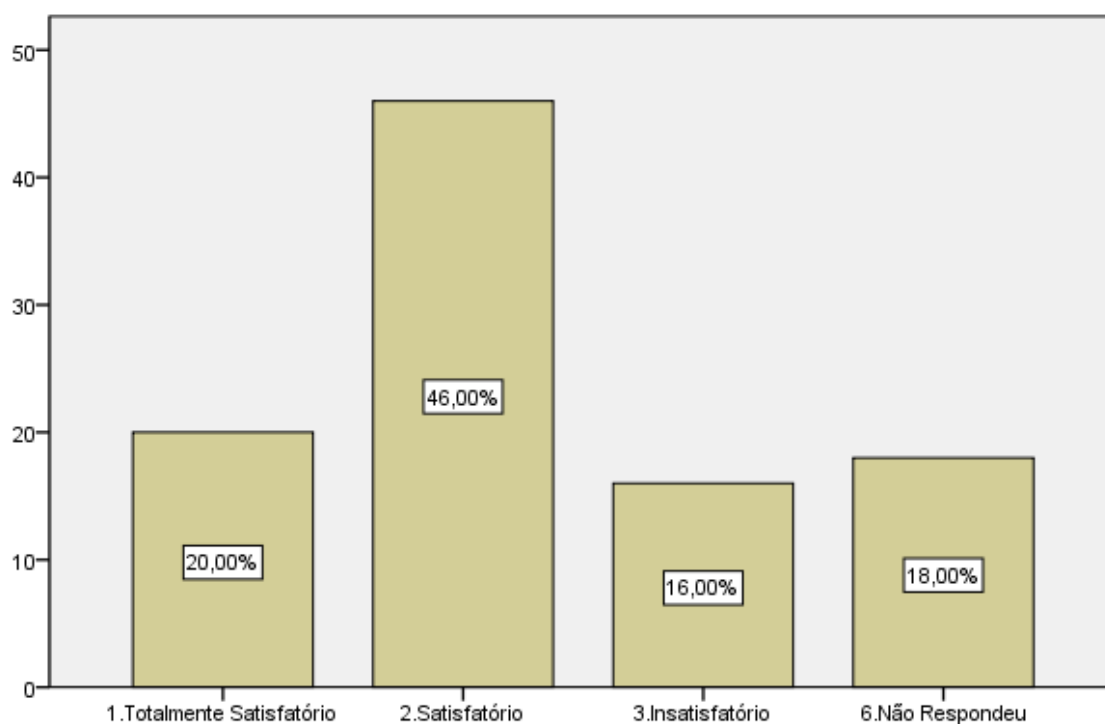
17- FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO.



Quanto à representatividade dos segmentos discentes e docentes durante as reuniões do colegiado, a maioria dos coordenadores também demonstrou encontrar-se satisfeito totalmente (20%) ou satisfeito (46%). Apenas 8 dos coordenadores pesquisados, o que representa 16% da amostra, apontou conceito insatisfatório no que se refere a esse item investigado.

18- Representatividade dos segmentos discentes e docentes	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	10	20,0
2.Satisfatório	23	46,0
3.Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

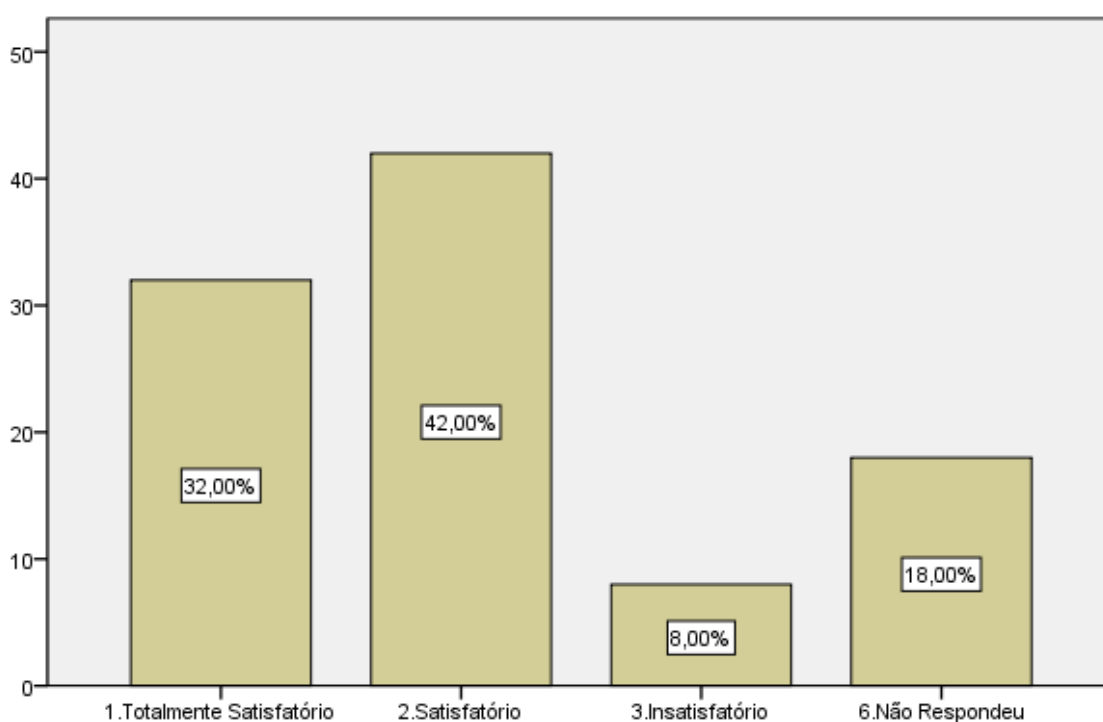
18- Representatividade dos segmentos discentes e docentes.



Observando a tabela 19, confirma-se um resultado positivo, na medida em que 74% dos questionários respondidos, o que corresponde a 37 dos 41 coordenadores pesquisados consideraram satisfatória ou totalmente satisfatória a periodicidade com que as reuniões de colegiado de curso acontecem.

19- Periodicidade das reuniões	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	16	32,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

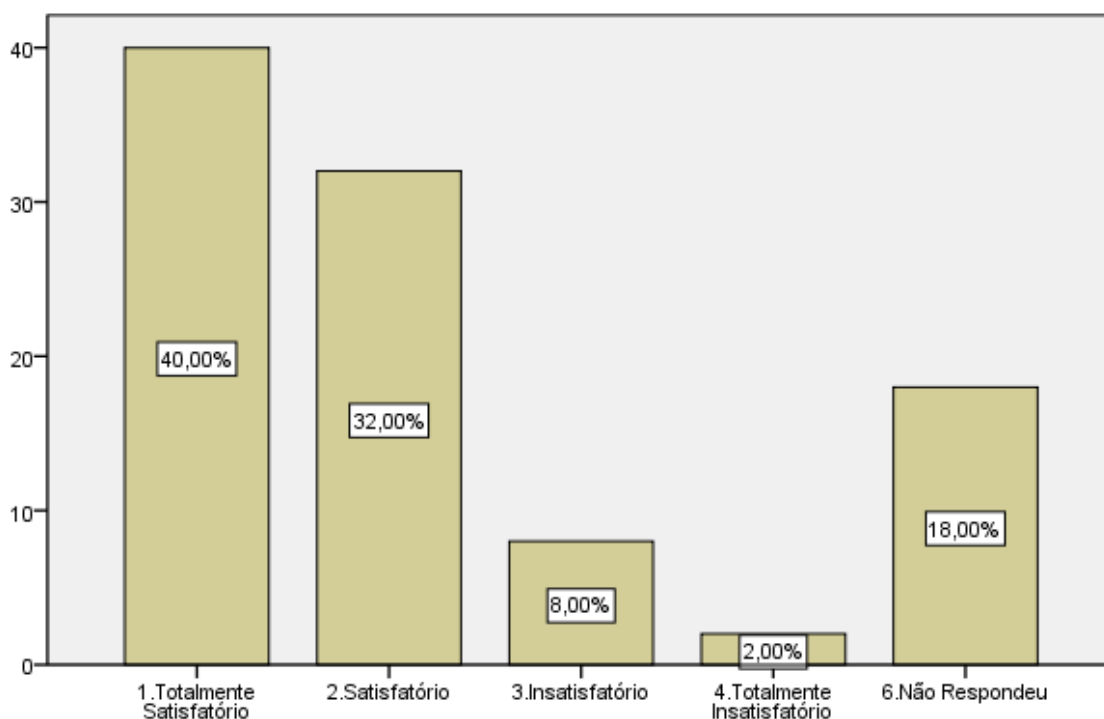
19- Periodicidade das reuniões.



No tocante ao registro das decisões tomadas nessas reuniões de colegiado de curso, 32% dos questionários respondidos pelos coordenadores considera satisfatório e 40% totalmente satisfatório. Na tabela 20, registra-se também um percentual de insatisfação de 8% e de total insatisfação de 2%.

20- Registro das decisões	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	20	40,0
2.Satisfatório	16	32,0
3.Insatisfatório	4	8,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	9	18,0
Total	50	100,0

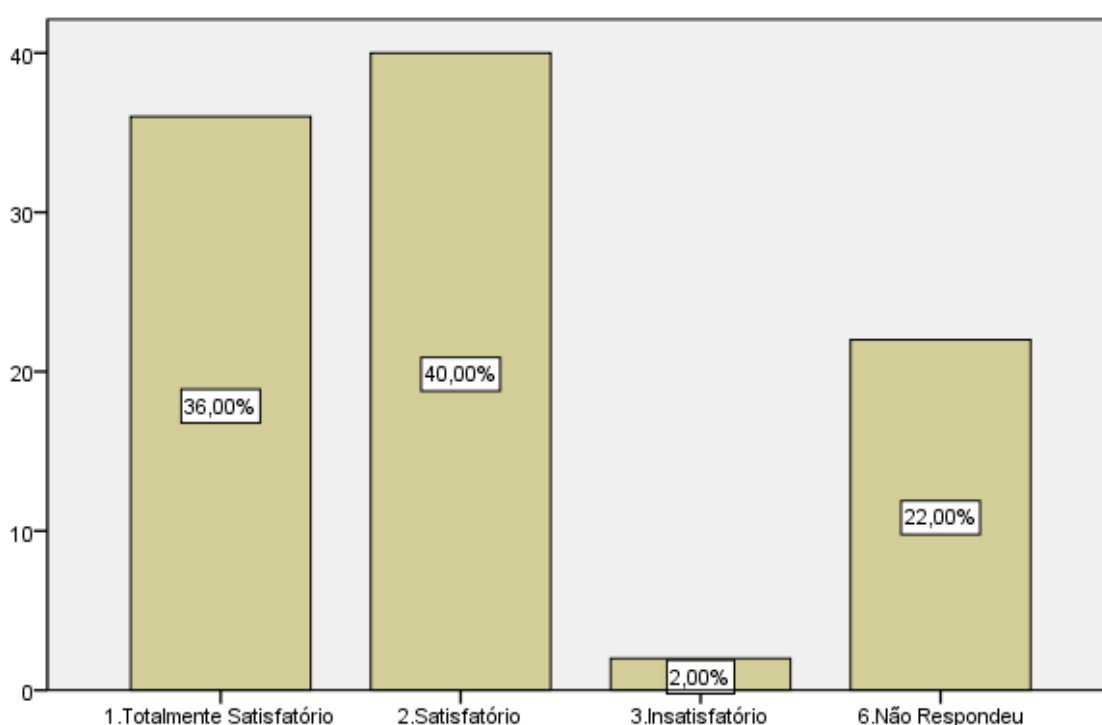
20- Registro das decisões.



Dentre os itens analisados até o presente momento, o que se refere ao encaminhamento das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso é um dos de maior aprovação por parte dos coordenadores, na medida em que os dados da tabela 21 revelaram um percentual de 76% dos questionários respondidos com satisfatório e totalmente satisfatório. O que parece confirmar de que além dessas reuniões de colegiado de curso acontecerem de forma frequente e com boa representatividade dos corpos docente e discente, elas costumam também serem registradas e suas decisões encaminhadas a contento.

21- Encaminhamento das decisões	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	18	36,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	11	22,0
Total	50	100,0

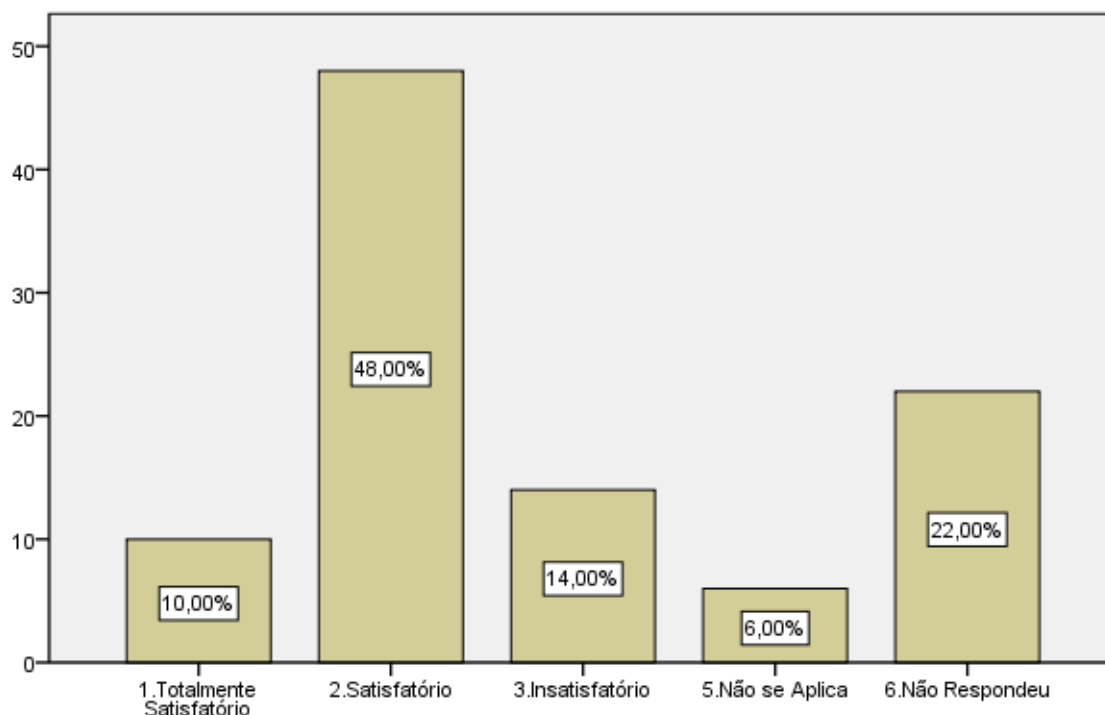
21- Encaminhamento das decisões.



Analisando o item produção científica, registra-se um declínio do nível de satisfação parcial ou total demonstrado nos questionários respondidos pelos coordenadores de curso, na medida em que a participação é da ordem de 58%. Por outro lado, a insatisfação eleva-se para 14%. Há portanto, indícios da necessidade da melhoria nas oportunidades de produção científica, envolvendo os coordenadores de curso.

22- Produção científica	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	11	22,0
Total	50	100,0

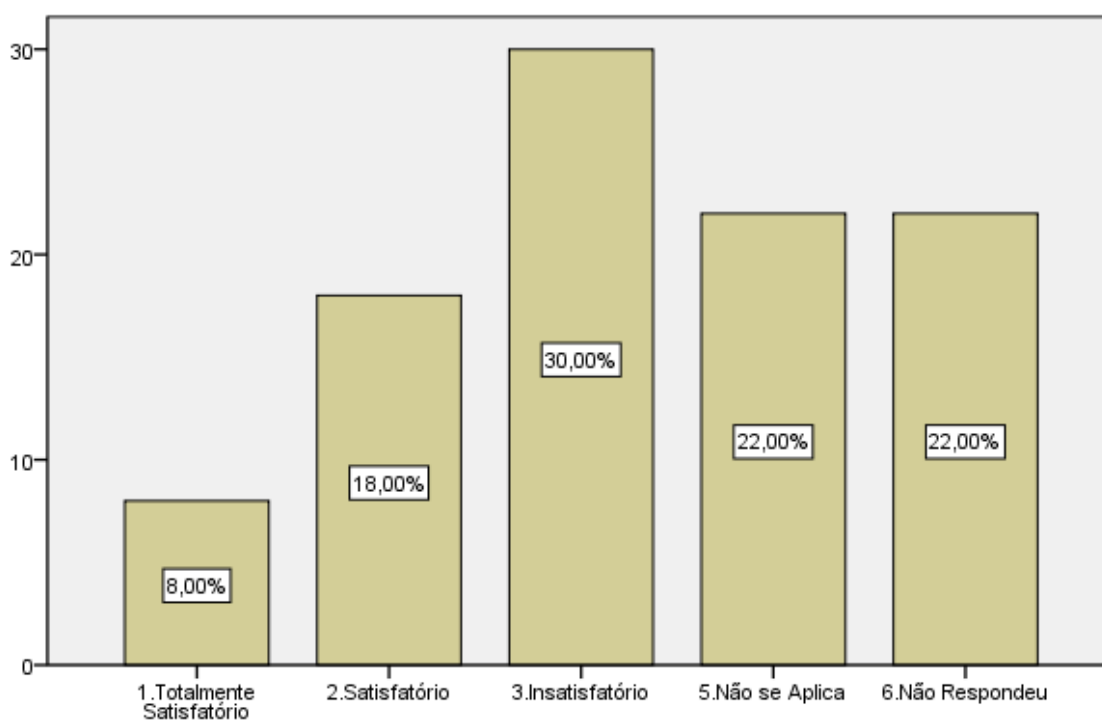
22- Produção científica.



Analisando os resultados sobre a produção cultural/artística, depara-se, até o momento, com uma situação de menor performance, em comparação aos resultados anteriores, na medida em que a participação dos níveis satisfatório e totalmente satisfatório declinam para 26% e amplia-se a insatisfação para 30%. Atente-se para um percentual de coordenadores (22%) que apontaram que o item não se aplicava.

23- Produção cultural/artística	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	9	18,0
3.Insatisfatório	15	30,0
5.Não se Aplica	11	22,0
6.Não Respondeu	11	22,0
Total	50	100,0

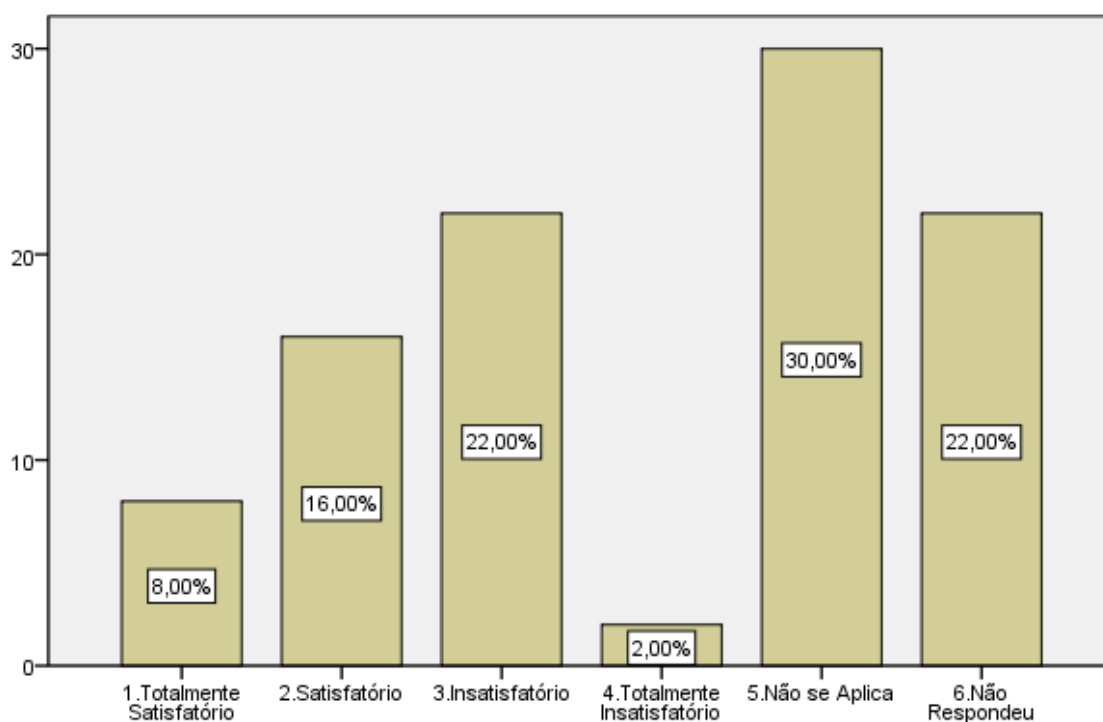
23- Produção cultural/artística.



No que se refere ao item produção tecnológica, percebe-se um baixo percentual de 24% correspondendo ao nível de satisfação e de total satisfação apresentado pelos coordenadores. Percentual este (24%) que é o mesmo se somarmos o nível de insatisfação e de total insatisfação. Atente-se também para o mais elevado índice de questionários respondidos em que 30% dos coordenadores afirmaram que o referido item não se aplicava.

24- Produção tecnológica	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
5.Não se Aplica	15	30,0
6.Não Respondeu	11	22,0
Total	50	100,0

24- Produção tecnológica.

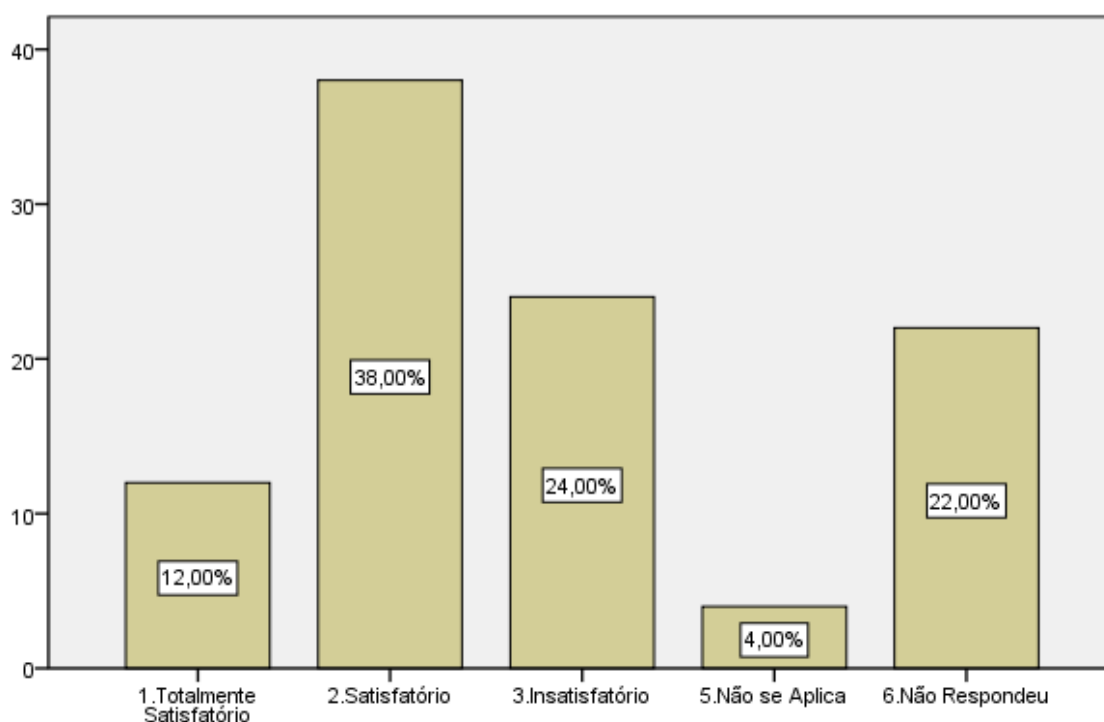


1.2. Dimensão Didático-Pedagógica

Quando indagados se o Projeto Político Pedagógico do Curso contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social, 50% dos coordenadores afirmaram que se encontram satisfeitos ou totalmente satisfeitos em relação a este item. 24% dos questionários respondidos apontaram para a insatisfação desses atores e 26% não responderam ou afirmaram que esse item não se aplicava. O que pode indicar que esse item deve ser melhor discutido nos encontros referentes aos PPCs dos cursos de graduação da instituição.

25- O PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	19	38,0
3.Insatisfatório	12	24,0
5.Não se Aplica	2	4,0
6.Não Respondeu	11	22,0
Total	50	100,0

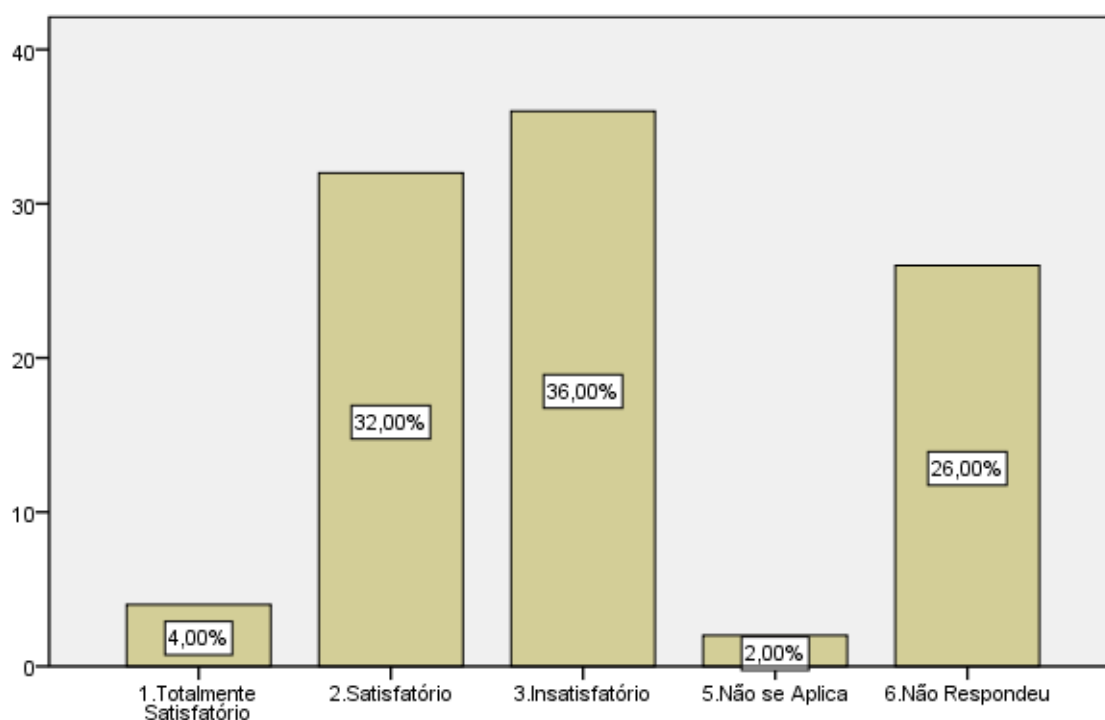
25- O PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social .



No item as políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e tem contemplado o curso na área de ensino (tabela 26), o índice de satisfação e de total insatisfação é igual a frequência de insatisfação em 36%. No entanto, considerando o percentual de 26% dos coordenadores que não responderam a questão, os dados apontam para a necessidade de uma maior discussão a respeito desse item junto aos coordenadores de curso.

26- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de ensino	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	16	32,0
3.Insatisfatório	18	36,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

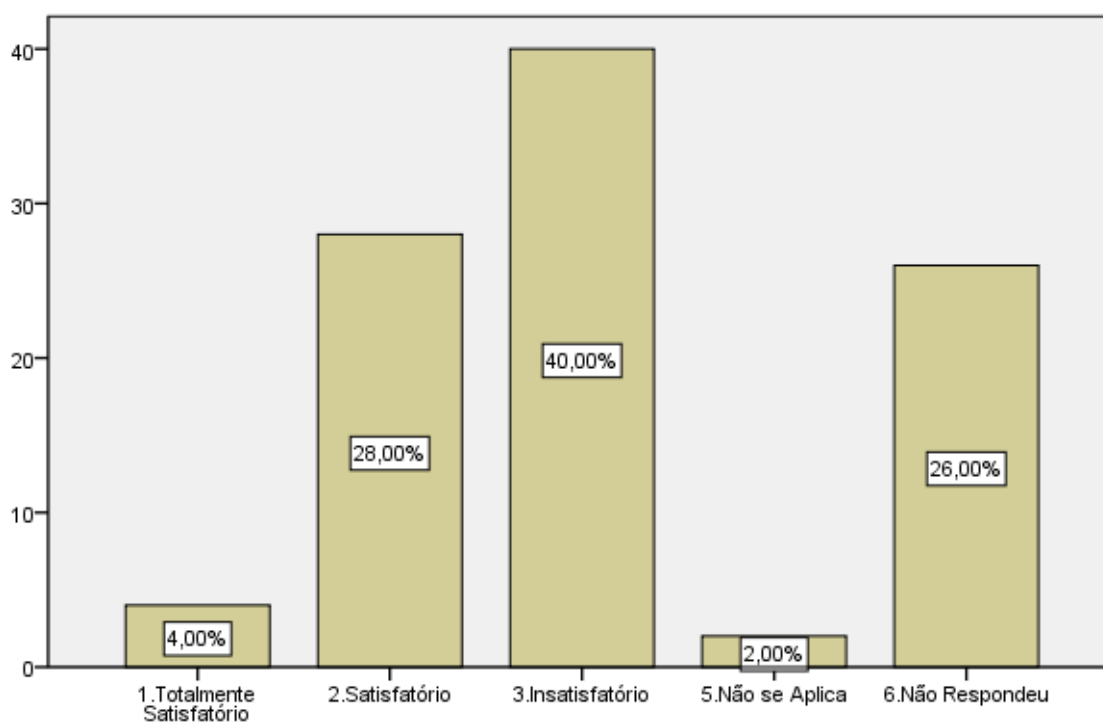
26- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de ensino.



A tabela 27 trata das políticas constantes no PDI que estão implantadas e se contemplam o curso na área de pesquisa. De acordo com os resultados, o percentual de insatisfação apontado nos questionários respondidos se elevou para 40% e o índice de satisfação ou de total satisfação diminuiu para 32%, o que continua a apontar para a necessidade identificada anteriormente de uma maior discussão junto aos coordenadores de curso sobre esse tópico.

27- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de Pesquisa	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	20	40,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

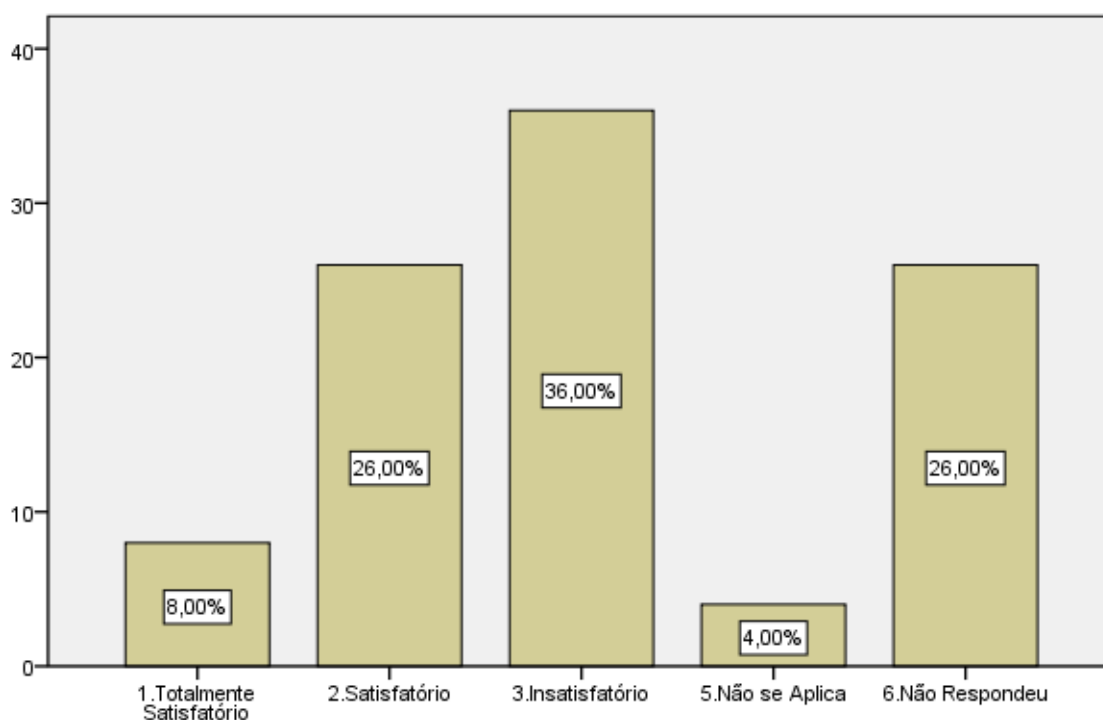
27- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de Pesquisa.



Conforme os números do gráfico anterior se observa ainda o baixo nível de insatisfação dos coordenadores (36%) com relação a esse item. Em razão esses resultados são um claro indicativo que existem elementos que apontam para a necessidade da melhoria das políticas Institucionais constantes no PDI serem implantadas e contemplarem o curso na área de ensino, pesquisa e extensão.

28- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de Extensão	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	13	26,0
3.Insatisfatório	18	36,0
5.Não se Aplica	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

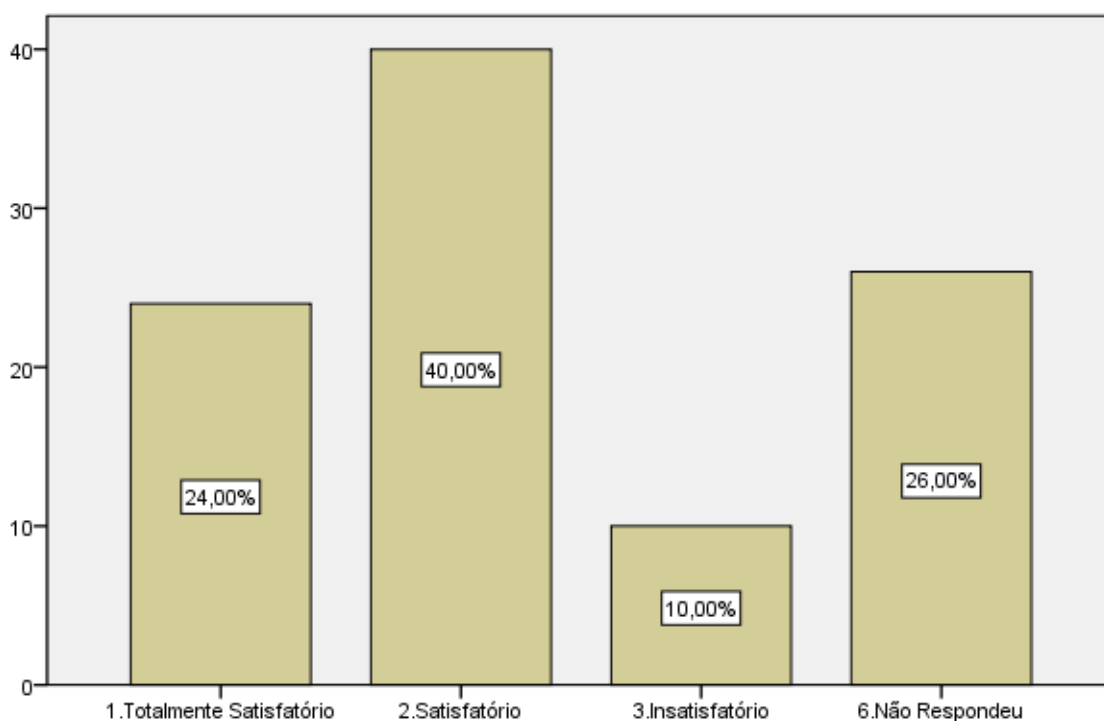
28- As políticas institucionais constantes no PDI estão implantadas e têm contemplado o curso na área de Extensão .



Dentre os 74% dos Coordenadores que responderam acerca da coerência entre as Políticas Institucionais constantes no PDI e o Perfil Profissional do Egresso, 40% consideram Satisfatório, 24% Totalmente Satisfatório e apenas 10% percebe como Insatisfatória a relação entre o Perfil Planejado e aquele executado pelo Curso.

29- Apresentam coerência com o perfil profissional do egresso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	12	24,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

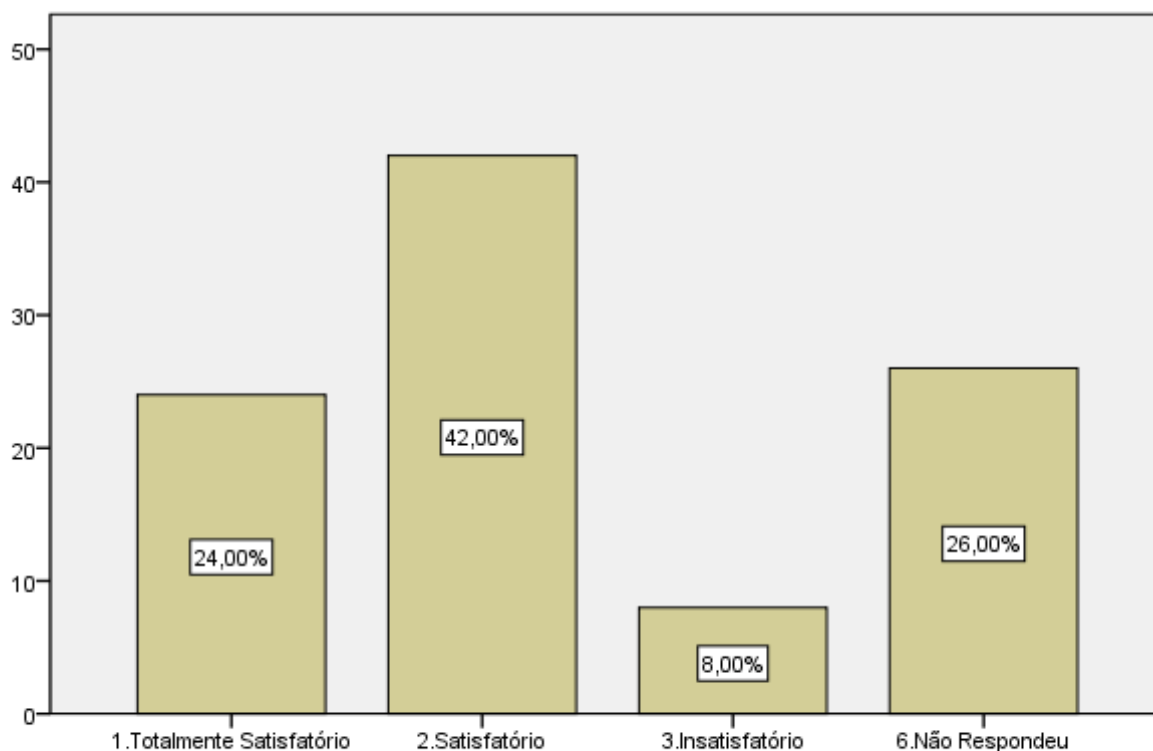
29- Apresentam coerência com o perfil profissional do egresso.



Os 74% dos Coordenadores respondentes avaliam como Satisfatória (42%) a Coerência entre as Políticas Institucionais constantes no PDI e a estrutura Curricular do Curso, enquanto 24% a consideram Totalmente Satisfatória. Entretanto, 8% avaliam como insatisfatória a relação entre o projeto institucional e o currículo efetivado no Curso.

30- Apresentam coerência com a estrutura curricular	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	12	24,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

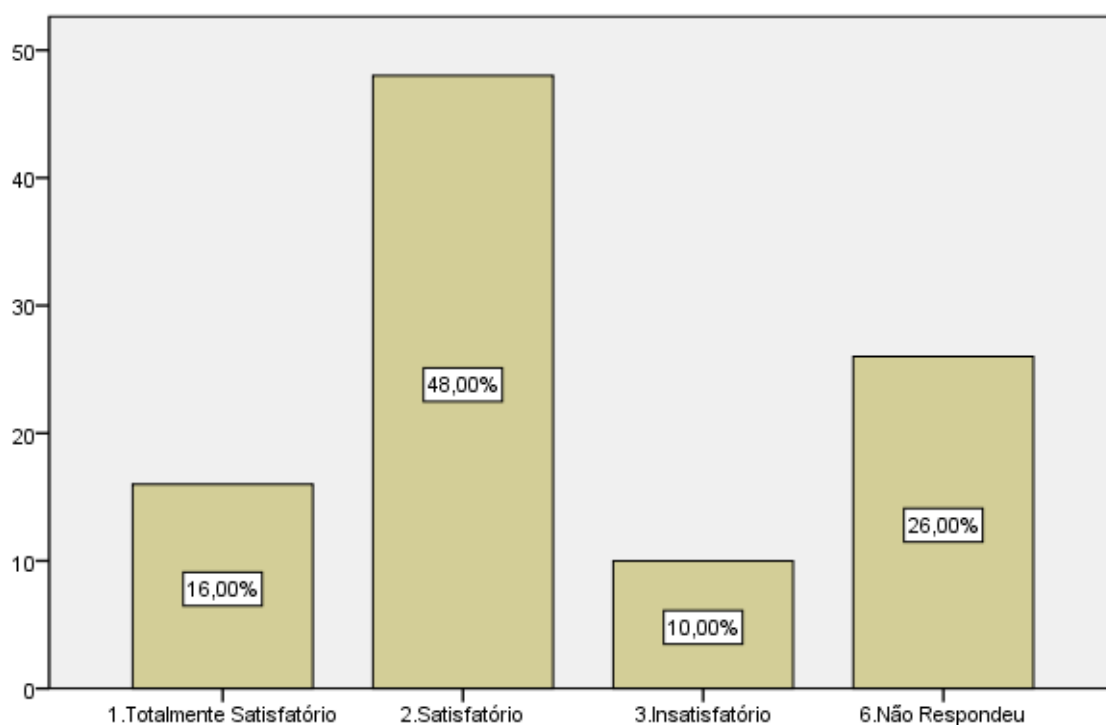
30- Apresentam coerência com a estrutura curricular.



A relação entre as Políticas Institucionais e o Contexto Educacional é avaliada como Satisfatória por 48% dos Coordenadores, e como Totalmente Satisfatória por 16% dos mesmos, enquanto 10% a avaliam como Insatisfatória. 26% dos coordenadores respondentes não avaliou o item.

31- Apresentam coerência com o contexto educacional	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	8	16,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

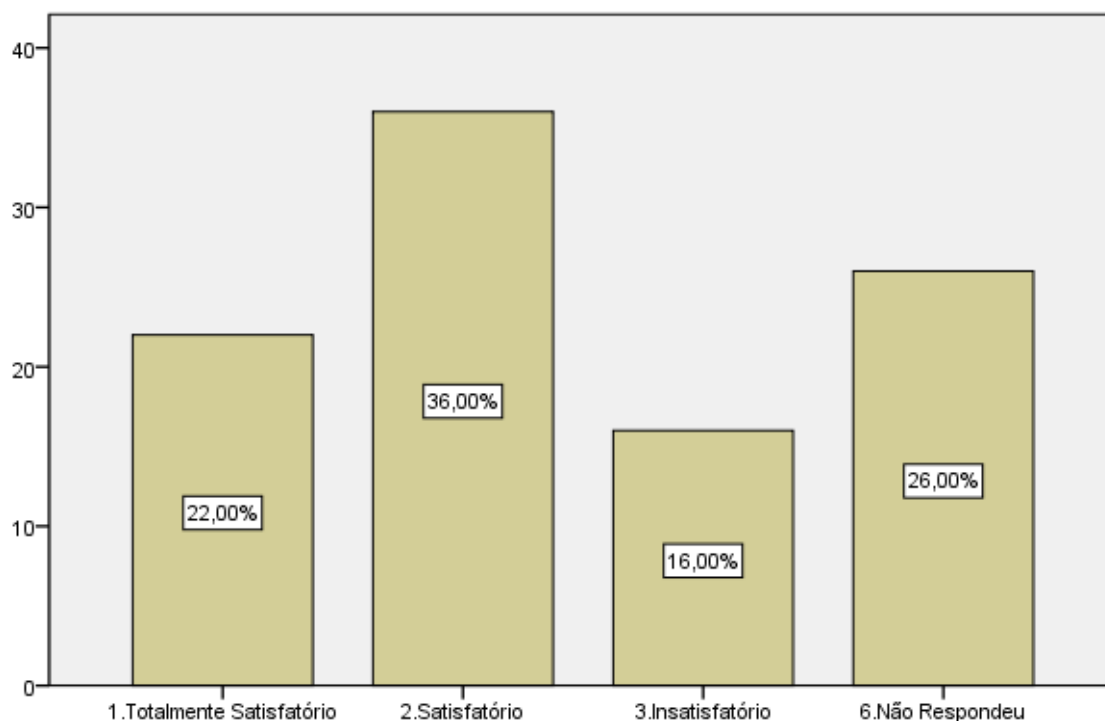
31- Apresentam coerência com o contexto educacional.



Dentre os 74% dos Coordenadores que responderam acerca da Coerência entre o Perfil Profissional definido no PPC e as competências do egresso, 36% avaliam que as competências estão satisfatoriamente de acordo com o Perfil do PPC, 22% avaliam como Totalmente Satisfatória e 16% como Insatisfatória.

32- As competências do egresso estão de acordo com o perfil profissional definido pelo PPC	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	11	22,0
2.Satisfatório	18	36,0
3.Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

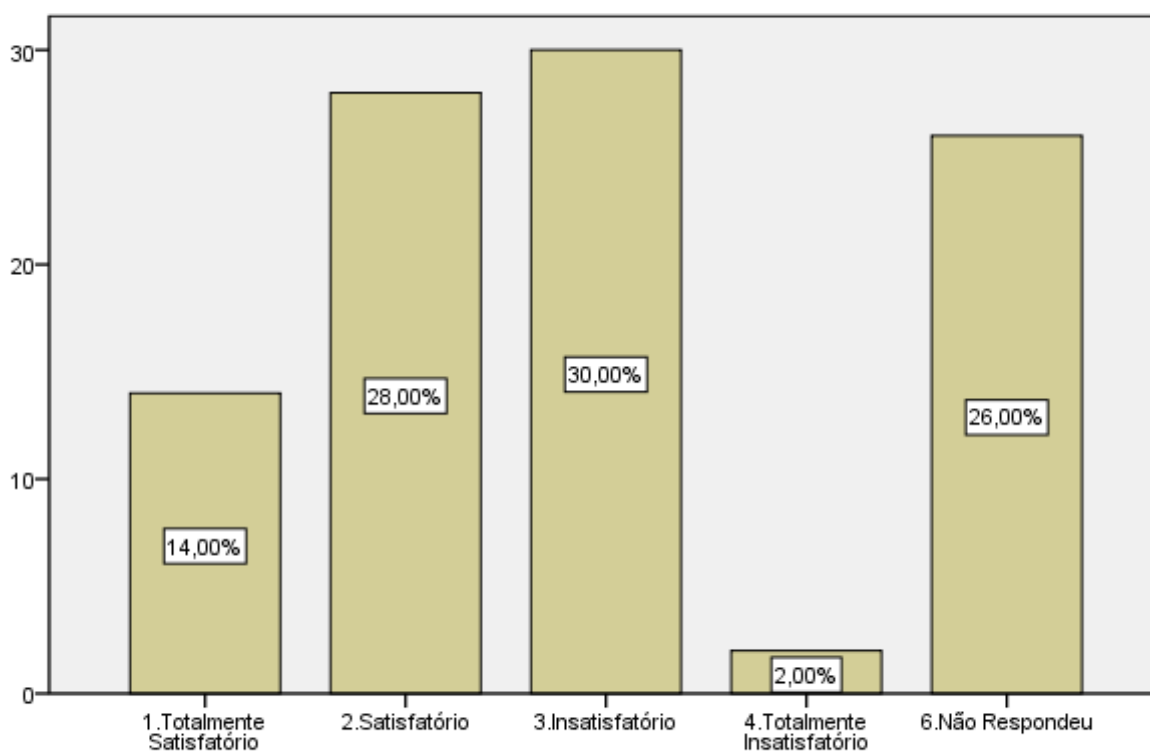
32- As competências do egresso estão de acordo com o perfil profissional definido pelo PPC .



Na questão 33 verifica-se que 30% dos coordenadores consideram que a flexibilidade do PPC se encontra insatisfatória, 28% consideram satisfatória, e 26% não responderam. Estatisticamente falando são resultados muito próximos que não nos permitem chegar a nenhuma conclusão.

33- O PPC contempla flexibilidade	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	7	14,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

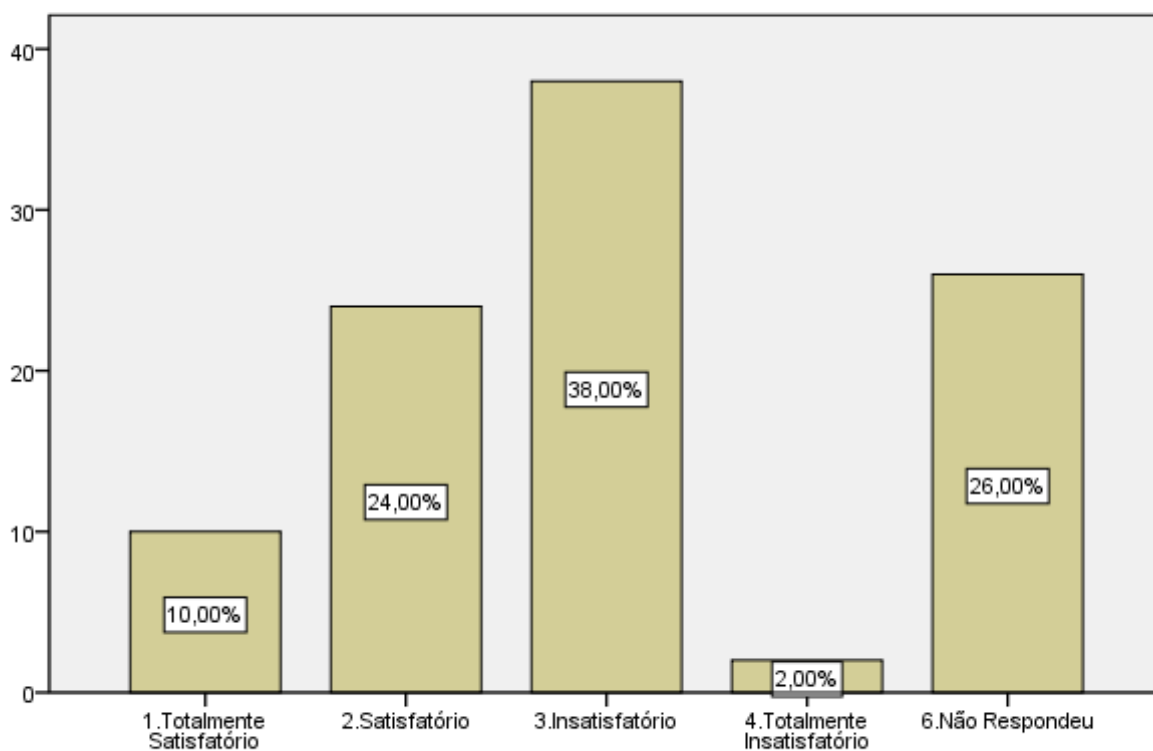
33- O PPC contempla flexibilidade .



Quanto à interdisciplinaridade no PPC há uma tendência ao insatisfatório, 38% dos respondentes assinalaram esta opção em oposição a 24% de satisfatório, ou seja, aproximadamente um quarto dos respondentes consideram que o PPC contempla a interdisciplinaridade, enquanto pra quase metade é insatisfatório.

34- O PPC contempla Interdisciplinaridade	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	12	24,0
3.Insatisfatório	19	38,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

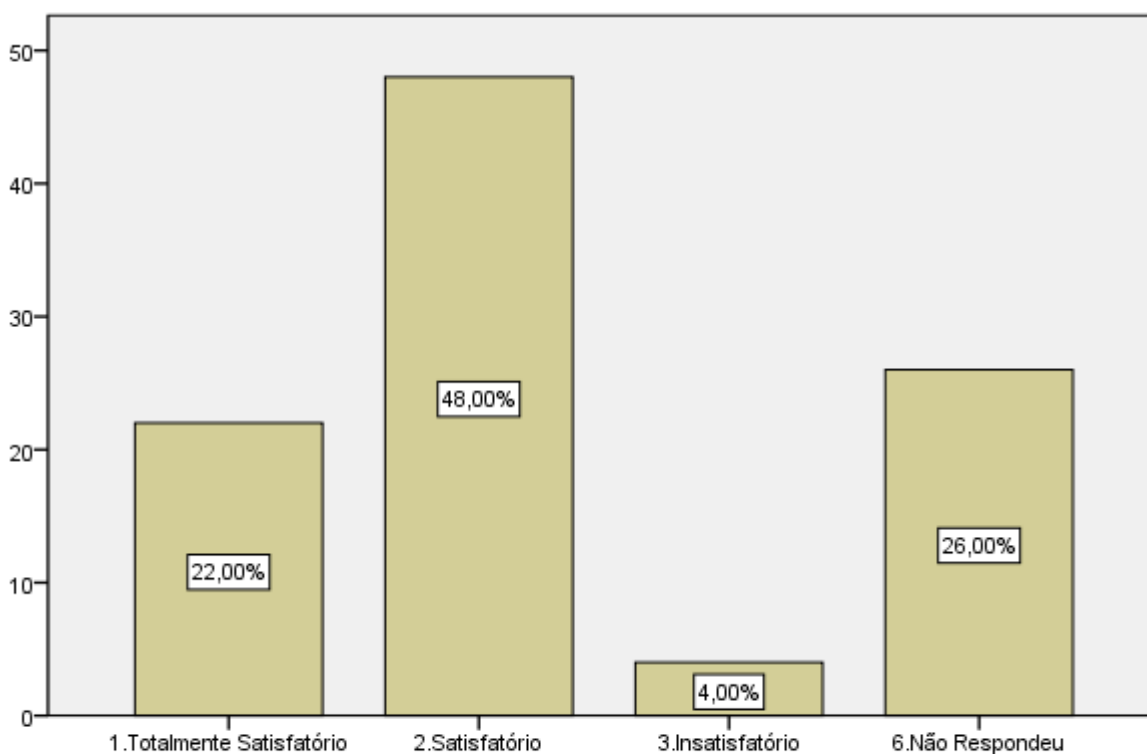
34- O PPC contempla Interdisciplinaridade.



Em relação à compatibilidade da carga horária total 48%, quase metade do número de respondentes, considera a carga horária total satisfatória, neste sentido o curso possui uma carga horária considerada suficiente. Neste caso apenas 4% considerou insatisfatória, um número muito reduzido.

35- O PPC contempla compatibilidade da carga horária total (em horas)	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	11	22,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

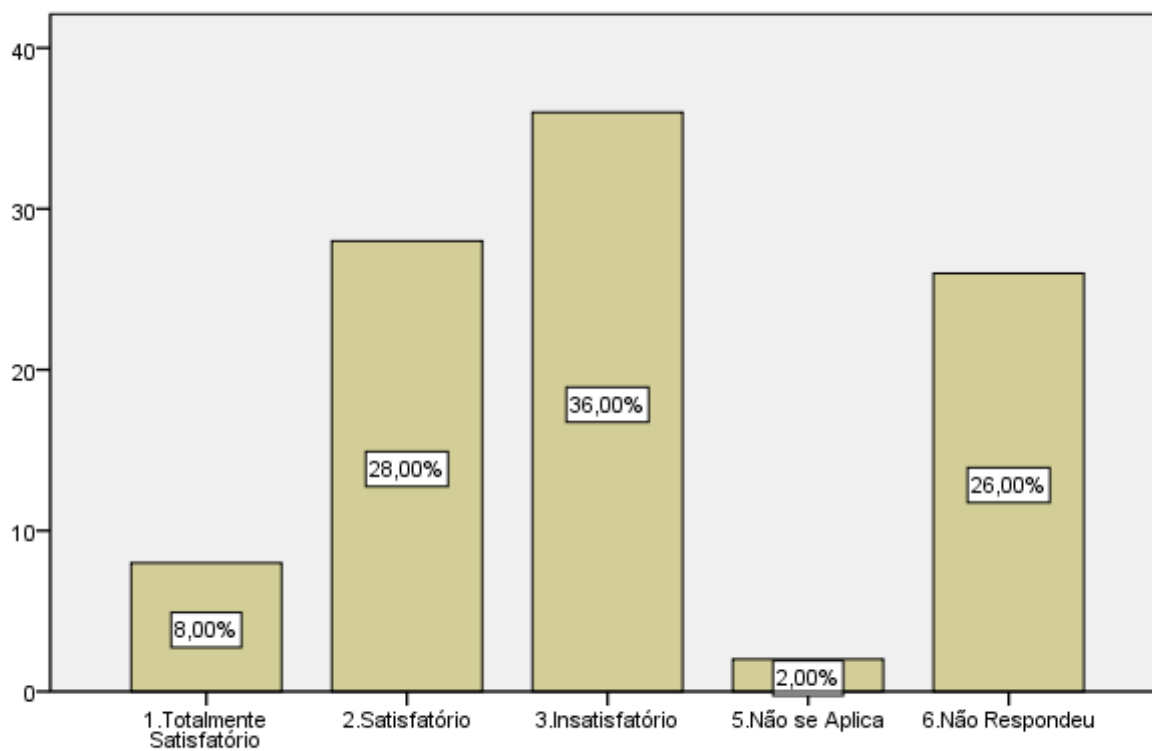
35- O PPC contempla compatibilidade da carga horária total (em horas) .



Em relação ao quesito "mobilidade discente", o índice de insatisfação predomina(36,00%),declararam satisfação 28%.Para 2%, o quesito não se aplica e 26% não responderam a questão. Registra-se ainda que 8% se declararam totalmente satisfeitos.

36- O PPC contempla mobilidade discente	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	18	36,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

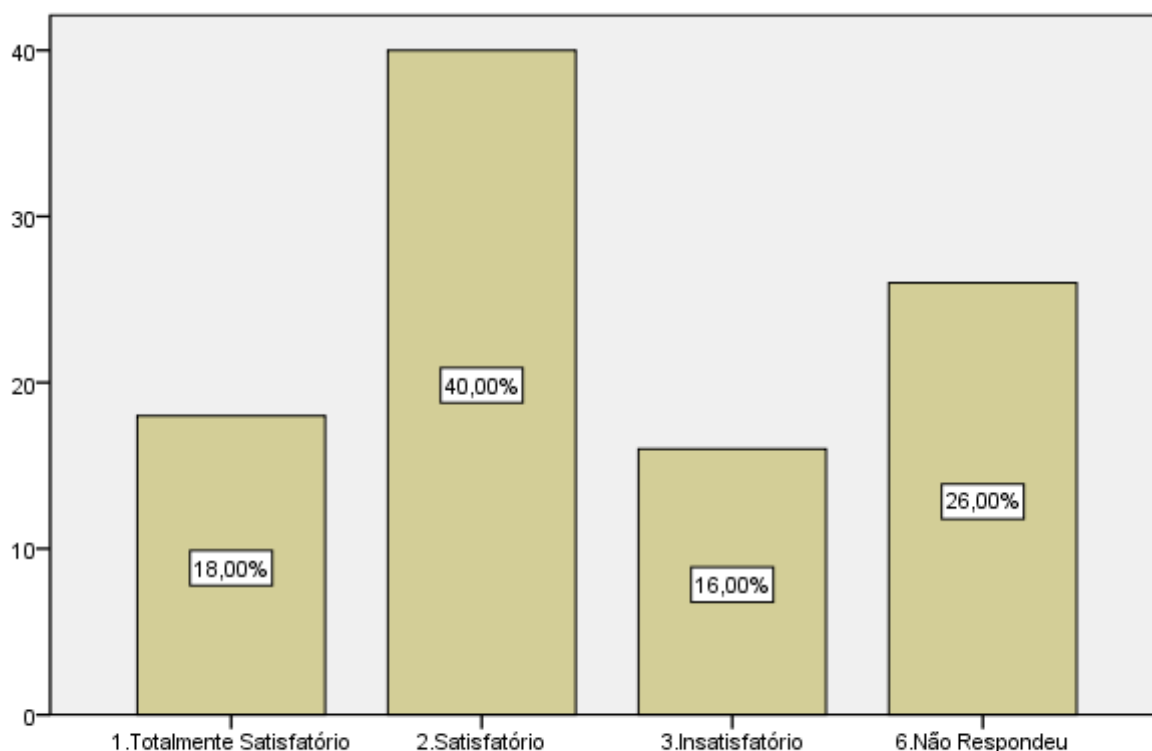
36- O PPC contempla mobilidade discente.



No que diz respeito à articulação da teoria com a prática, o índice de satisfação predomina (40,00%). Declararam-se totalmente satisfeitos(18,00%) e insatisfeitos (16,00%). Não responderam (26,00%).

37- O PPC contempla articulação da teoria com a prática	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	9	18,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

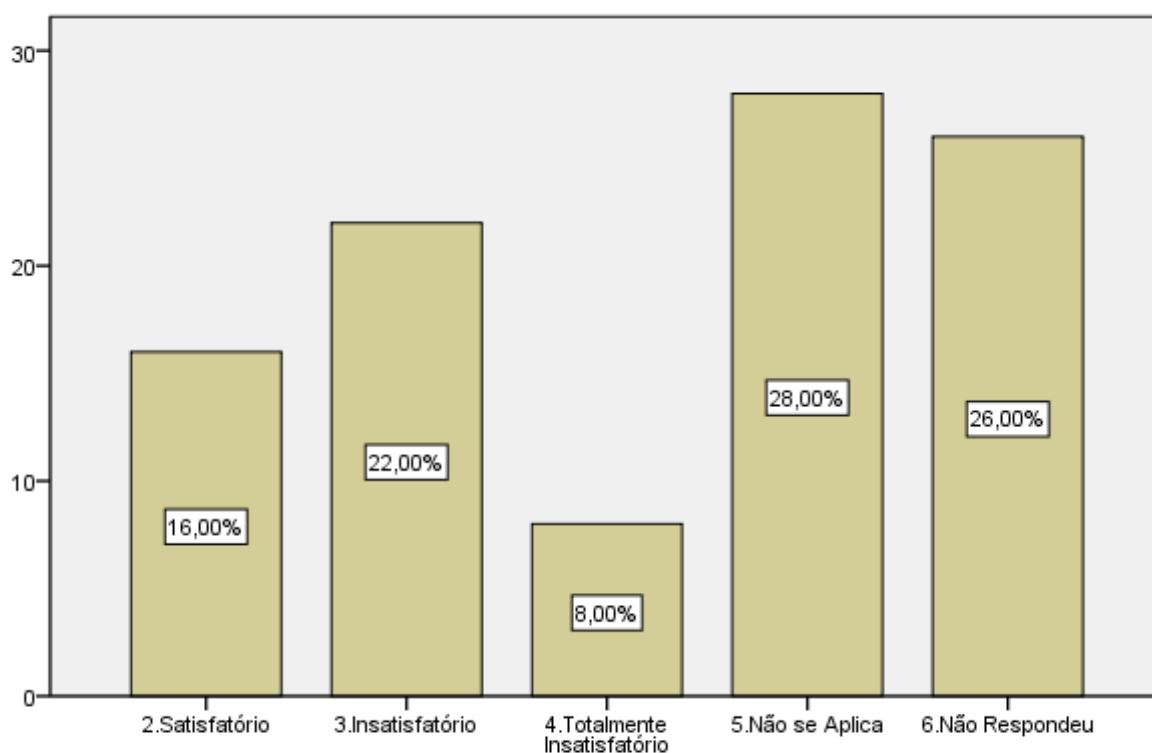
37- O PPC contempla articulação da teoria com a prática .



Quanto à saber se o PPC contempla mecanismos de Educação à Distância (EAD), temos os seguintes resultados: estão insatisfeitos (22,00%), satisfeitos (16,00%), totalmente insatisfeitos(8,00%). Tal realidade não se aplica para (28,00%) e não responderam (26,00%). Se somarmos os itens relacionados com os resultados equivalentes de 22,00%,8,00% e 28,00% (58,00%),percebemos que a EAD ainda é uma realidade distante para a nossa universidade.

38- O PPC contempla mecanismos de educação à distância (EAD)	Quantidade	%
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
5.Não se Aplica	14	28,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

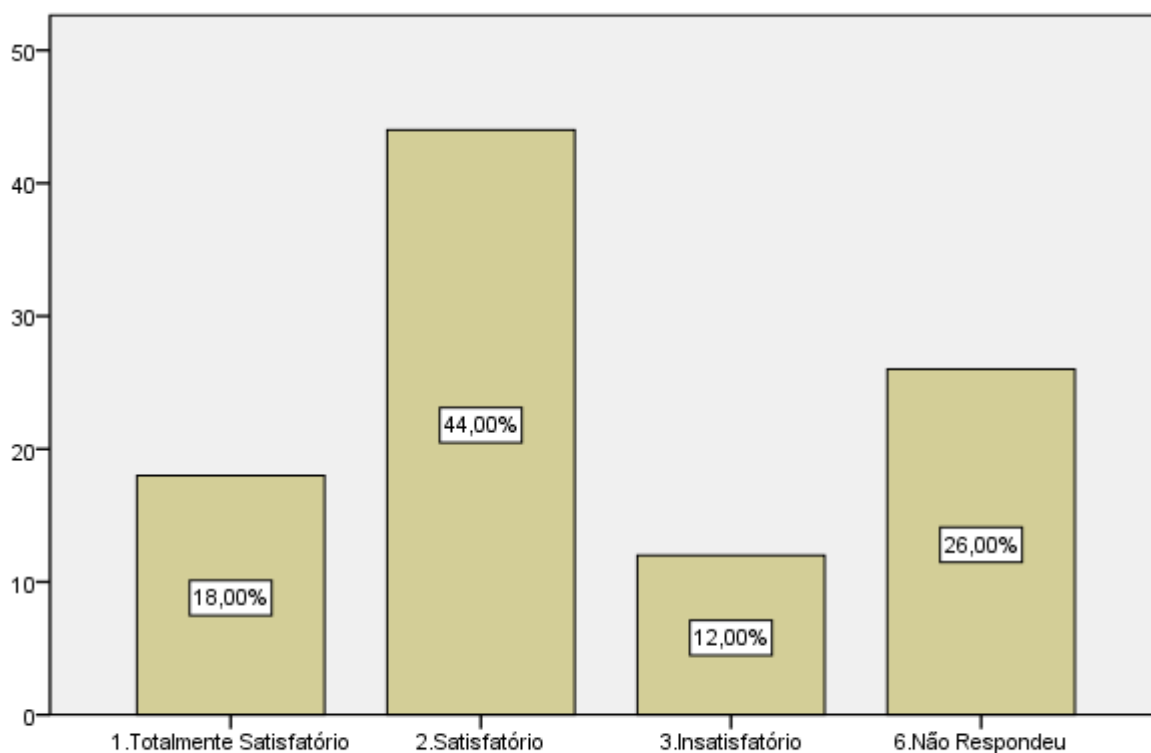
38- O PPC contempla mecanismos de educação à distância (EAD) .



Analisando os dados da questão 39, podemos perceber que para 62% dos coordenadores de curso, considerando a atualização, os projetos Pedagógicos de Curso da UECE estão estruturados de forma a possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Porém, quando comparamos com o total dos coordenadores que responderam ao questionário, em torno de 82% dos coordenadores responderam totalmente satisfatório e satisfatório.

39- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	9	18,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

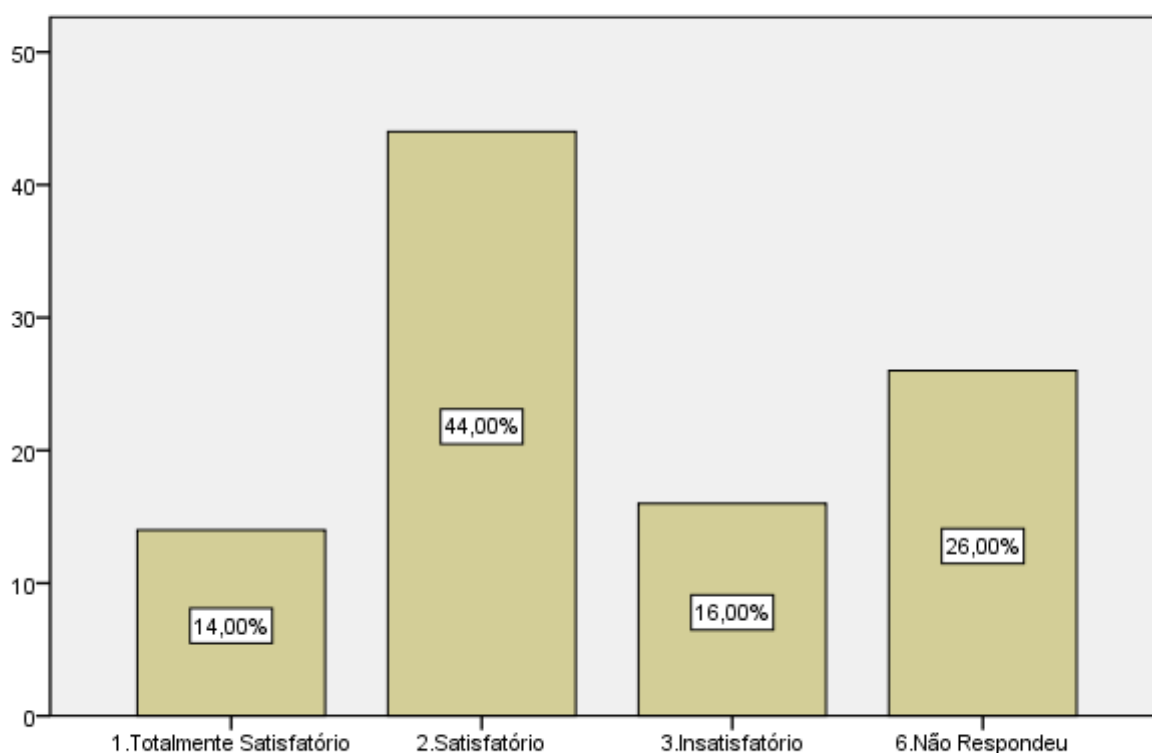
39- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização.



Ainda relacionado à estruturação do PPC quanto ao perfil do egresso, e agora considerando a carga horária, o percentual de respostas Insatisfatório aumentou em 4 pontos percentuais, o que indica que uma revisão nesse item pode ser necessária. Observa-se que esses quatro pontos percentuais foram subtraídos exatamente do item 1, totalmente satisfatório, como pode ser constatado comparando as respostas da questões 39 e 40.

40- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação das cargas horárias (em horas)	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	7	14,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

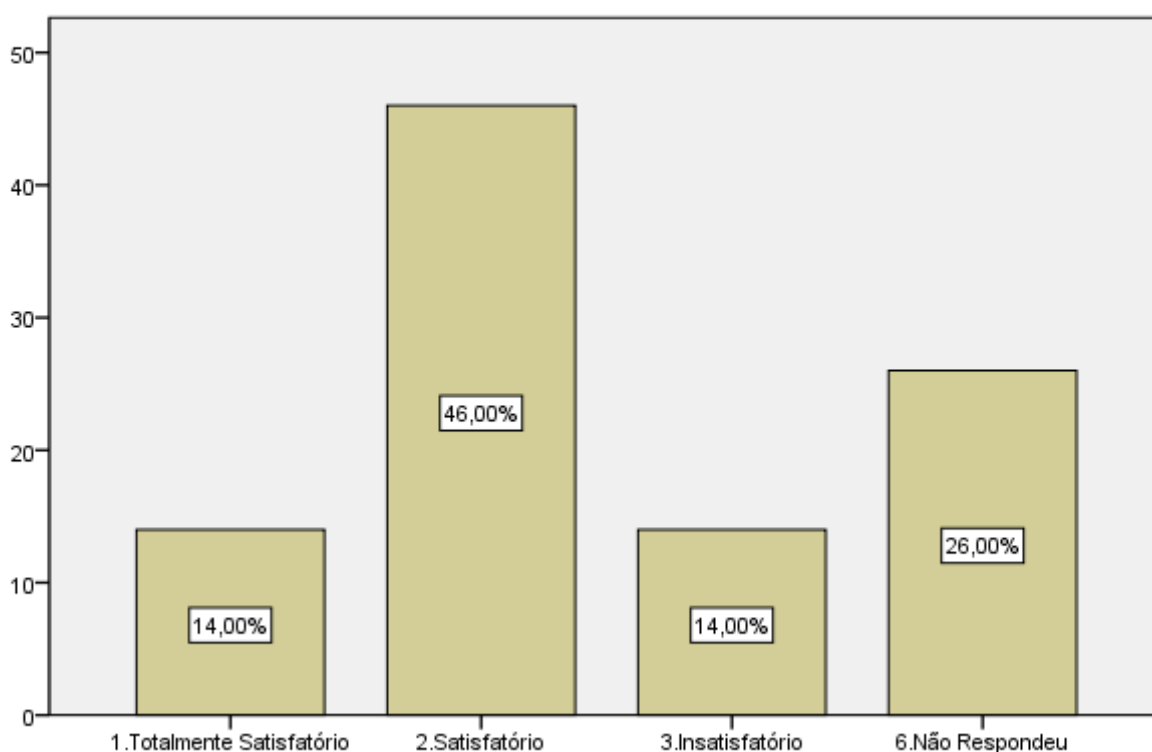
40- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação das cargas horárias (em horas).



Quanto à relação entre a bibliografia e o desenvolvimento do perfil do profissional egresso, não houve alteração significativa, comparando-se as respostas apresentadas às questões 39 e 40 desse instrumento. Ainda observa-se uma diminuição dos percentuais dos coordenadores que consideram esses pontos do PPC totalmente satisfatório, mas ainda assim, considerando o total de coordenadores que responderam o instrumento, mais de 80% estão entre totalmente satisfatório e satisfatório.

41- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação da bibliografia	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	7	14,0
2.Satisfatório	23	46,0
3.Insatisfatório	7	14,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

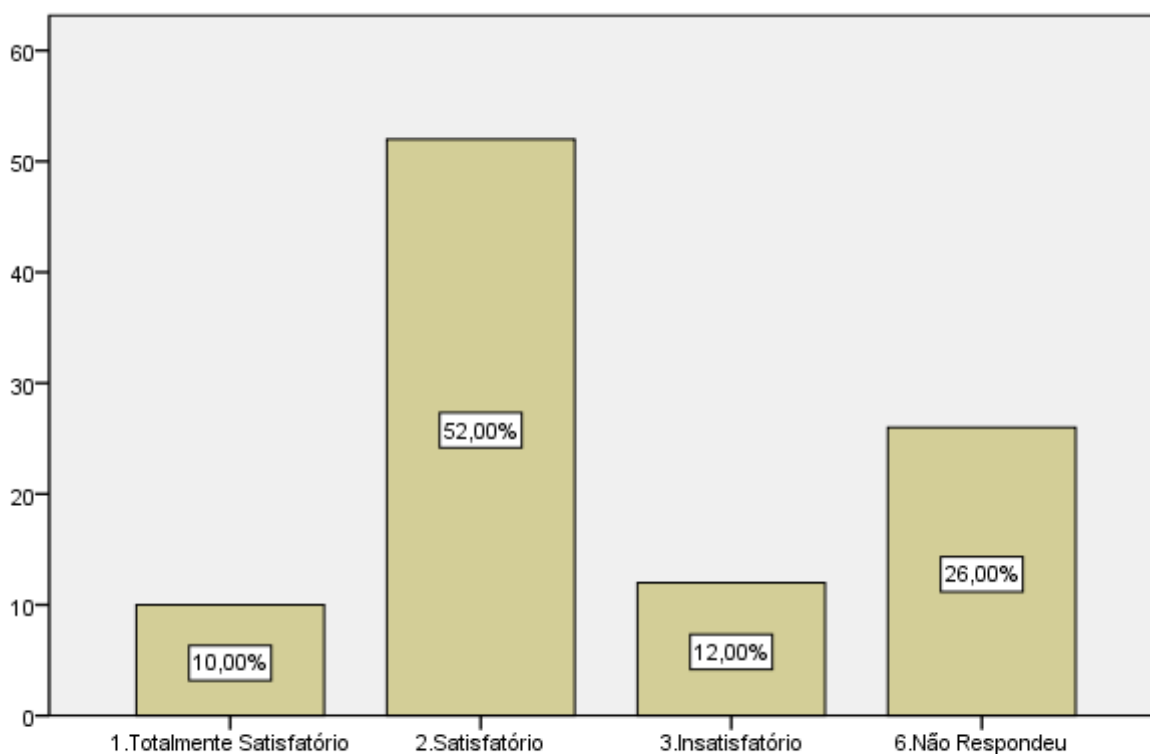
41- Possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a adequação da bibliografia .



Analisando a questão 42, que trata das atividades pedagógicas e da metodologia apresentado nos PPC, 72% do total de coordenadores de curso da UECE consideram esse item como totalmente satisfatório e satisfatório, considerando que 13 coordenadores, de um total de 50, não responderam a pesquisa, seria necessário maior envolvimento das coordenações para melhorar o processo de avaliação e conseqüentemente, a qualidade dos PPCs da UECE.

42- As atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	26	52,0
3.Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

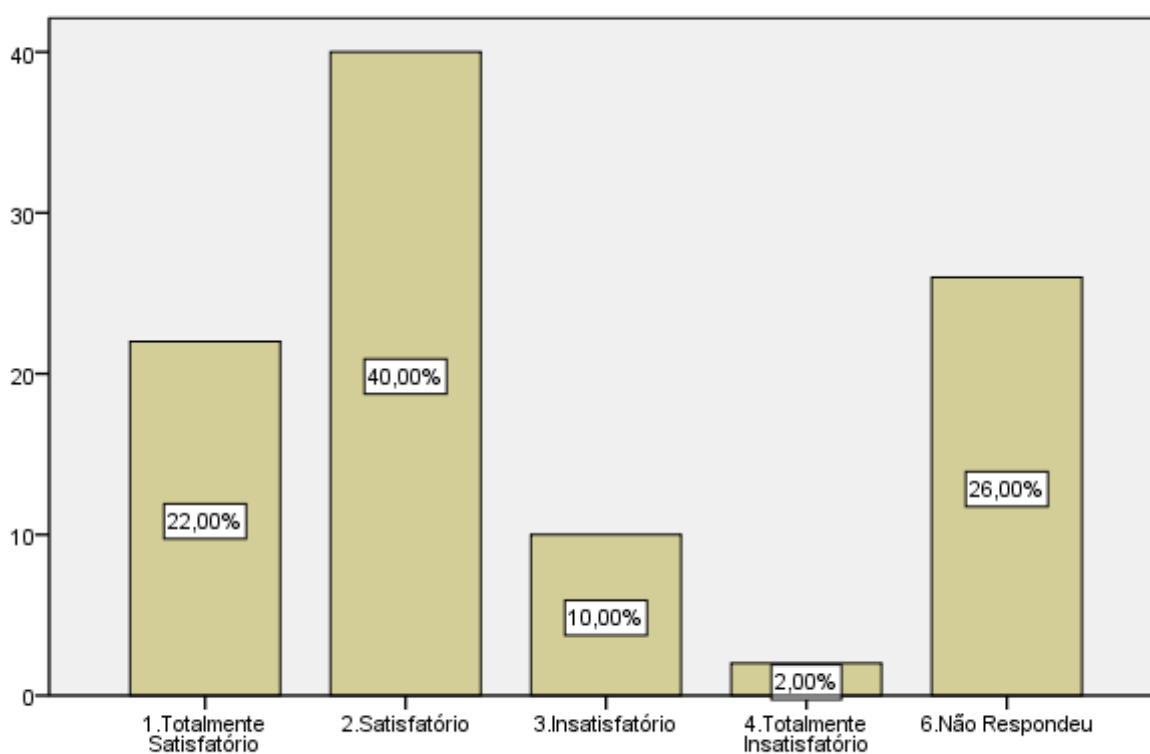
42- METODOLOGIA - as atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada.



A tabela abaixo mostra que 62% dos coordenadores consideram que a institucionalização das atividades complementares foi feita de forma satisfatória e 12% acham que a institucionalização foi feita de forma insatisfatória. Dos 62% que consideram a institucionalização satisfatória 22% dizem que é completamente satisfatória. No universo estudado apenas 2% consideram totalmente insatisfatório e 10% consideraram insatisfatório que correspondem juntos a um total de 12% de insatisfeitos com a institucionalização das atividades. Infelizmente 26% não responderam ao questionário.

43- Está institucionalizado	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	11	22,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	5	10,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

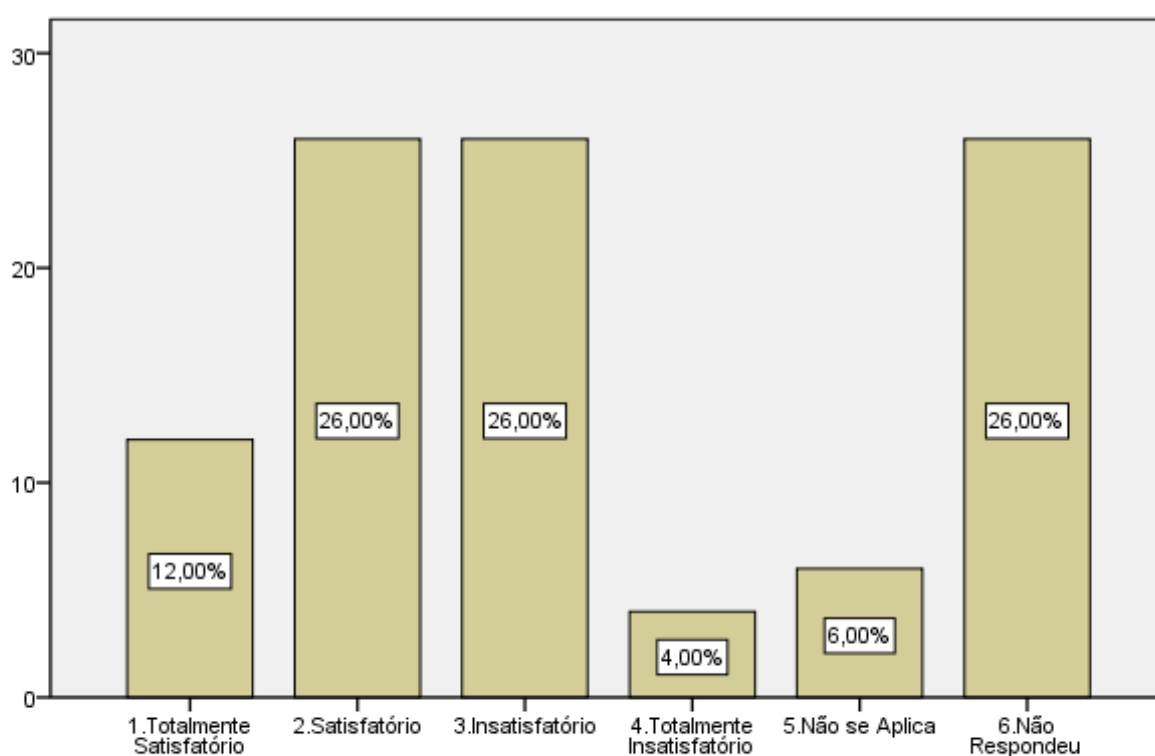
43- Está institucionalizado:.



No que diz respeito aos convênios os dados abaixo mostram que 38% dos coordenadores consideram que eles são satisfatórios dos quais 12% dizer ser completamente satisfatório. Verifica-se que o número de coordenadores que estão satisfeitos é igual ao número de coordenadores insatisfeitos com os convênios. Esse valor é 26%. O total de insatisfeitos chega 30% o que é bastante significativo. Deve ser considerado que 6% disseram que a pergunta não se aplica e 26% não participaram. Esse item deve ser melhor discutido para se entender o porque de um número considerável de coordenadoresestarem insatisfeitos com os convênios.

44- Efetivação de convênio	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	13	26,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

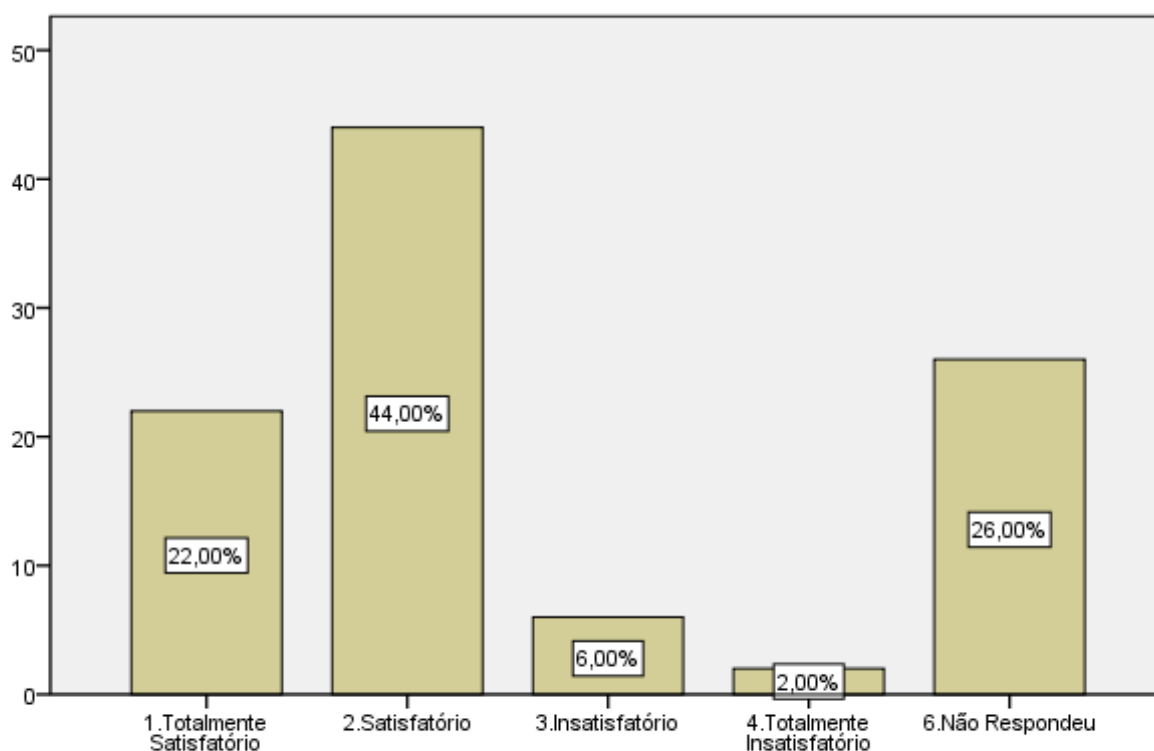
44- Efetivação de convênio .



Os dados abaixo mostram que 66% dos coordenadores consideram que a carga horária das atividades complementares está adequada de forma satisfatória e 8% acham que a não é satisfatório. Dos 66% que consideram a carga horária satisfatória 22% dizem que é completamente satisfatória. No universo estudado apenas 2% consideram totalmente insatisfatório e 6% consideraram insatisfatório o que correspondem juntos a um total de 8% de insatisfeitos com a carga horária das atividades complementares. Infelizmente 26% não respondeu ao questionário.

45- Carga horária	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	11	22,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	3	6,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

45- Carga horária .

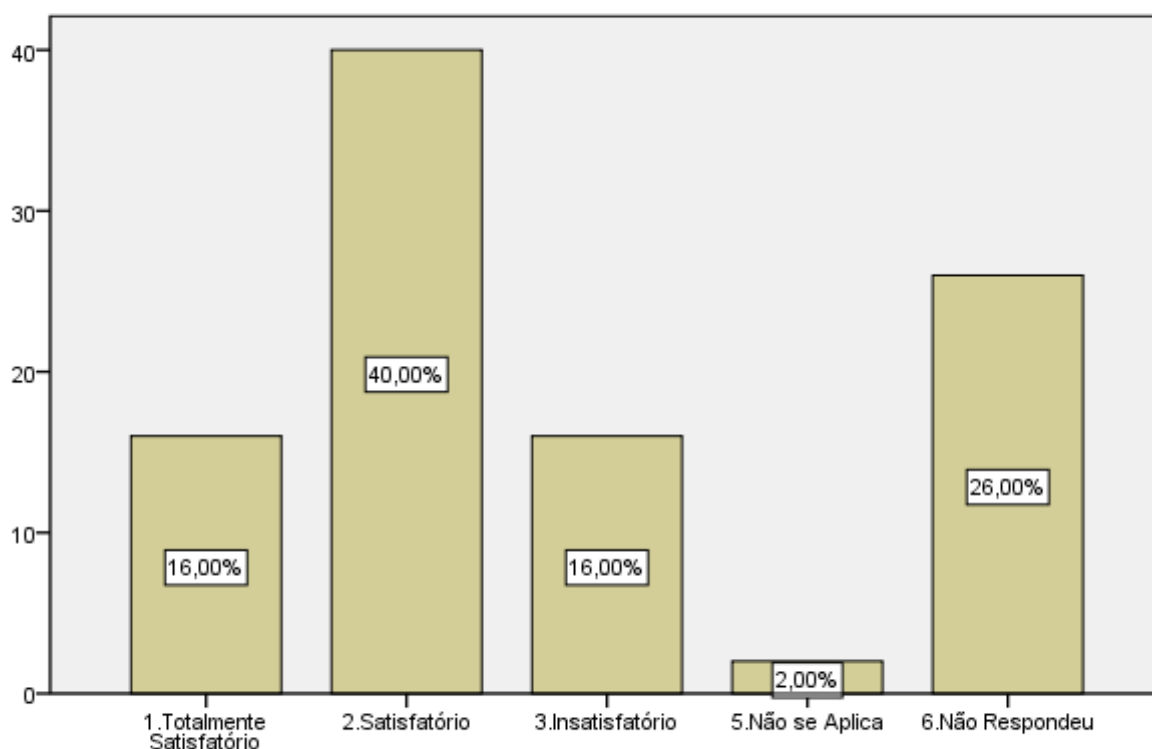


Quanto à supervisão das atividades complementares 56% consideraram que ela é feita de forma satisfatória e 18% entende que não. Os dados mostram que o número de coordenadores totalmente satisfeitos com a atuação da supervisão é coincidente com o número de coordenadores que acham a atuação da supervisão insatisfatória. O valor é de 16%.

Deve ser considerado que 2% disseram que a pergunta não se aplica e 26% não participaram. Esse item deve ser melhor discutido para se entender por que um número considerável de 18% dos coordenadores estão insatisfeitos com a atuação da supervisão.

46- Atuação da supervisão	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	8	16,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	8	16,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

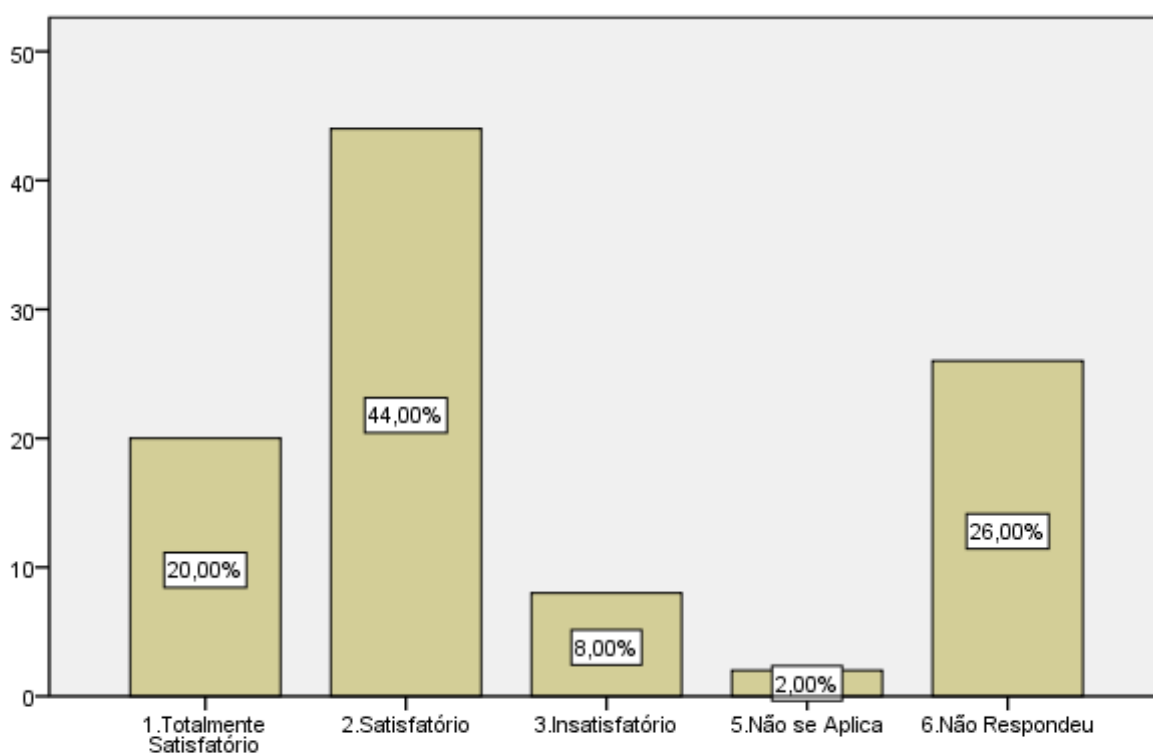
46- Atuação da supervisão.



De acordo com os coordenadores as atividades complementares estão atendendo aos quesitos de carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento para 64% (totalmente satisfatório e satisfatório). Entretanto o número de coordenadores que não responderam a pesquisa também foi elevado ficando em 26%. Dos 64% que consideram este item satisfatório 20% dizem que é completamente satisfatória. No universo estudado 8% consideram insatisfatório e 2% consideraram que o item não se aplica.

47- As atividades complementares estão institucionalizadas nos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	10	20,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	4	8,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

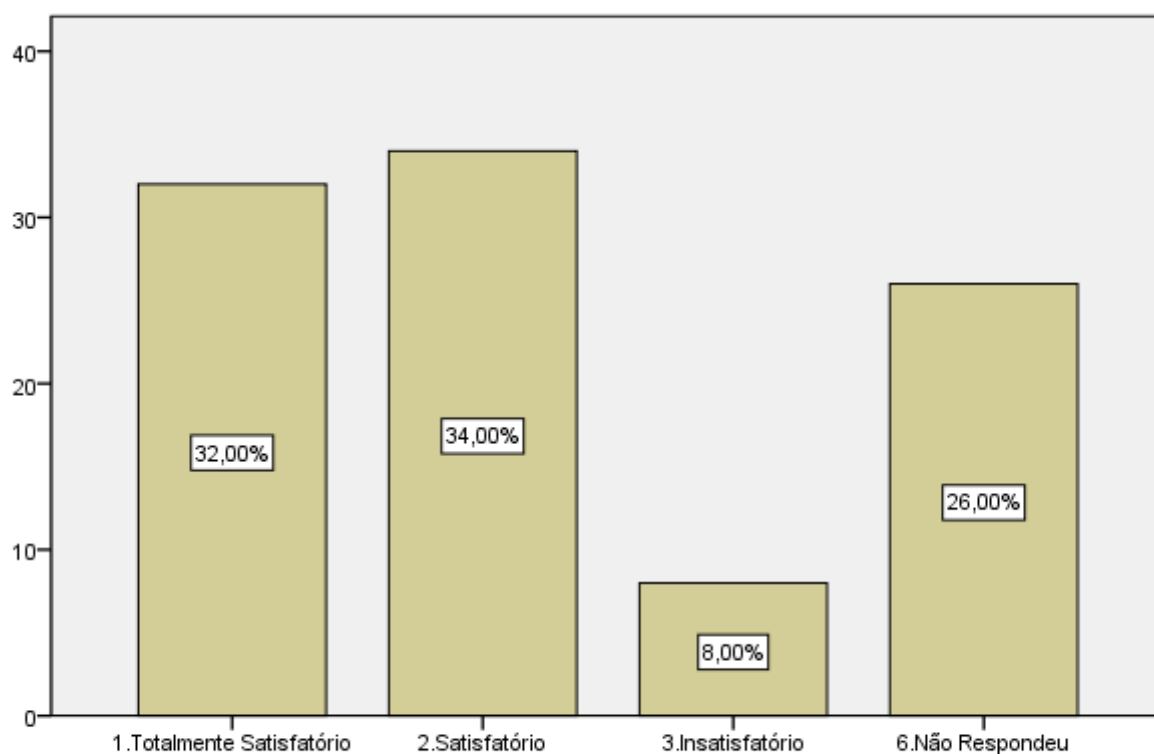
47- As atividades complementares estão institucionalizadas nos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.



De acordo com os dados, a carga horária do TCC está implementada de forma satisfatória para 66% dos coordenadores que participaram da avaliação, enquanto 8% acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Os dados sugerem que a carga horária destinada ao TCC foi bem avaliada considerando que 26% dos coordenadores não responderam ao questionário.

48- Carga horária	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	16	32,0
2.Satisfatório	17	34,0
3.Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

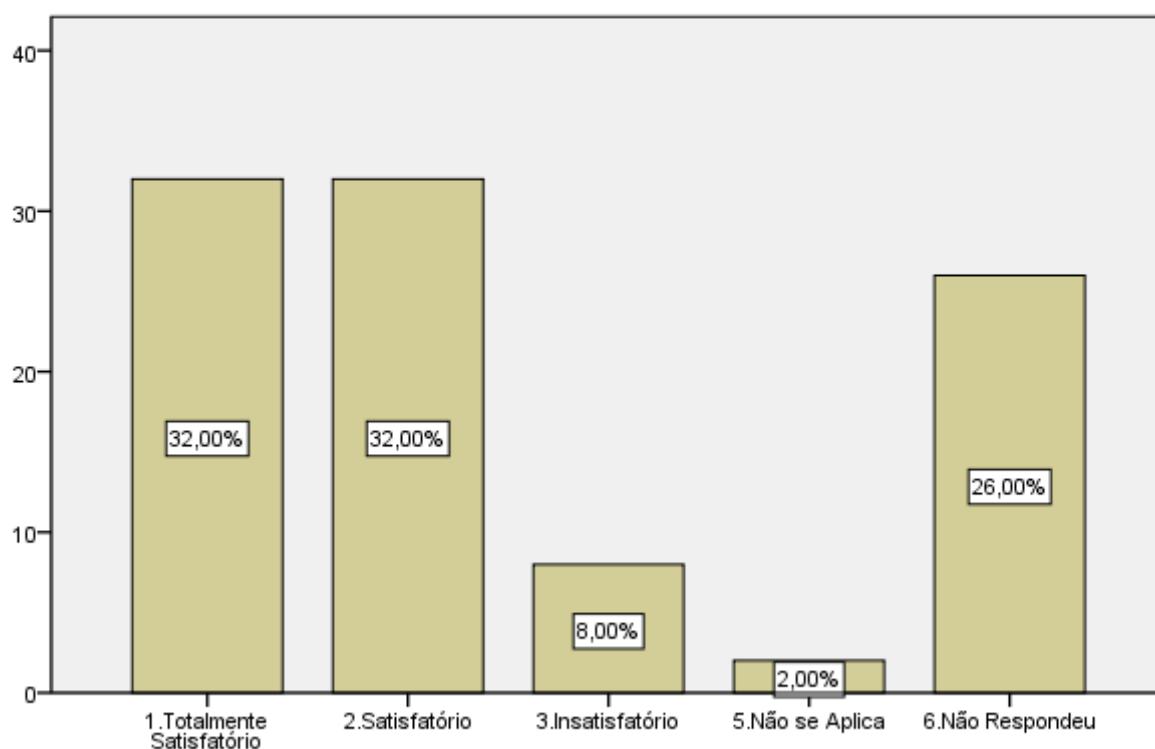
48- Carga horária.



De acordo com os dados, a forma de apresentação dos TCC's foi considerada satisfatória para 64% dos coordenadores que participaram da avaliação e 8% acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. No universo estudado 2% dos coordenadores que participaram da avaliação entenderam que a questão não se aplica a sua área. Dos 64% que consideram a forma de apresentação dos TCC's satisfatória 50% consideram totalmente satisfatório.

49- Formas de apresentação	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	16	32,0
2.Satisfatório	16	32,0
3.Insatisfatório	4	8,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

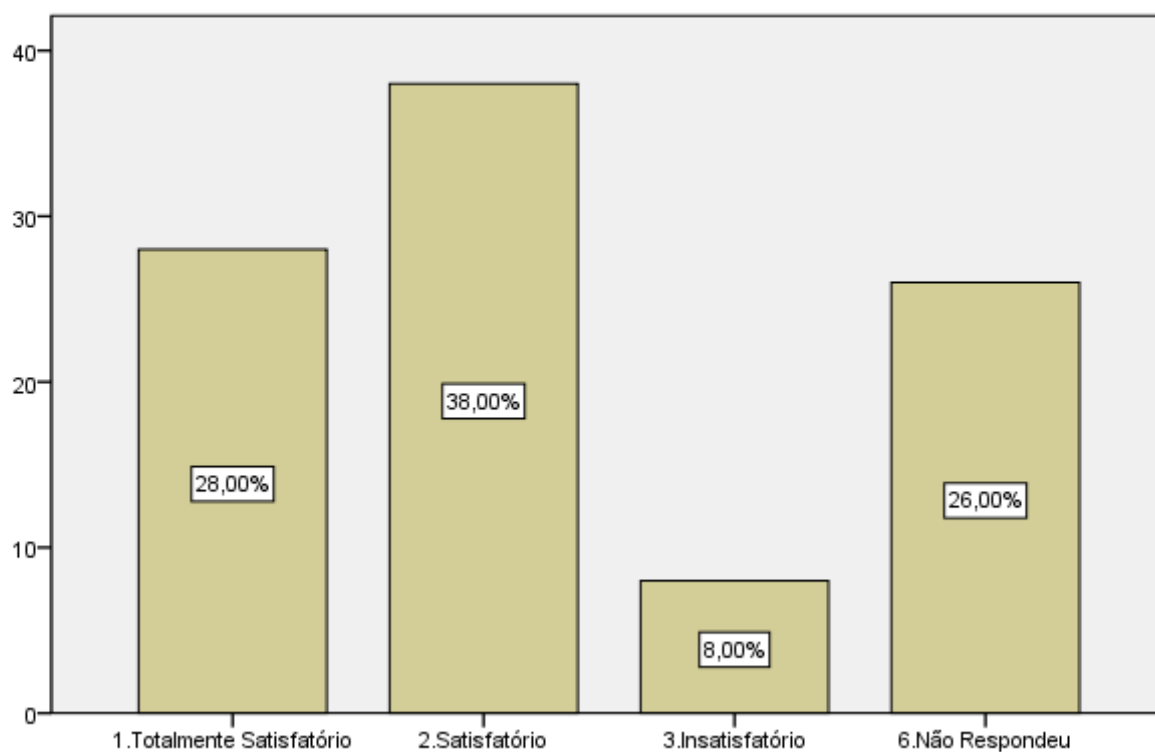
49- Formas de apresentação.



De acordo com os dados, a orientação dos TCC's foi considerado satisfatório para 66% dos coordenadores que participaram da avaliação e 8% acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Os dados sugerem que a orientação destinada a TCC foi bem avaliada considerando que 26% dos coordenadores não responderam ao questionário. Dos 66% que consideram a atuação do orientador satisfatória 28% consideram totalmente satisfatório.

50- Orientação	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	14	28,0
2.Satisfatório	19	38,0
3.Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

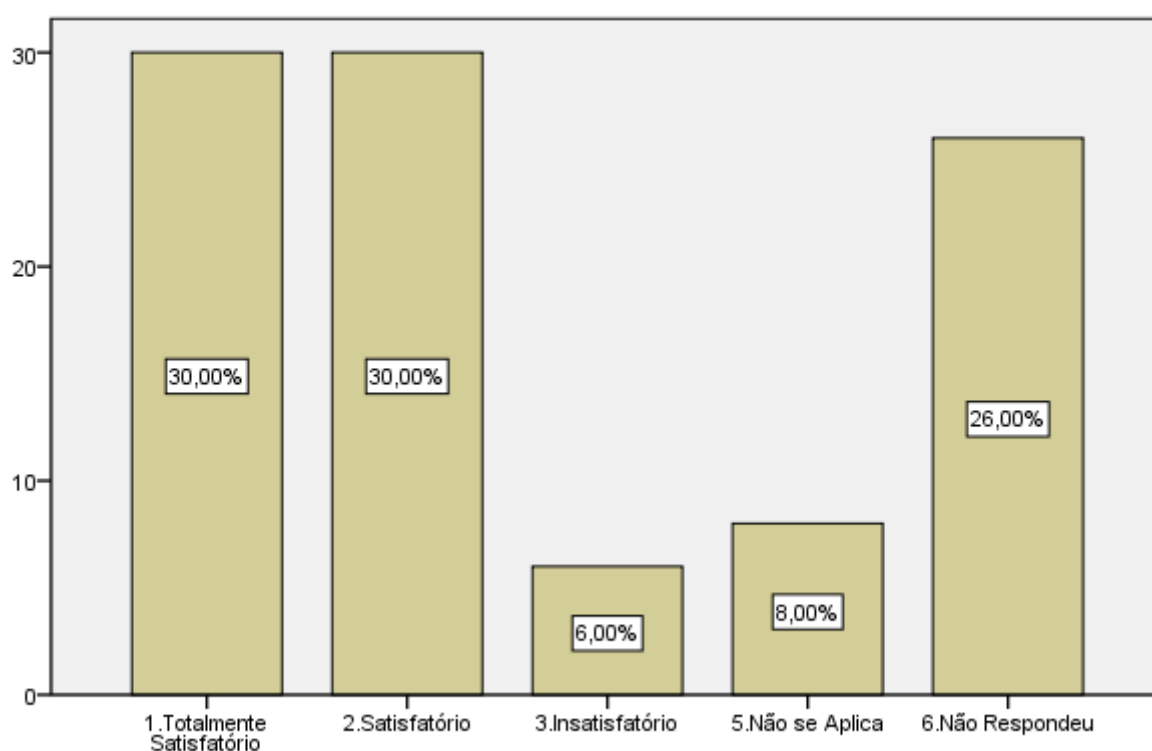
50- Orientação.



De acordo com os dados, Coordenação foi considerada satisfatória para 60% dos coordenadores que participaram da avaliação e 6% acharam que não. É interessante notar que 8% dos participantes entenderam que a questão não se aplica a sua área. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Os dados sugerem que a atuação da Coordenação nos TCC foi bem avaliada considerando que 26% dos coordenadores não responderam ao questionário. Dos 60% que consideram a atuação da coordenação satisfatória 50% consideram totalmente satisfatório.

51- Coordenação	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	15	30,0
2.Satisfatório	15	30,0
3.Insatisfatório	3	6,0
5.Não se Aplica	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

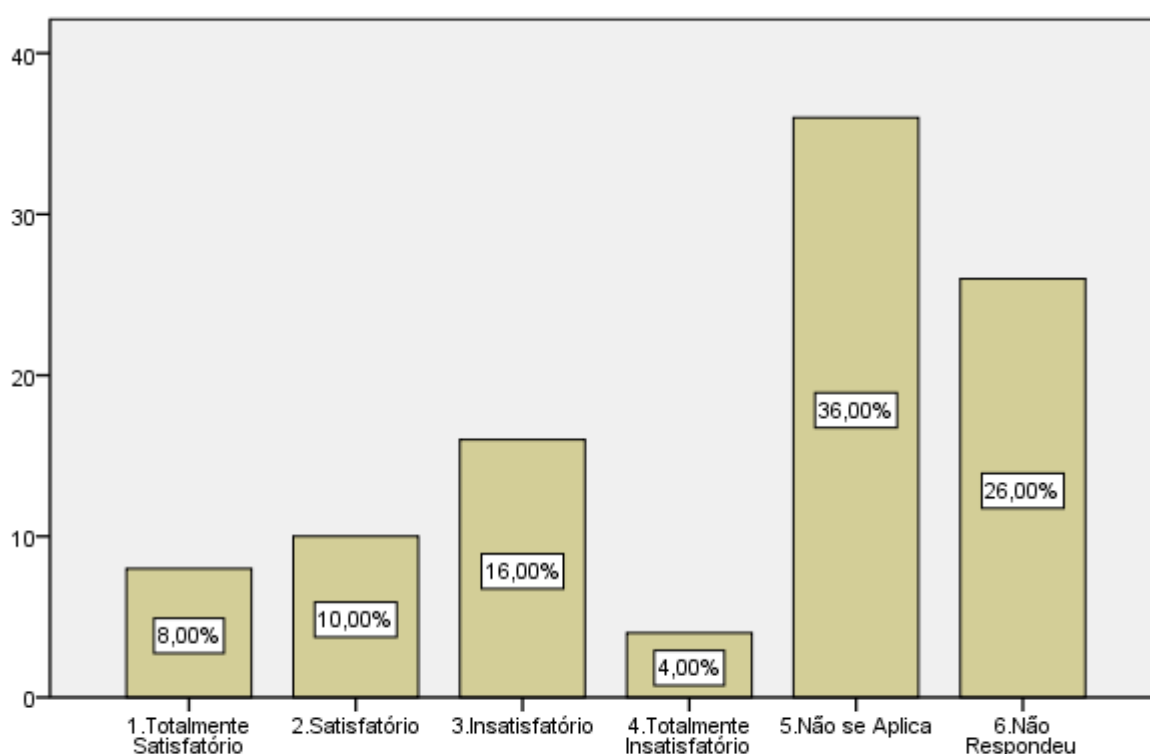
51- Coordenação.



De acordo com os dados, 36% dos coordenados que participaram da avaliação entenderam que a submissão dos trabalhos de TCC's aos comitês supracitados não se aplicam à suas respectivas áreas. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Os dados sugerem que a atuação dos comitês CEP, CEUA e CBio é satisfatória apenas para 18% dos coordenadores que participaram da pesquisa. 20% dos coordenadores avaliaram negativamente a atuação dos comitês.

52- Submissão ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), Comitê de ética em Pesquisa com Uso de Animais (CEUA) e Comitê Interno de Biossegurança (CiBio)	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	5	10,0
3.Insatisfatório	8	16,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
5.Não se Aplica	18	36,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

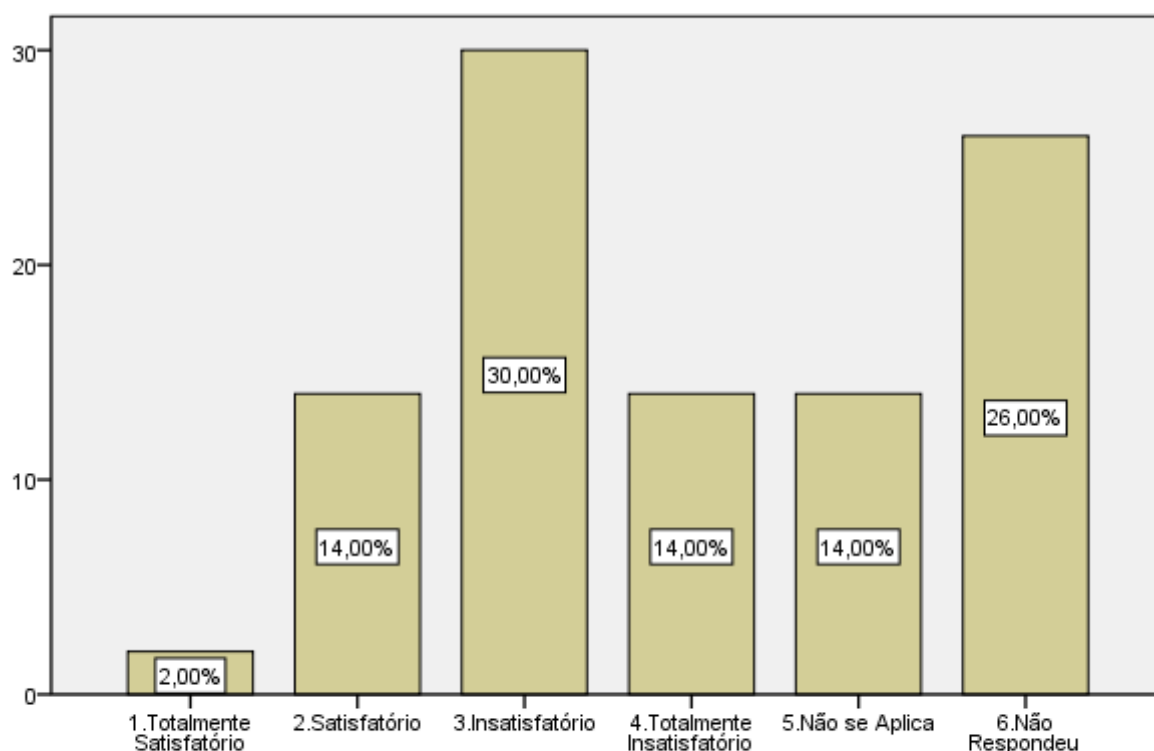
52- Submissão ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), Comitê de ética em Pesquisa com Uso de Animais (CEUA) e Comitê Interno de Biossegurança (CiBio).



De acordo com os dados, 30% dos coordenados que participaram da avaliação entenderam que o quesito assistência psicopedagógica é insatisfatório. Somado a esse número tem-se 14% que consideram totalmente insatisfatório esse quesito. Isso totaliza 44% de insatisfeitos. Apenas 2 % dos coordenadores consideraram o quesito totalmente satisfatório e 14 % satisfatório. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Nota-se que 14% entenderam que o quesito não se aplica.

53- Contempla acompanhamento e/ou assistência psicopedagógicos	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	7	14,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	7	14,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

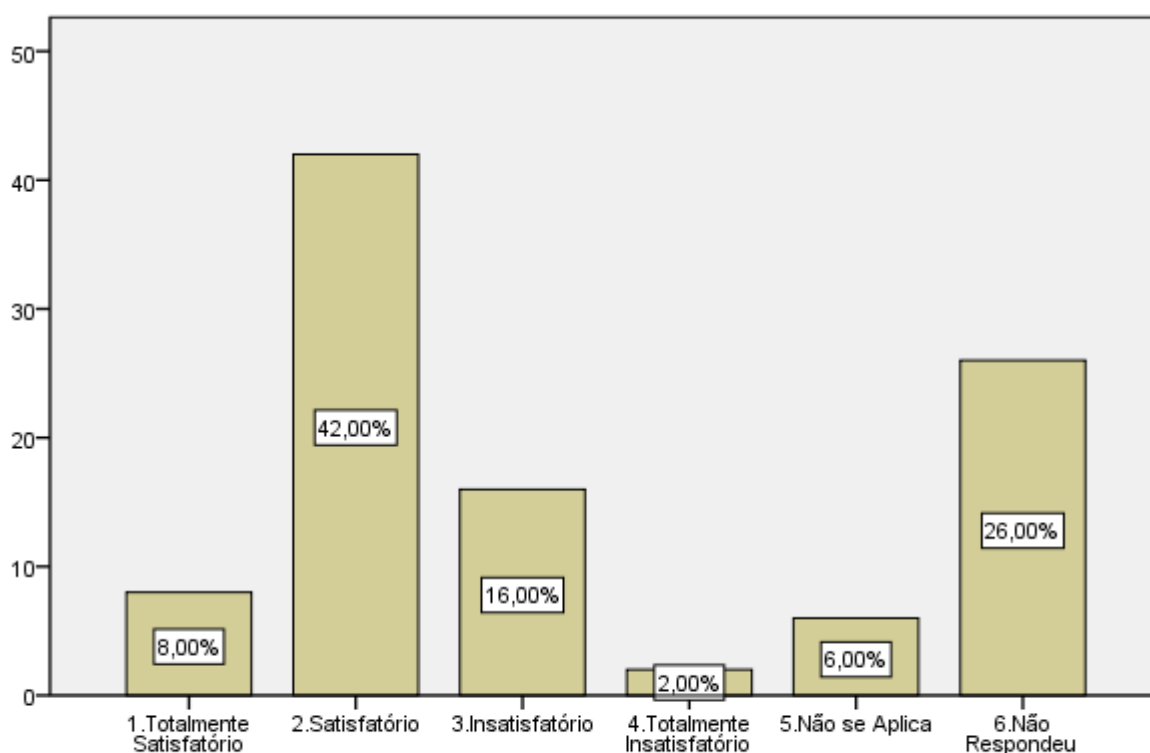
53- Contempla acompanhamento e/ou assistência psicopedagógicos.



De acordo com os dados, as atividades extracurriculares foi considerada satisfatório para 42% dos coordenadores que participaram da avaliação. 8% dos coordenadores consideraram esse quesito totalmente satisfatório. 16% acharam que não. É interessante notar que 18% dos participantes entenderam que a questão não é satisfatória (16% insatisfeitos e 2% totalmente insatisfeitos). O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%. Nota-se que 6% dos coordenadores disseram que o quesito não se aplica.

54- Contempla atividades extracurriculares	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	8	16,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

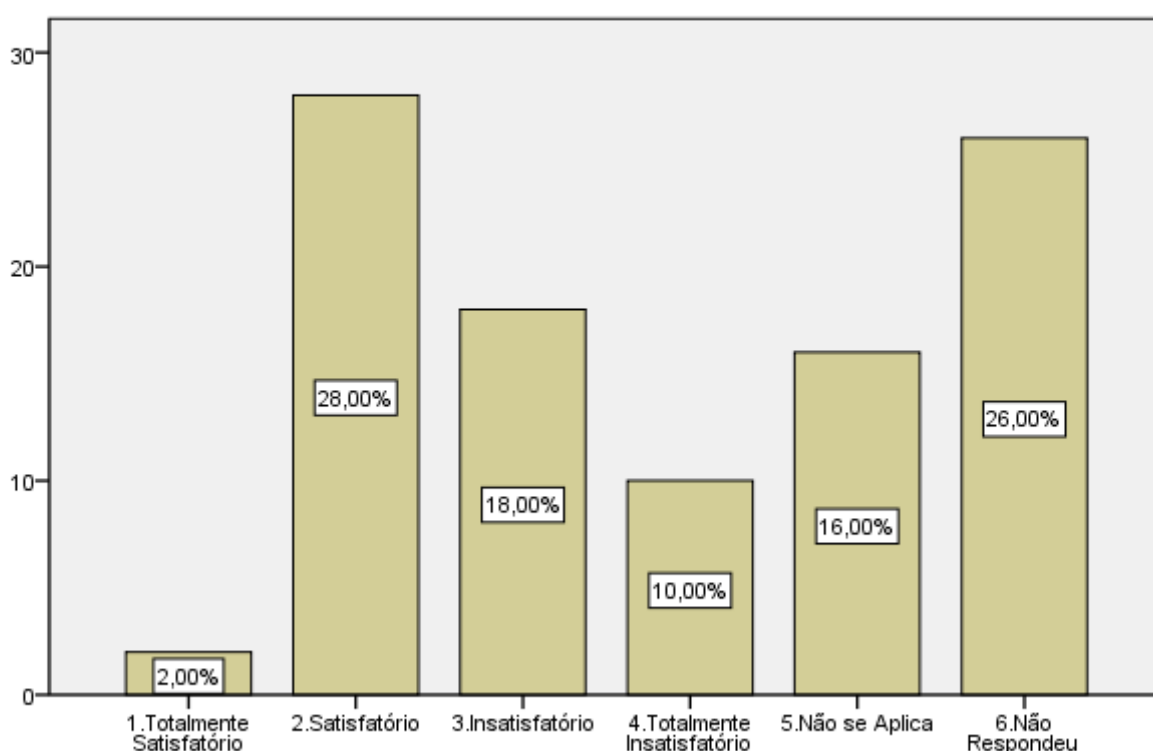
54- Contempla atividades extracurriculares.



De acordo com os dados, o apoio aos discentes através de intercâmbios foi avaliado como satisfatório por 30% (totalmente satisfatório e satisfatório) dos coordenadores que participaram da avaliação, enquanto 28% acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26% (totalmente insatisfatório e insatisfatório). Os dados sugerem que é preciso uma maior atenção a esse quesito pois há uma clara divisão de opinião acerca desse subtópico. Deve ser considerado que 16% dos coordenadores (participantes da avaliação) disseram que essa questão específica não se aplica.

55- Contempla intercâmbios nacional e internacional	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	9	18,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
5.Não se Aplica	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

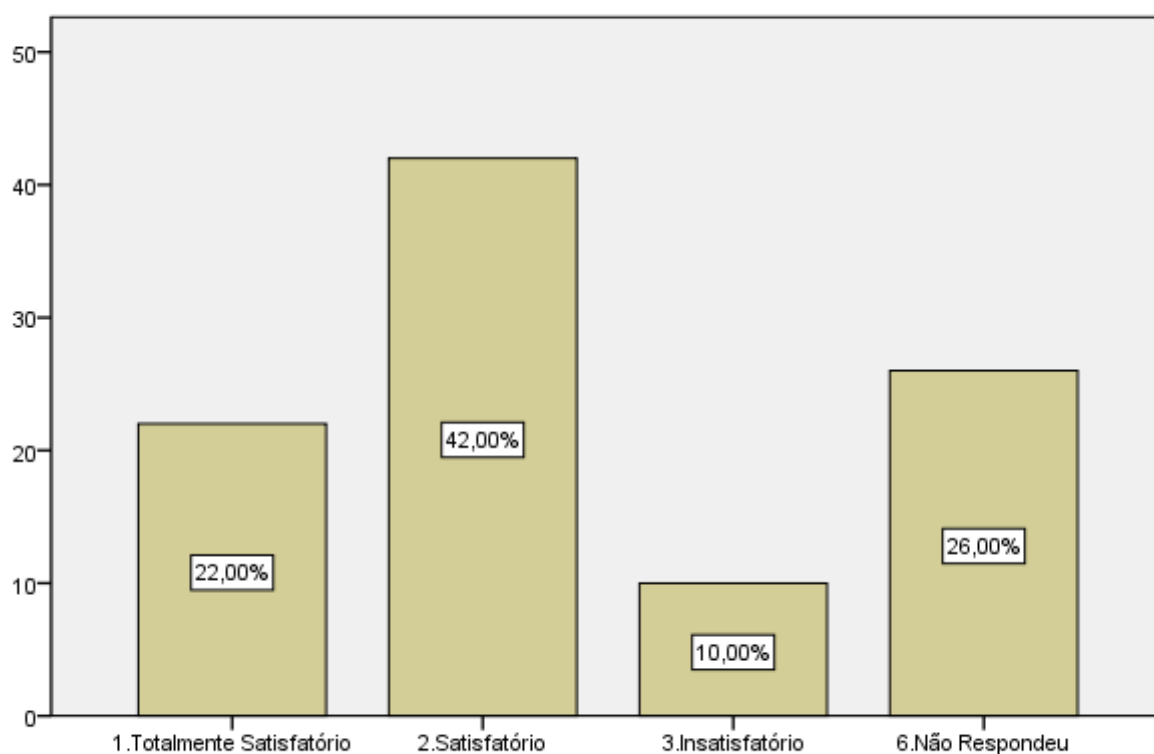
55- Contempla intercâmbios nacional e internacional.



De acordo com os dados, no que se refere ao apoio discente através de bolsas de Permanência extracurriculares foi considerada satisfatório para 64% (totalmente satisfatório e satisfatório) dos coordenadores que participaram da avaliação. Observa-se que 22% dos coordenadores consideraram esse quesito totalmente satisfatório e 10% acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%.

56- Contempla bolsas de permanência - PRAE	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	11	22,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

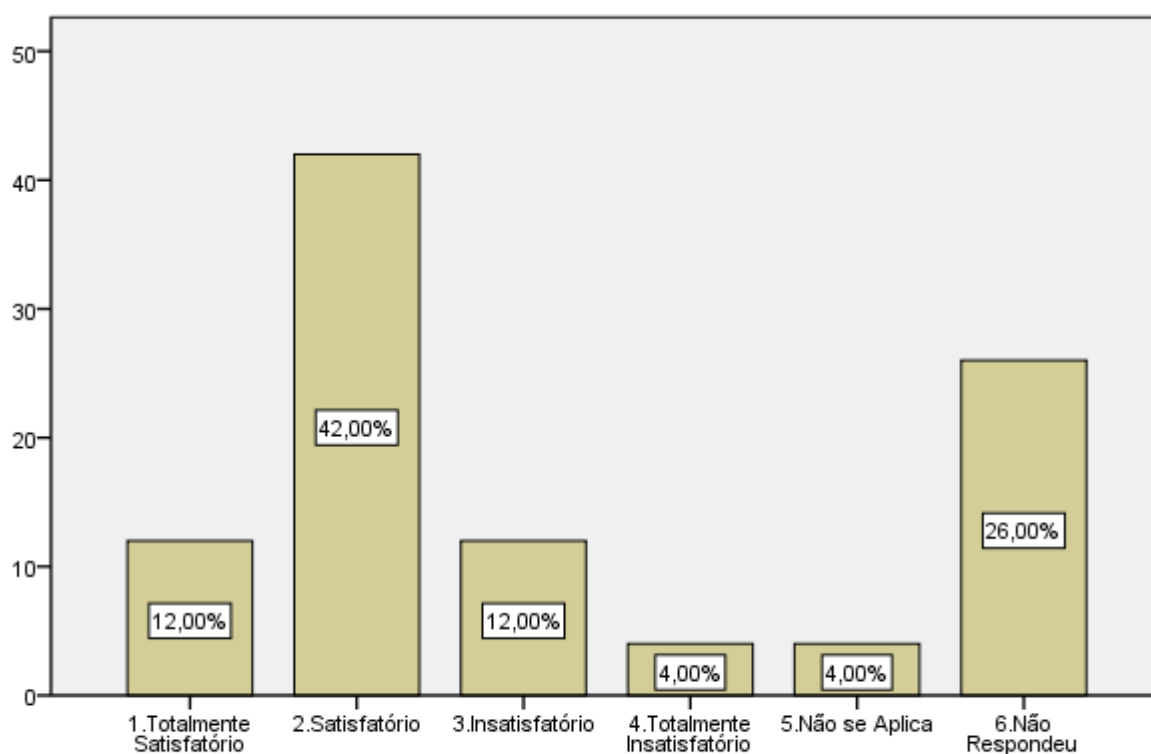
56- Contempla bolsas de permanência - PRAE.



De acordo com os dados as ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e avaliações externas foram consideradas satisfatórias por 64% (totalmente satisfatório e satisfatório) dos coordenadores que participaram da avaliação e 16% (totalmente insatisfatório e insatisfatório) acharam que não. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi 26%.

57- As ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e avaliações externas (ENADE, CPC e outras) têm sido implantadas	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	6	12,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
5.Não se Aplica	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

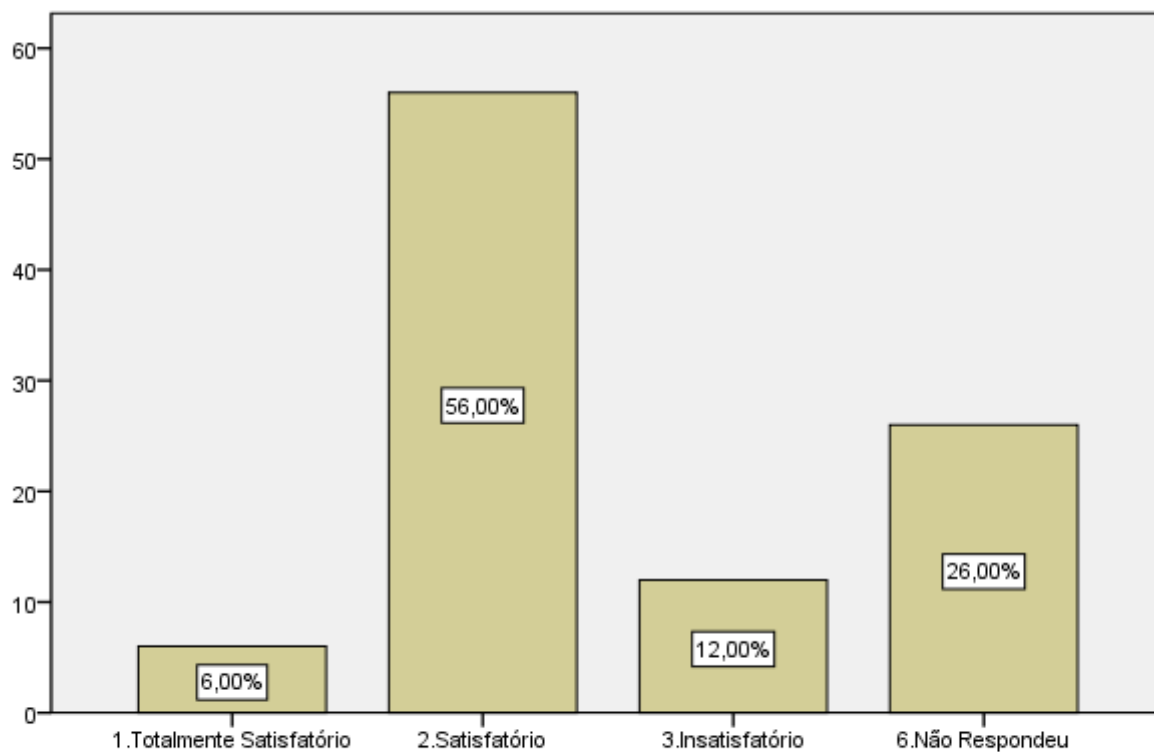
57- As ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e avaliações externas (ENADE, CPC e outras) têm sido implantadas.



De acordo com os dados, os procedimentos de avaliação estão em conformidade com o previsto no PPC segundo 62% (totalmente satisfatório e satisfatório) dos coordenadores que participaram da avaliação e 12% acharam que não.. O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi de 26%.

58- Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	28	56,0
3.Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

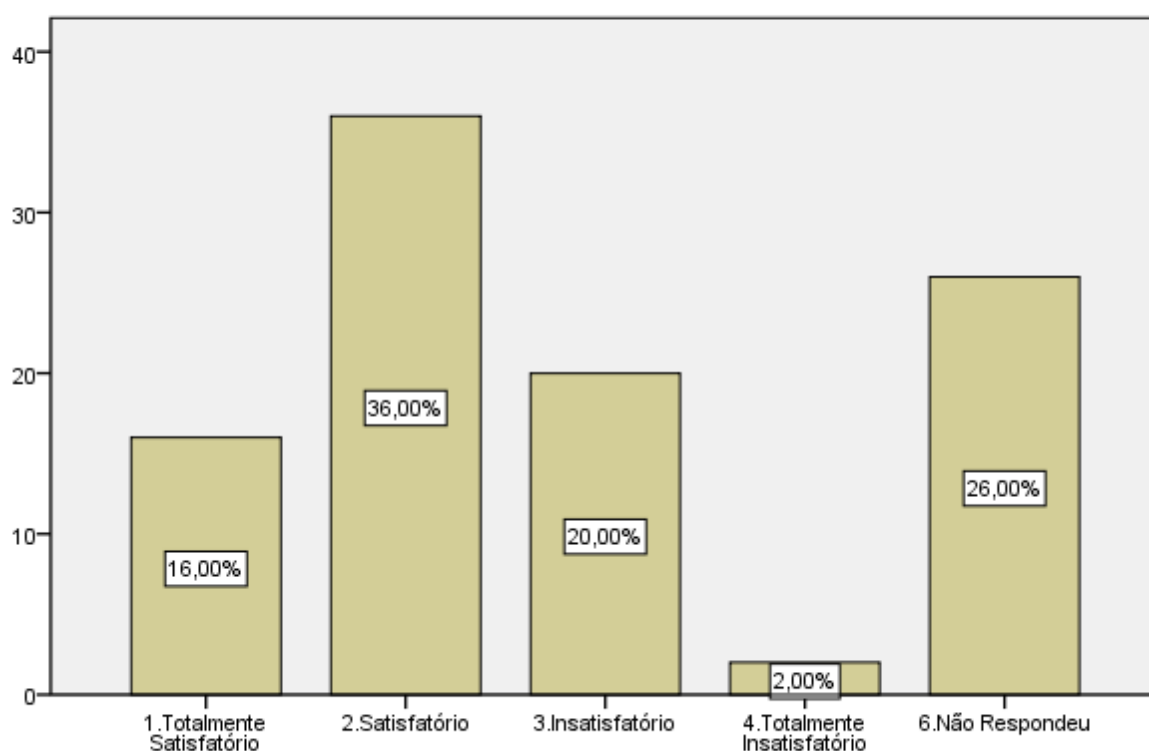
58- Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC.



De acordo com os dados, a relação entre número de vagas implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura da IES foram consideradas satisfatório por 62% (totalmente satisfatório e satisfatório) dos coordenadores que participaram da avaliação e 22% acharam que não (totalmente insatisfatório e insatisfatório). O número de coordenadores que não responderam a pesquisa foi de 26%.

59- O número de vagas implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura da IES	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	8	16,0
2.Satisfatório	18	36,0
3.Insatisfatório	10	20,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

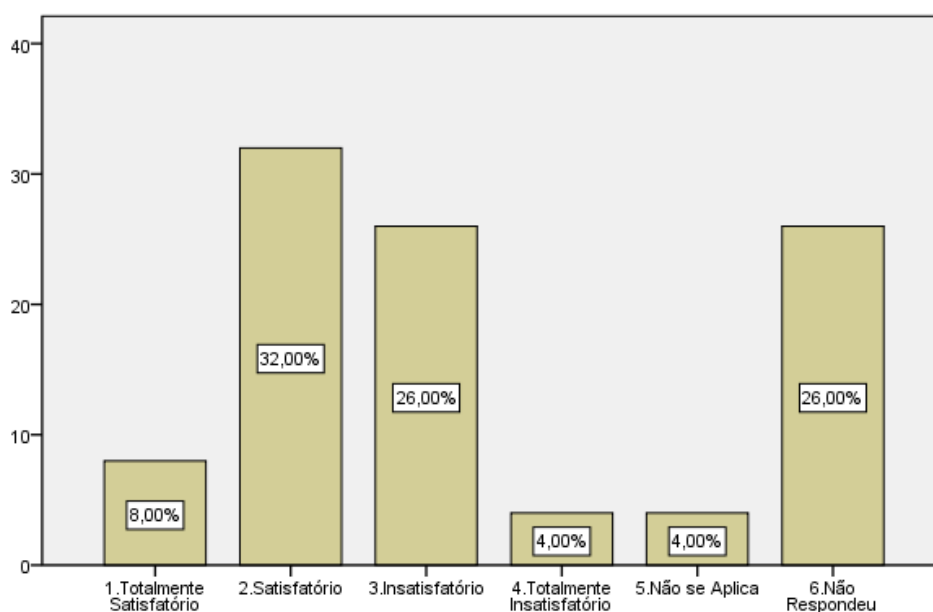
59- O número de vagas implantadas corresponde à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura da IES.



O item referente à qualidade da implantação de ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino, foi respondido por 50 entrevistados. Acerca da abrangência e solidez de tais ações o maior índice de respostas (32%) considerou tais ações satisfatórias, somada a 8% que afirmaram serem totalmente satisfatórias tais ações (perfazendo um total de 40% do universo pesquisado). Tal resultado é positivo se considerarmos que 26% consideraram insatisfatório e 4% afirmaram ser totalmente insatisfatório, perfazendo um total de 30% dos pesquisados. Considere-se ainda que 4% acreditam que esta questão não se aplica ao universo empírico estudado e 26% optaram por não responder à questão. Os dados apontam para um reconhecimento social crescente da abrangência e solidez das ações desenvolvidas pela Universidade junto às escolas da educação básica das redes públicas de ensino.

60- As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão implantadas com abrangência e solidez.	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	16	32,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
5.Não se Aplica	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

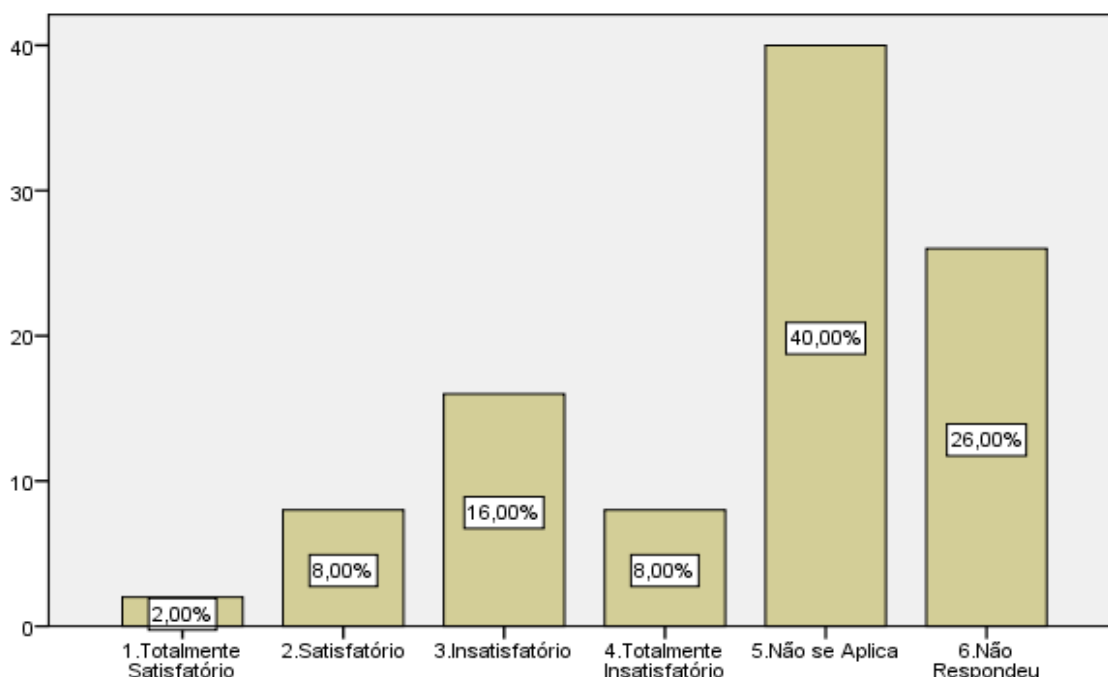
60- As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão implantadas com abrangência e solidez.



A questão 61 voltada para a existência de ações ou convênios que formalizem a integração entre o curso e o sistema local e regional de saúde e o SUS foi respondida por um universo total de 50 pessoas. Destas, apenas um considerou tais ações/convênios totalmente satisfatórios (2%), e satisfatório 8%, perfazendo um total positivo de 10%. Por outro lado, afirmaram ser insatisfatório 16%, 8% consideram este item totalmente insatisfatório e 40% dos entrevistados afirmaram que tal questão não se aplica à realidade. Por fim, 26% não responderam à pergunta. Diante destes dados, conclui-se que, face ao universo pesquisado, a Universidade não conta com o reconhecimento de sua inserção como elemento mediador nas ações ou convênios que se vinculam ao campo da saúde pública.

61- As ações ou convênios que promovam integração do curso com o sistema local e regional de saúde e com o SUS estão formalizadas por meio de convênio	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	4	8,0
3.Insatisfatório	8	16,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
5.Não se Aplica	20	40,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

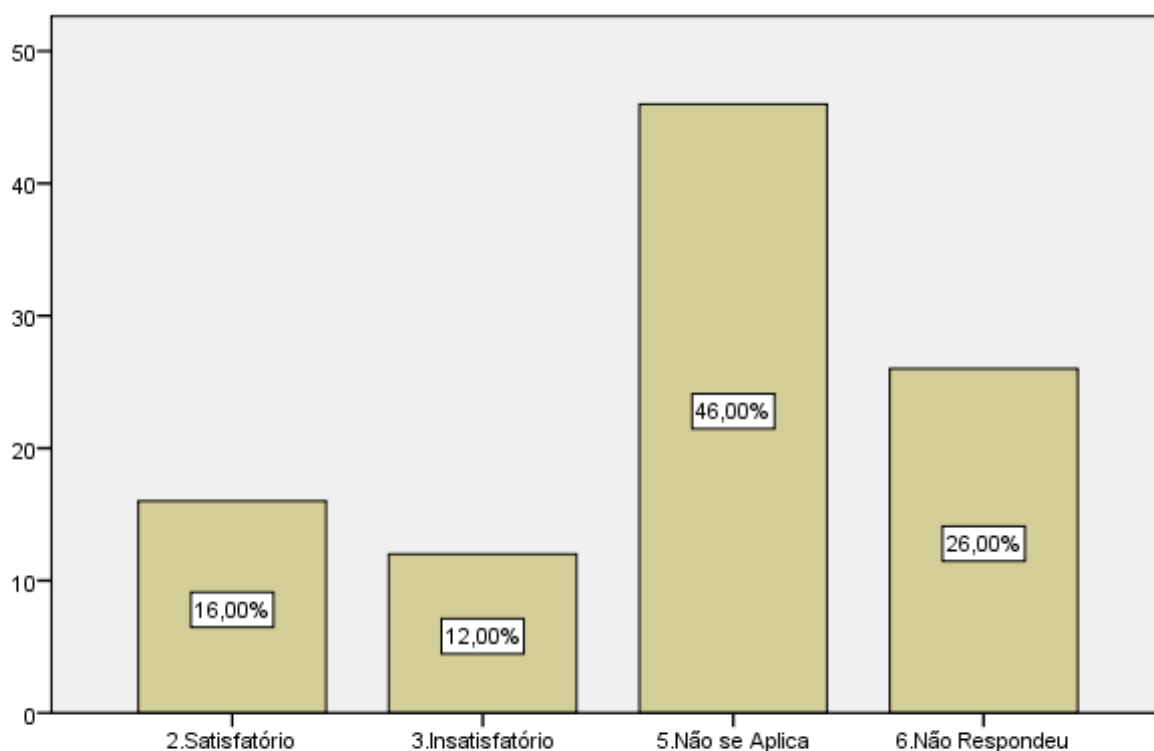
61- As ações ou convênios que promovam integração do curso com o sistema local e regional de saúde e com o SUS estão formalizadas por meio de convênio.



Acerca da questão 62, a qual trata da relação do aluno com o paciente ambulatorial e/ou com o docente/preceptor não professor do curso, 16% responderam ser satisfatória a relação. Em oposição, 12% consideraram insatisfatório e 46% afirmaram que esta questão não se aplica à realidade institucional. Acrescente-se que 26% não responderam à questão. Compreende-se a partir destes resultados que das 50 pessoas que compuseram o universo de entrevistados a maioria (46%) afirma que é inexistente a relação questionada pela pesquisa, considerando a questão improcedente (“não se aplica”) e, contraditoriamente, o segundo maior percentual (26%) recusou-se a responder à questão.

62- A relação aluno/paciente ambulatorial e aluno/docente ou preceptor não professor do curso.	Quantidade	%
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	6	12,0
5.Não se Aplica	23	46,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

62- A relação aluno/paciente ambulatorial e aluno/docente ou preceptor não professor do curso.

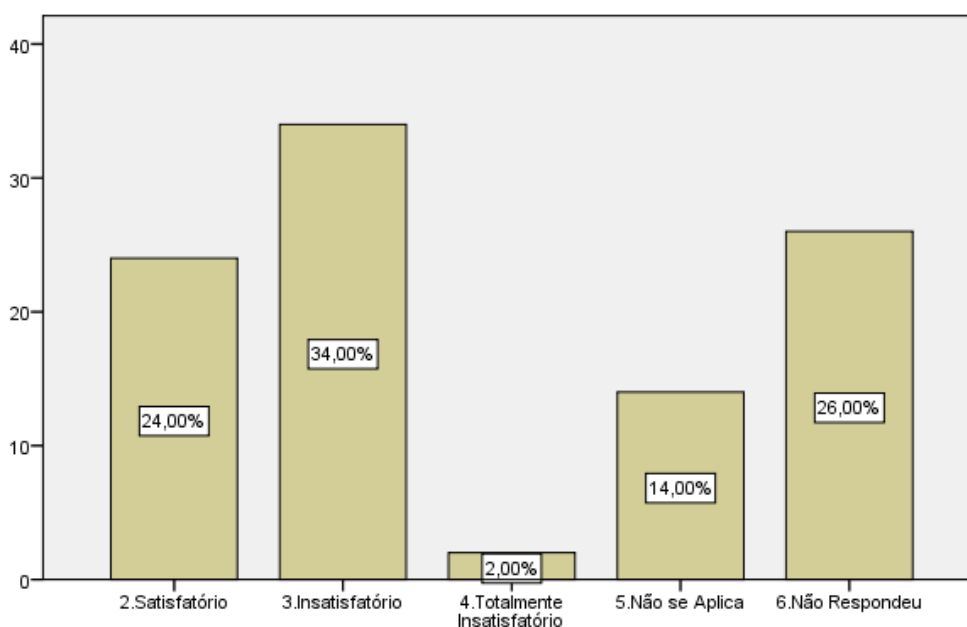


A questão 63, sobre a integração da IES com organizações culturais, artísticas e tecnológicas vinculadas à comunidade externa, o maior percentual (34%) afirma ser insatisfatório a integração questionada, somando-se a 2% que considera totalmente insatisfatória a relação, perfazendo um total de 36% do universo pesquisado (50 pessoas). Considera-se ainda que 26% não responderam, 14% afirmaram que a questão não se aplica neste caso e apenas 24% consideraram a relação satisfatória entre IES/comunidade externa no que concerne à vinculação com organizações culturais, artísticas e tecnológicas.

A partir destes dados, compreende-se que embora reconhecido socialmente o vínculo, sua dinâmica é considerada largamente insatisfatória (36%), provocando no universo pesquisado uma forte resistência à questão proposta, revelada pelo nível de abstenção (26%).

63- Integração com organizações culturais, artísticas ou tecnológicas no âmbito da comunidade externa	Quantidade	%
2.Satisfatório	12	24,0
3.Insatisfatório	17	34,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
5.Não se Aplica	7	14,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

63- Integração com organizações culturais, artísticas ou tecnológicas no âmbito da comunidade externa.

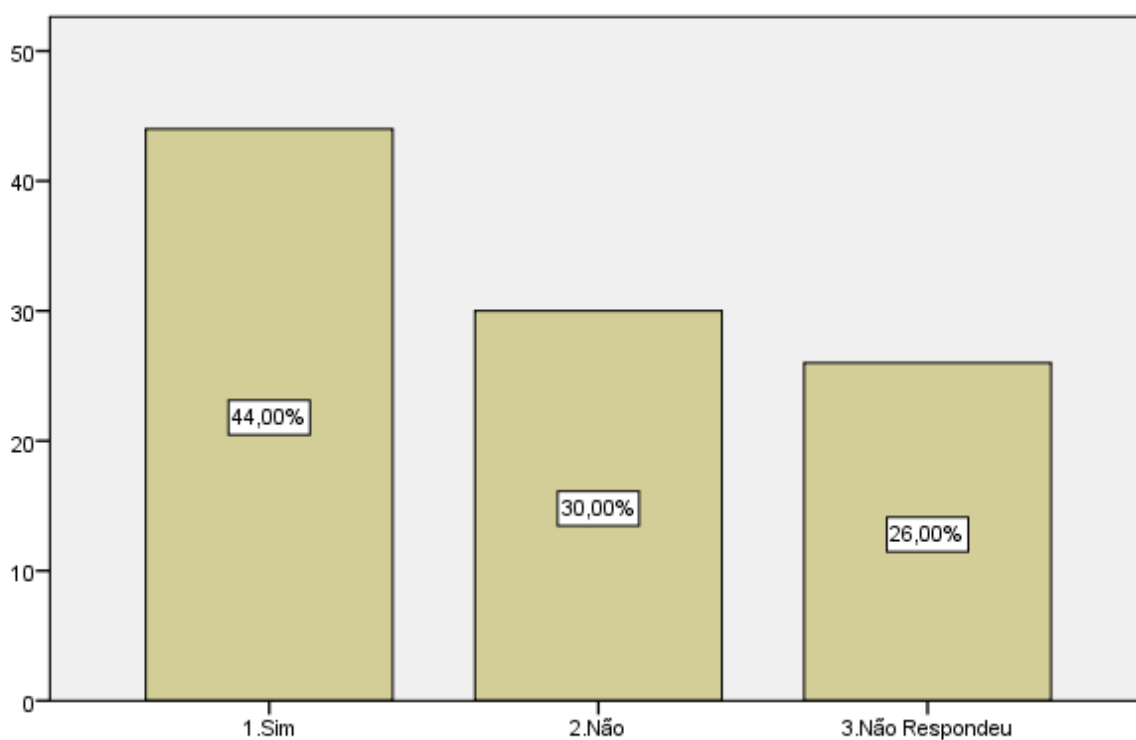


1.3.Dimensão: Condições de trabalho / infraestrutura

Com relação às condições de trabalho, dos 37 coordenadores que participaram da avaliação, 22 afirmaram dispor de gabinete de trabalho, correspondendo a 44% do número total de respondentes, enquanto que 15 responderam negativamente, que corresponde a 30% dos pesquisados, conforme explicitado na tabela abaixo.

64- O coordenador dispõe de gabinete de trabalho	Quantidade	%
1.Sim	22	44,0
2.Não	15	30,0
3.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

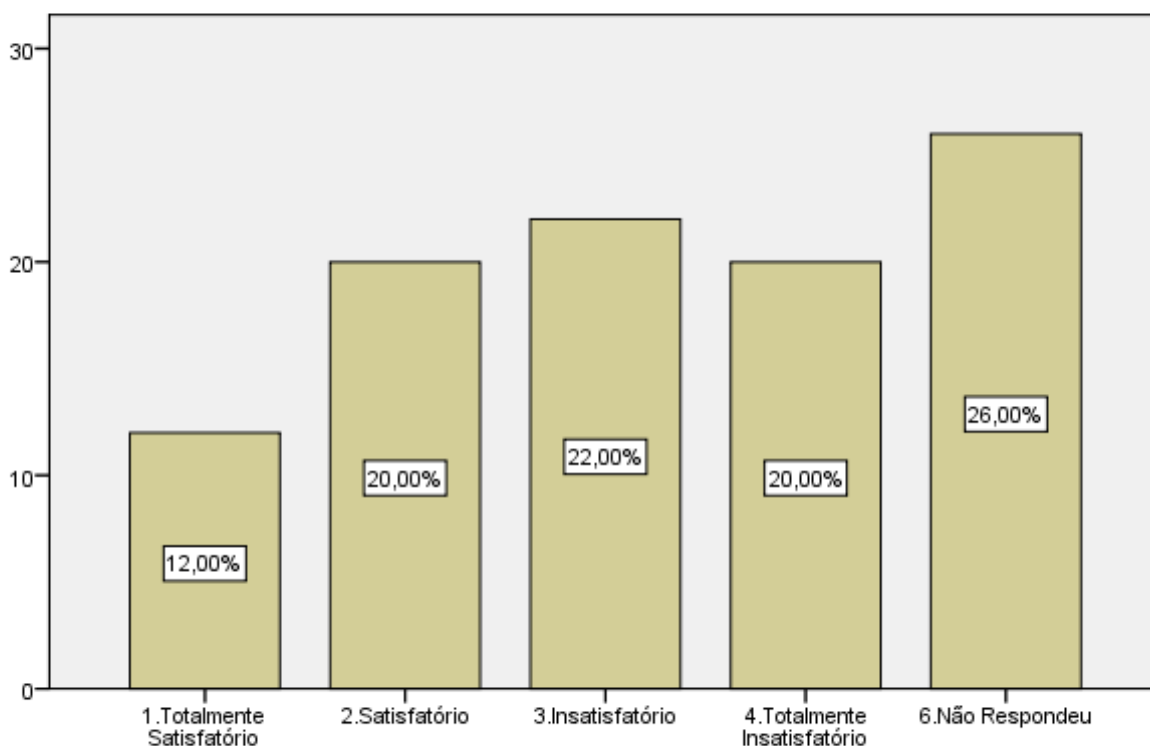
64- O coordenador dispõe de gabinete de trabalho.



No que se refere à dimensão do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores, 42% dos coordenadores avaliaram como insatisfatório ou totalmente insatisfatório, ou seja, 21 pessoas, enquanto que apenas 32% consideraram satisfatório ou totalmente satisfatório.

65- Dimensão do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	10	20,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	10	20,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

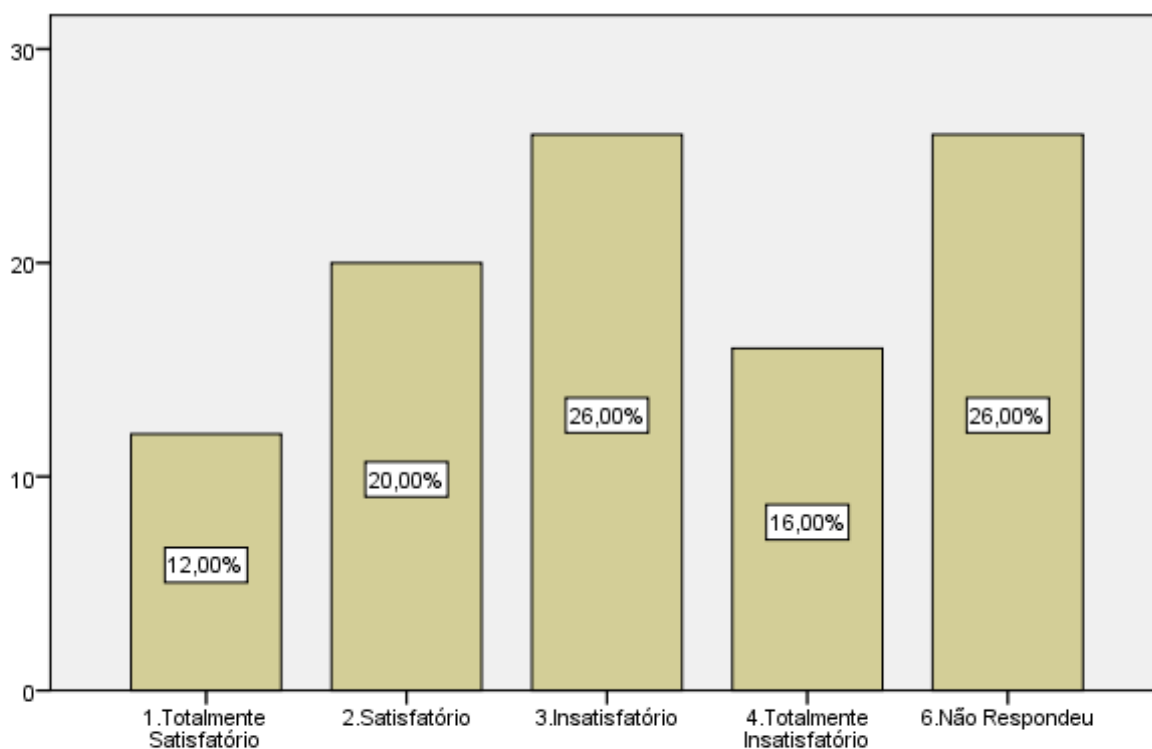
65- Dimensão do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores.



Sobre os equipamentos do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores, os resultados são parecidos com o item anterior, onde 42% dos coordenadores responderam como insatisfatório ou totalmente insatisfatório, enquanto que apenas 32% afirmaram como satisfatório ou totalmente satisfatório.

66- Equipamentos do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	10	20,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

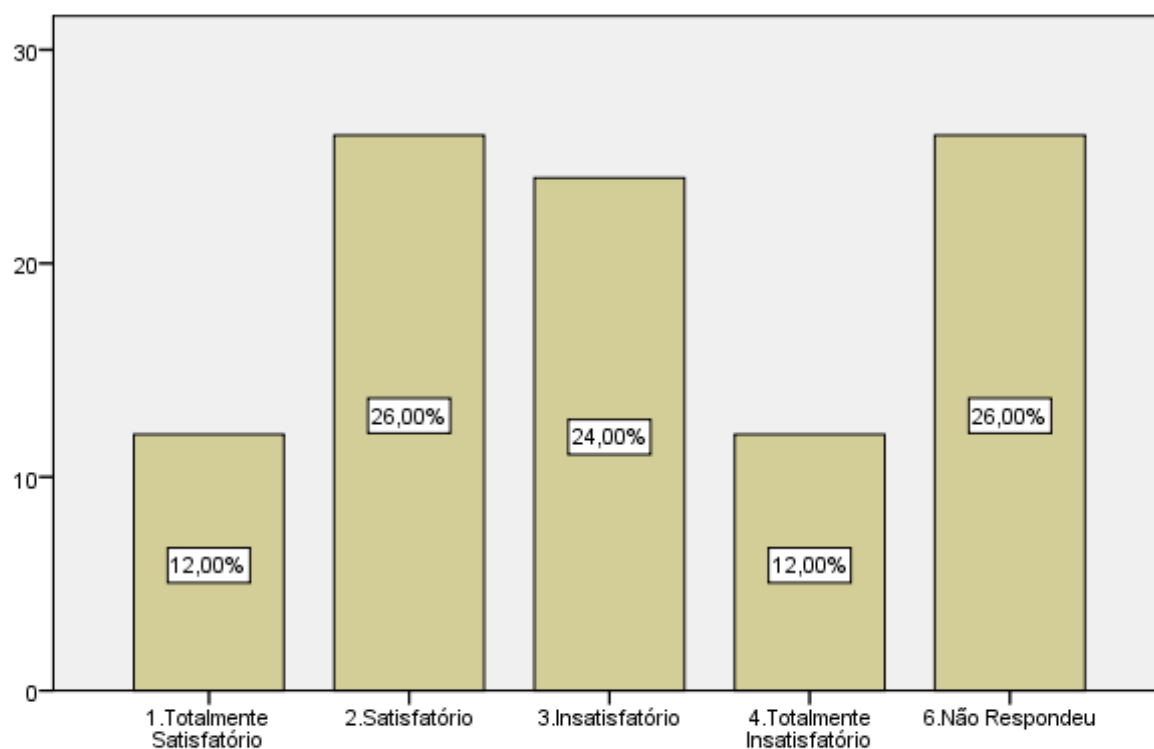
66- Equipamentos do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores.



Outro item avaliado diz respeito à conservação do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos. De acordo com a tabela abaixo, 38% dos coordenadores consideram essa conservação satisfatória ou totalmente satisfatória; que corresponde a 19 pessoas; e 36% dos investigados apontam como insatisfatório ou totalmente insatisfatório esse aspecto.

67- Conservação do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	13	26,0
3.Insatisfatório	12	24,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

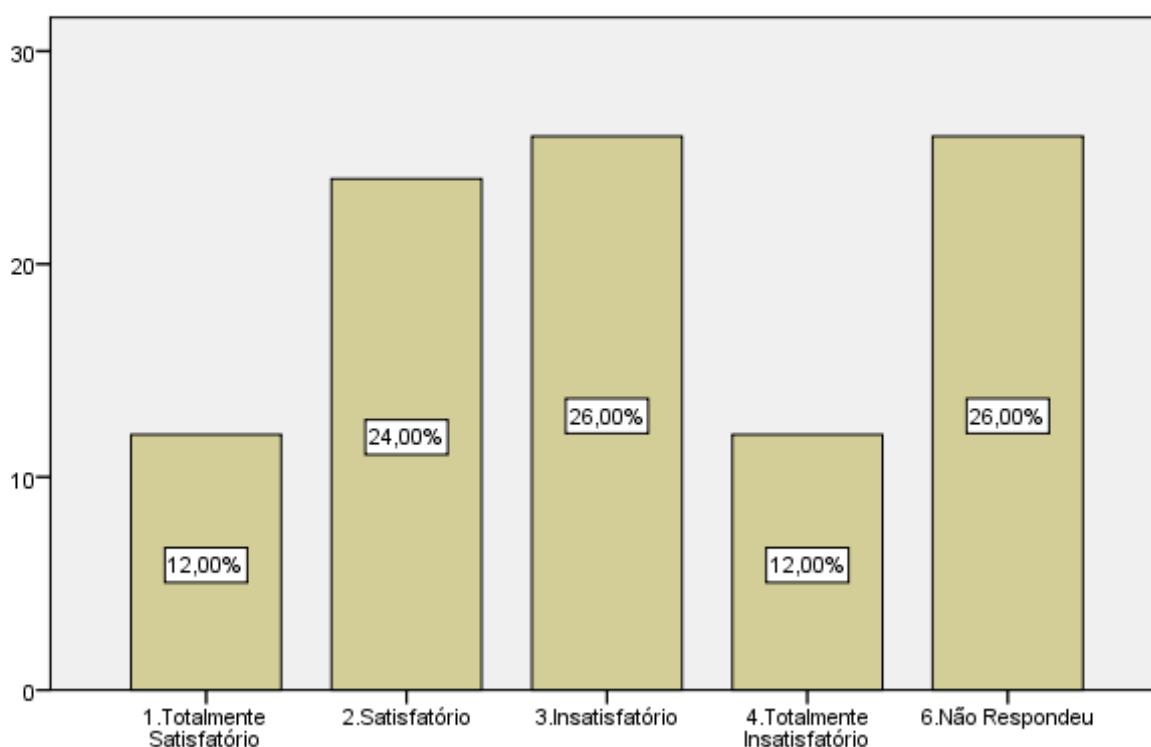
67- Conservação do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos .



Analisando o item acessibilidade ao espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores, registra-se um declínio do nível considerado como satisfatório ou totalmente satisfatório na medida em que 36% dos coordenadores responderam esse item dentro dessa categoria. 19 coordenadores, que corresponde a 38% do total de pesquisados, afirmaram considerar insatisfatório ou totalmente insatisfatório essa acessibilidade.

68- Acessibilidade ao espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	12	24,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

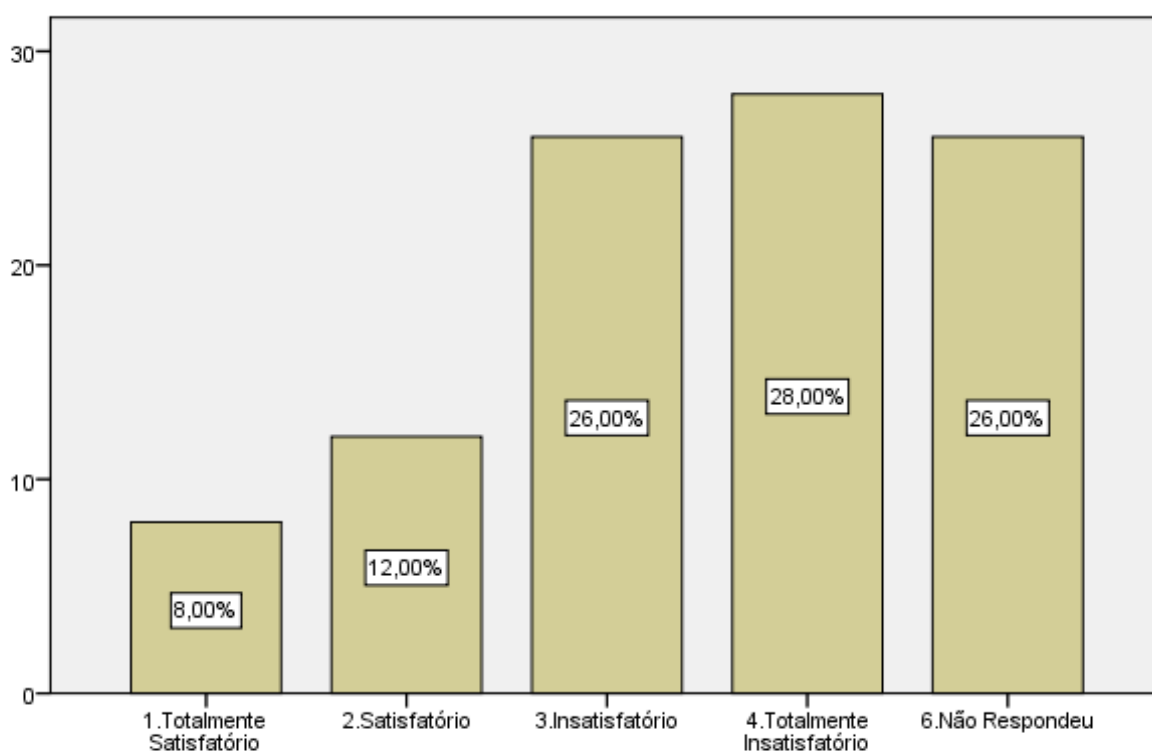
68- Acessibilidade ao espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores.



Observando-se o número de funcionários do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores, registra-se o item com um elevado nível de insatisfação, onde 54% dos coordenadores afirmaram ser um número insatisfatório ou totalmente insatisfatório, ou seja, 27 coordenadores dentre os 37 investigados. Apenas 20% deles consideram esse aspecto como satisfatório ou totalmente satisfatório.

69- Número de funcionários do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	14	28,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

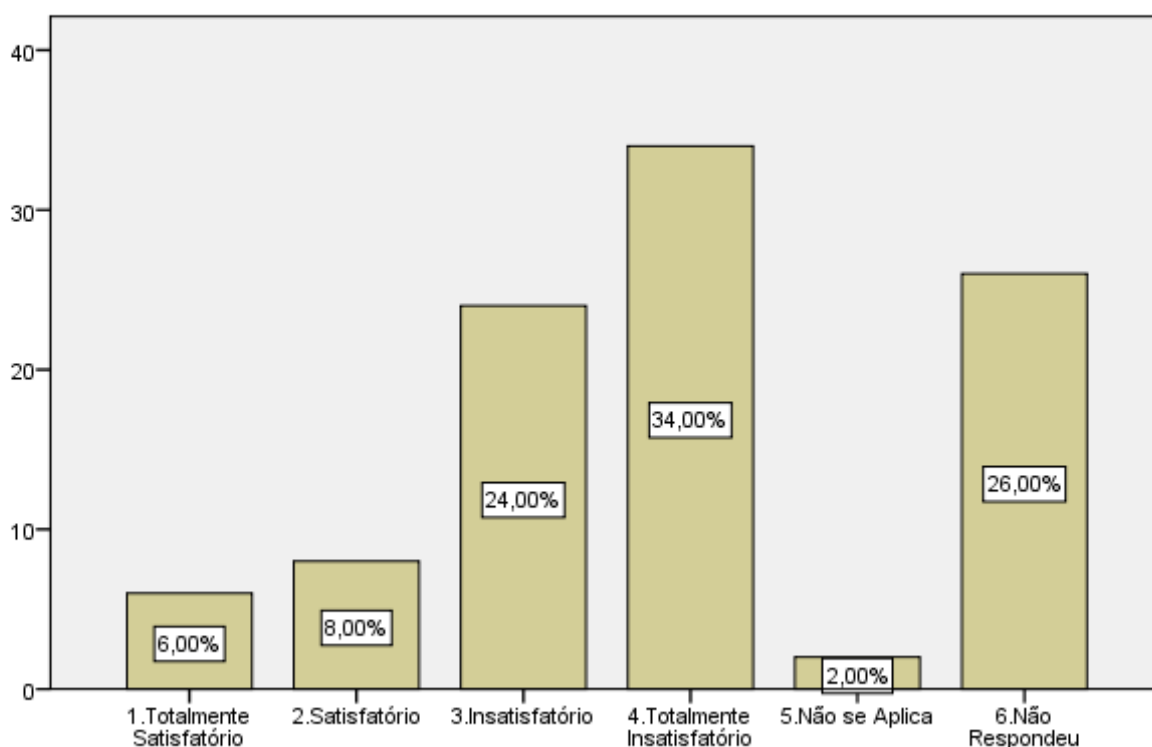
69- Número de funcionários do espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos considerando o atendimento aos alunos e professores.



Dentre os itens analisados anteriormente, observa-se segundo a tabela abaixo o maior índice de insatisfação dos coordenadores, em comparação ao nível de satisfação, na medida em que a referida pontuação é de 58% contra 14% daqueles que aprovam a dimensão dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários. Em razão desses resultados existem elementos que apontam para a necessidade de melhoria desse aspecto.

70- Dimensão dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	4	8,0
3.Insatisfatório	12	24,0
4.Totalmente Insatisfatório	17	34,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

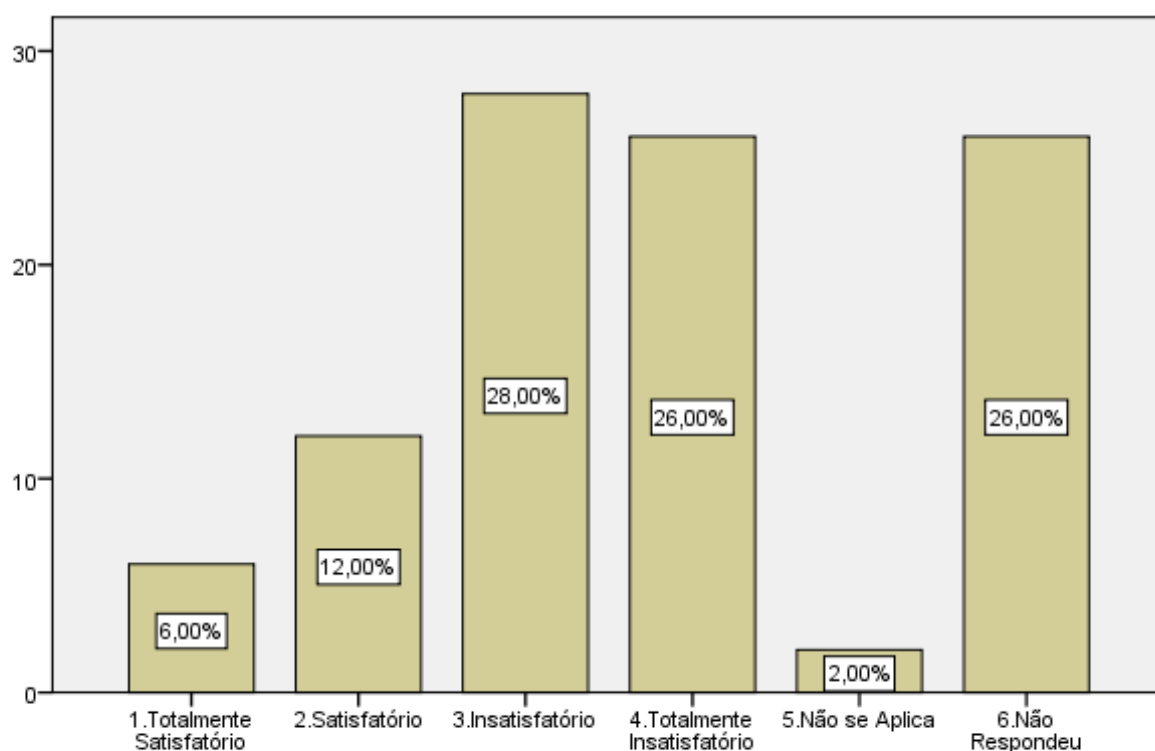
70- Dimensão dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



A tabela 71 dispõe sobre a acessibilidade aos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários. Por ordem, destacam-se os itens insatisfatório, 28%, totalmente insatisfatório, 26% e satisfatório, cuja pontuação é de 12%. De acordo com esses resultados, assevera-se o fato de que os coordenadores demonstram estar insatisfeitos em relação à acessibilidade aos poucos gabinetes de trabalho existentes.

71- Acessibilidade aos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	14	28,0
4.Totalmente Insatisfatório	13	26,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

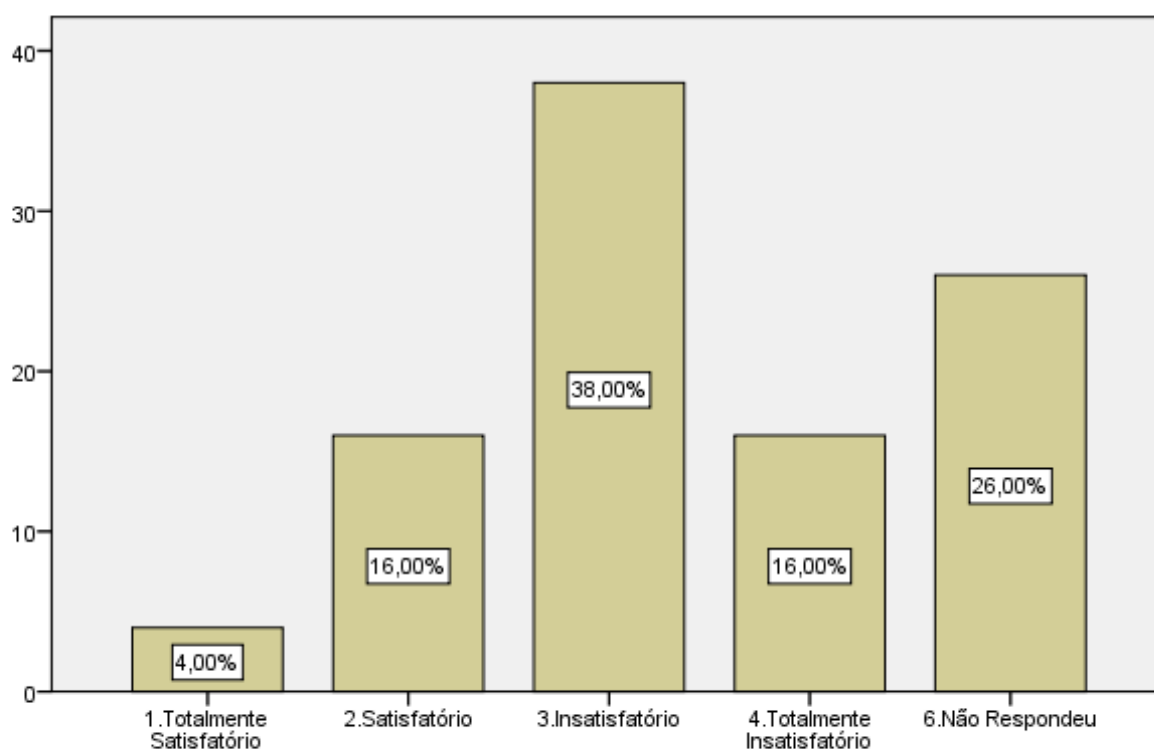
71- Acessibilidade aos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



Pelos números da tabela 72 que se refere à disponibilidade de equipamentos de informática nos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários, admite-se que o nível de insatisfação dos coordenadores também se apresenta como elevado, onde 38% afirmam que essa disponibilidade encontra-se insatisfatória, 16% aponta como totalmente insatisfatória, que corresponde a 27 coordenadores. Já os que consideram totalmente satisfatório corresponde a 4% e satisfatório 16%.

72- Disponibilidade de equipamentos de informática nos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	19	38,0
4.Totalmente Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

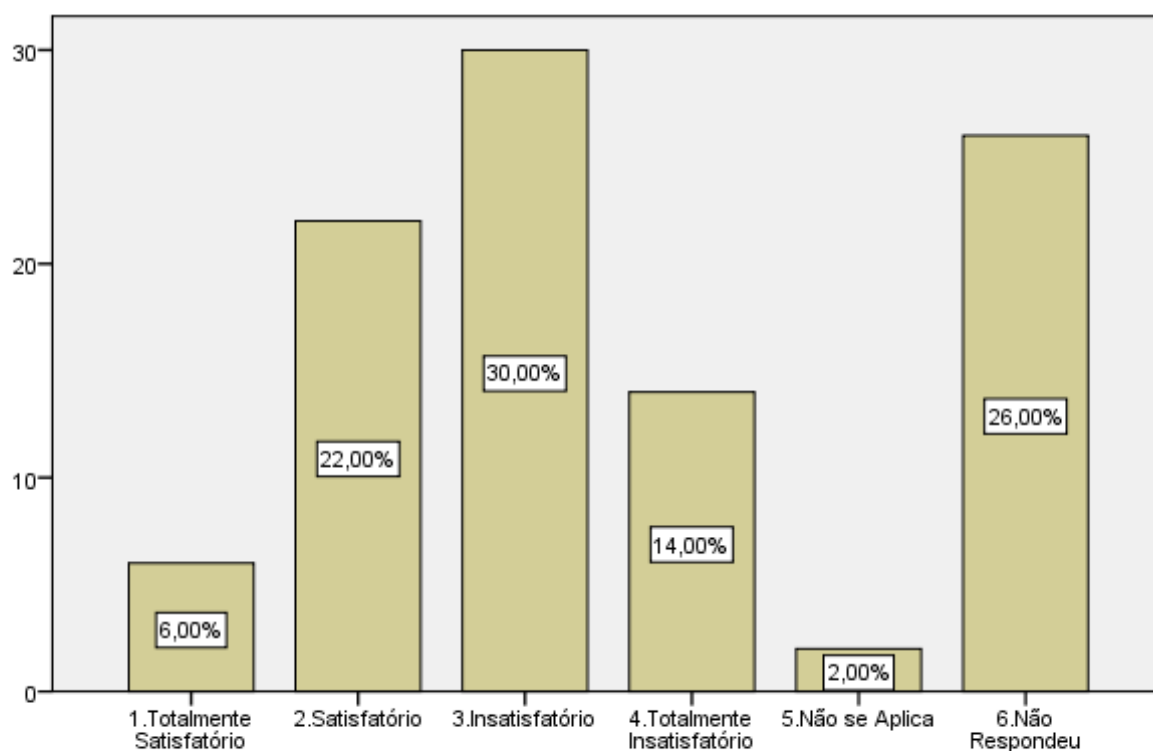
72- Disponibilidade de equipamentos de informática nos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



Abordando sobre a conectividade dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários, 44% dos coordenadores consideram insatisfatória ou totalmente insatisfatória, contra 28% que afirmam que a conectividade encontra-se satisfatória e totalmente satisfatória.

73- Conectividade dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	11	22,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

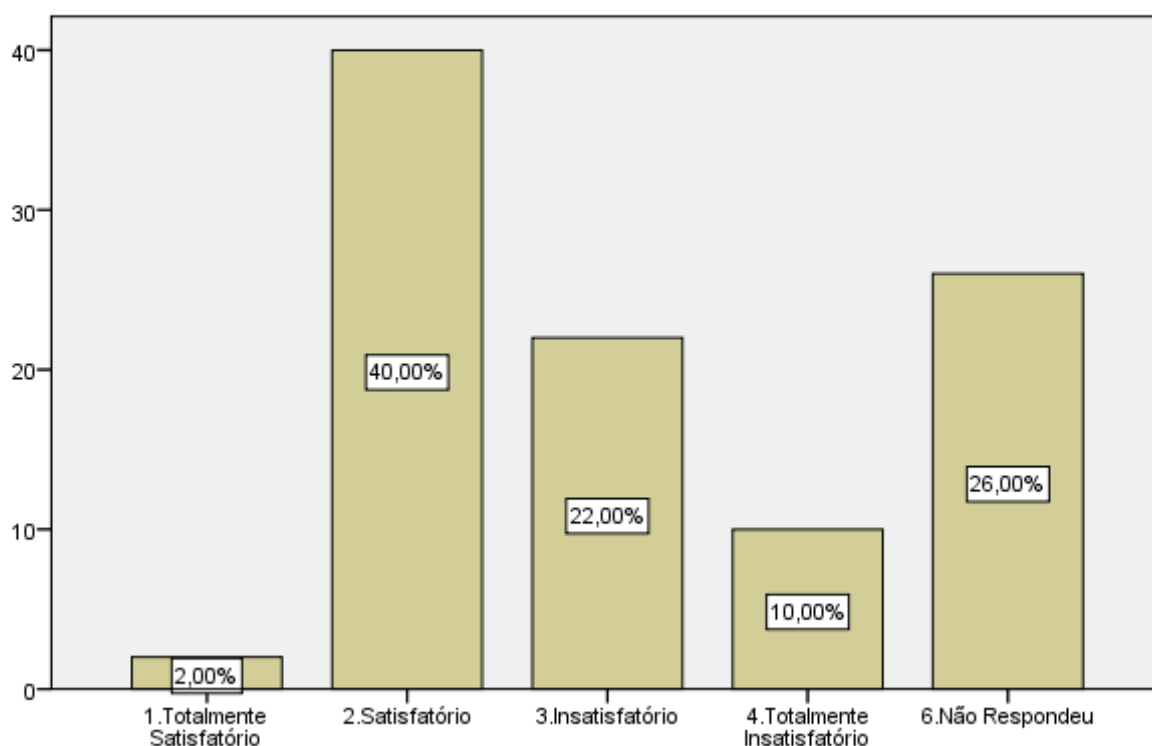
73- Conectividade dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



Observa-se que ainda há muito a se melhorar ao acesso à internet na UECE. Uma parcela significativa de 34,0 % considera esse acesso limitado ou de péssima qualidade, levando-se em consideração que todos os centros e *Campi* possuem, ou ao menos deveriam possuir, em suas dependências, um bom suporte de internet.

74- Velocidade de acesso à internet dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	20	40,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

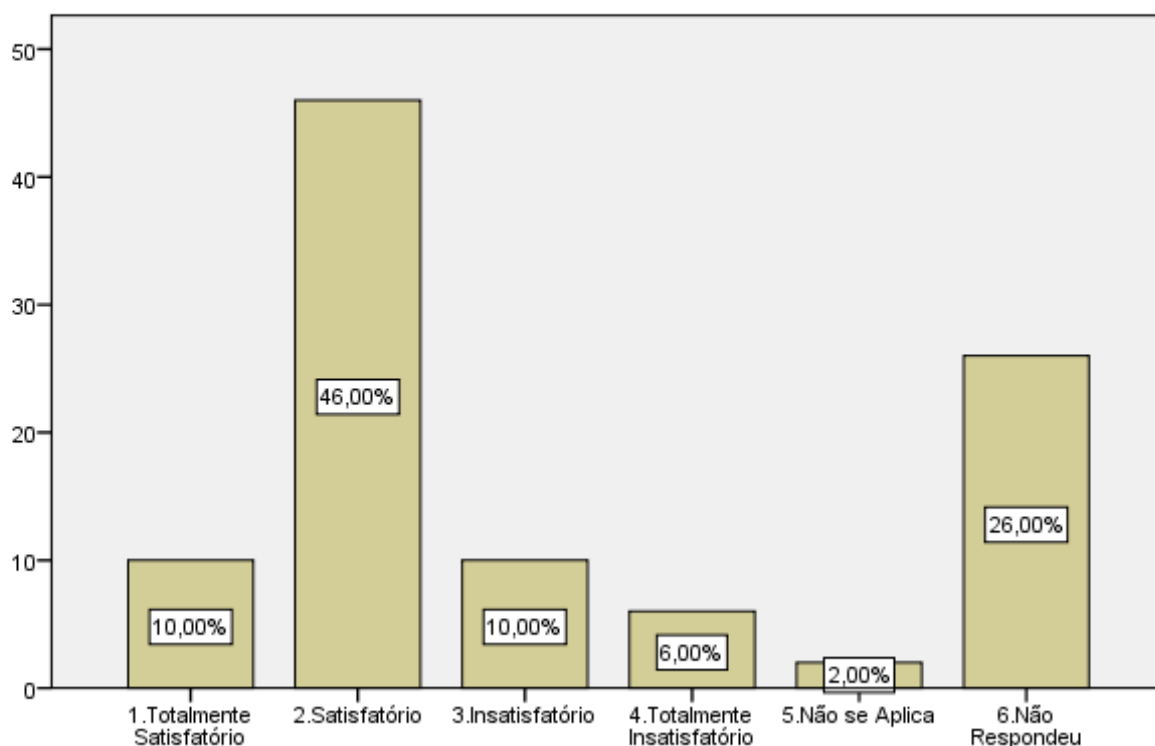
74- Velocidade de acesso à internet dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



Levando-se em consideração aos 26,0 % dos entrevistados que não responderam a questão, um total de 56,0 % dos professores considera de boa valia o serviço de limpeza prestado em seus gabinetes ou sala dos professores. Desta forma, somente 16,0 % acreditam que por algum motivo a ação de limpeza ainda é precária. Tem que se avaliar se é a demanda é grande em relação ao número de funcionários terceirizados, ou se há má vontade na prestação desse serviço para esses que relataram insatisfação.

75- Limpeza dos gabinetes de trabalho / sala dos professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	23	46,0
3.Insatisfatório	5	10,0
4.Totalmente Insatisfatório	3	6,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

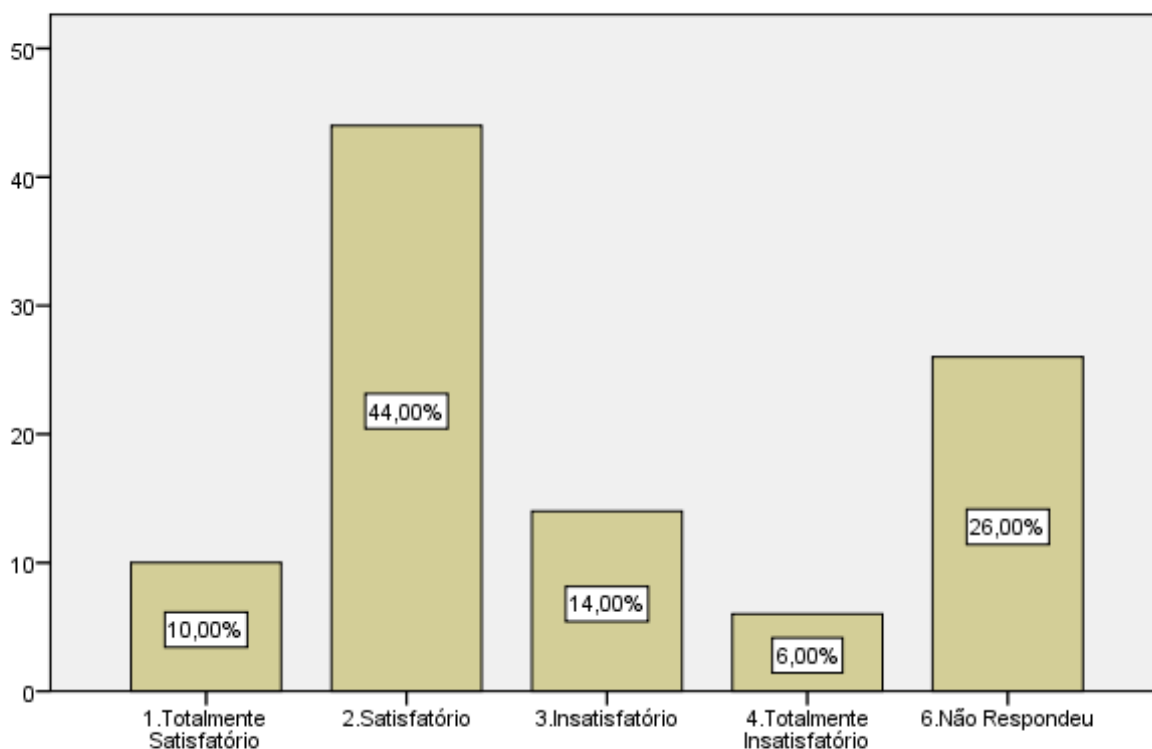
75- Limpeza dos gabinetes de trabalho / sala dos professores .



Um problema recorrente na Universidade Estadual do Ceará é a iluminação, como relatado por uma parcela de 20,0 % dos coordenadores de curso. A falta de reposição de lâmpadas é um fator a ser considerado em questão. Agora se observa que mais da metade dos coordenadores são contemplados com esse critério de satisfação, perfazendo um total de 54,0 %, excluindo os que não responderam (26,0 %).

76- Iluminação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	7	14,0
4.Totalmente Insatisfatório	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

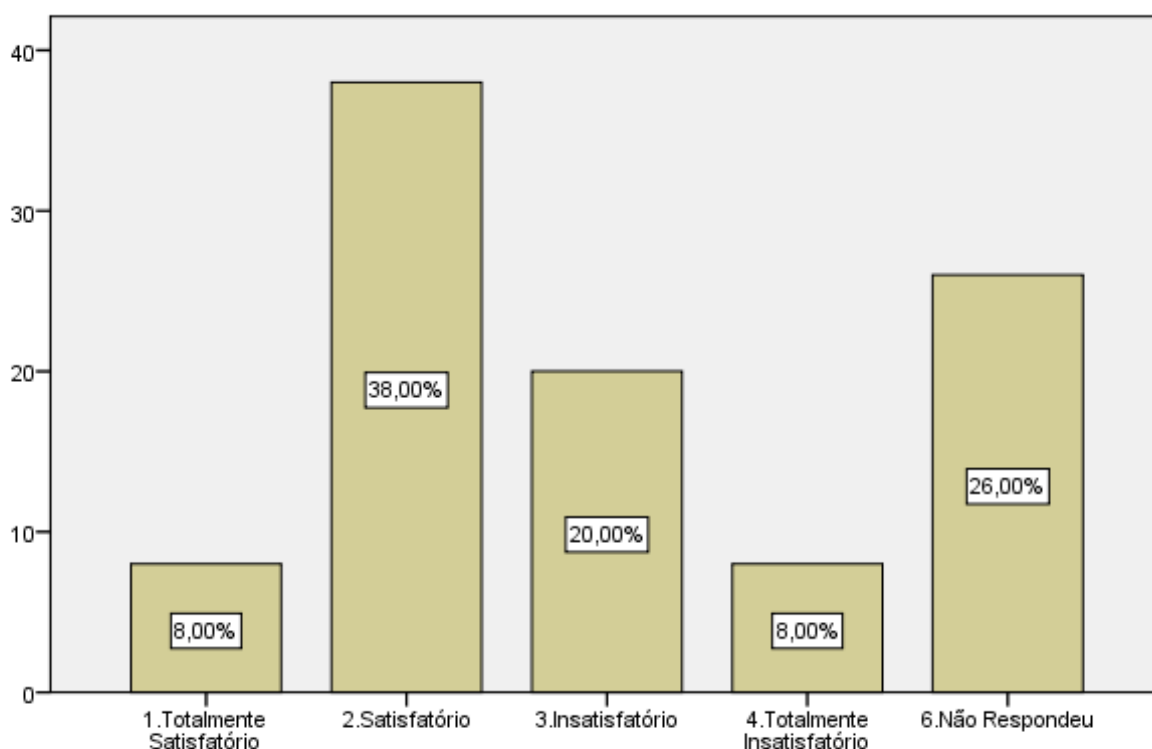
76- Iluminação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores.



Muitos são os fatores que levam a um ambiente não ter uma acústica adequada, contudo há ainda muitos coordenadores se sentindo insatisfeitos (28,0 %) perante o quadro atual desses espaços. Somente 42,0 % estão contentes com o espaço de trabalho no tocante à acústica. Há muito que se melhorar, vendo o problema de forma pontual. Observando-se principalmente se é provocado por falta de estrutura física adequada em algumas unidades ou até mesmo por ausência total desta.

77- Acústica dos gabinetes de trabalho / sala dos professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	19	38,0
3.Insatisfatório	10	20,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

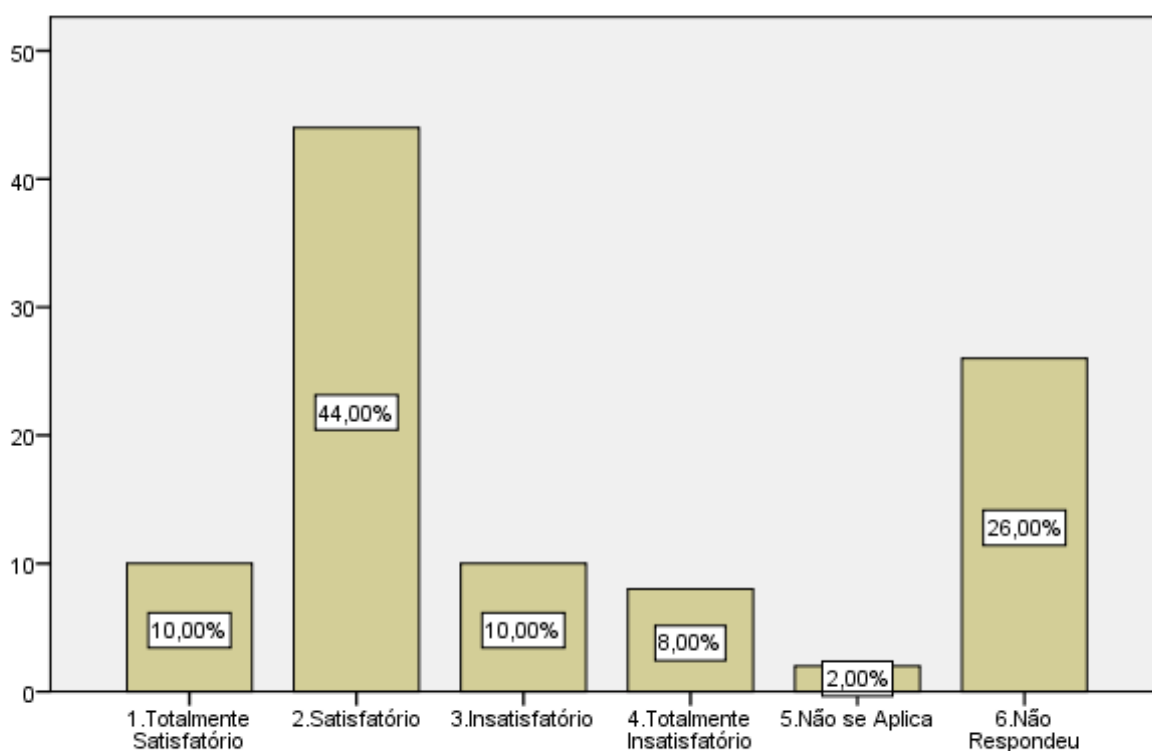
77- Acústica dos gabinetes de trabalho / sala dos professores.



Dos professores que responderam a pesquisa, considera-se que a maioria(44 %) ou 22 professores avalia como satisfatório o aspecto da ventilação dos gabinetes de trabalho/sala dos professores. Se somarmos os que avaliaram como totalmente satisfatório com os que consideraram satisfatório, observa-se que o percentual de 54% pode ser considerado como alto. O número dos que não responderam (13 professores ou 26%) pode ser considerado como expressivo, o que denota pouca participação.

78- Ventilação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	5	10,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

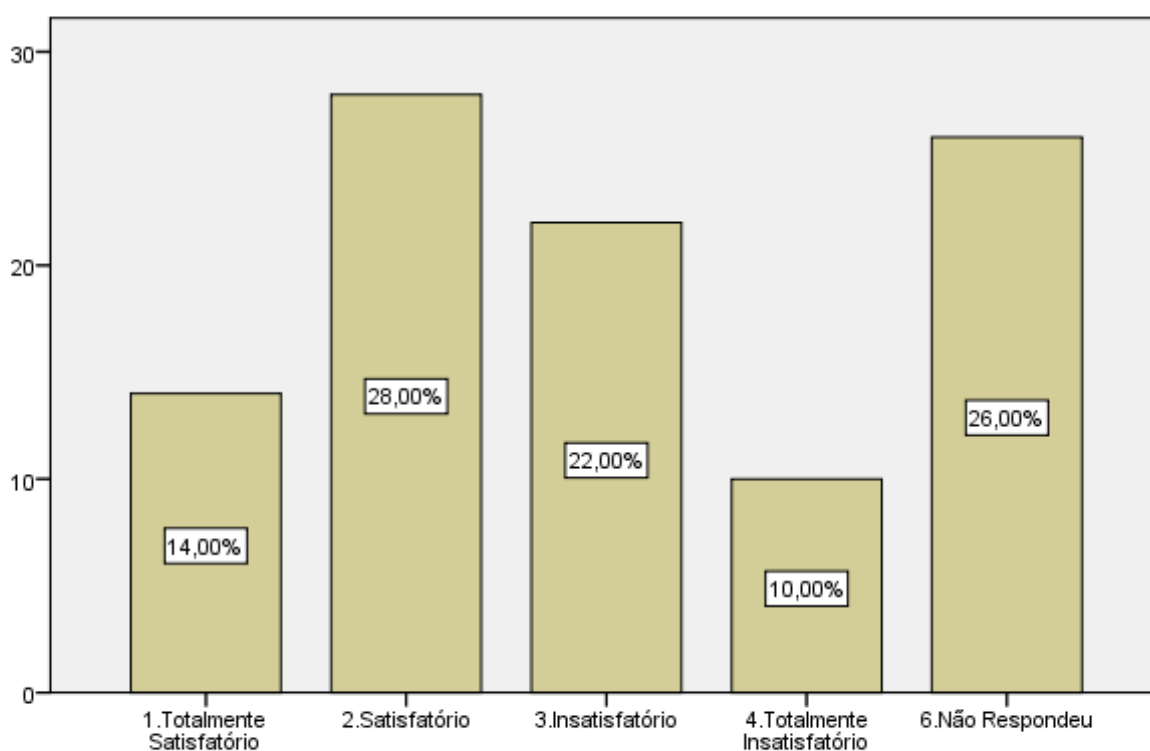
78- Ventilação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores.



Pelo percentual focalizado, nota-se no aspecto de conservação dos gabinetes de trabalho/ sala dos professores um número expressivo (quantidade de 11 e percentual 22%) de mestres que consideraram insatisfatório, o que requer maior atenção da administração nesse item. Os que consideraram satisfatório (14 professores-28%) pode ser avaliado como um bom número, mas ressalte-se dos que não responderam (13 professores-26%) pode ser considerado como de pouca participação.

79- Conservação dos gabinetes de trabalho/sala dos professores	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	7	14,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

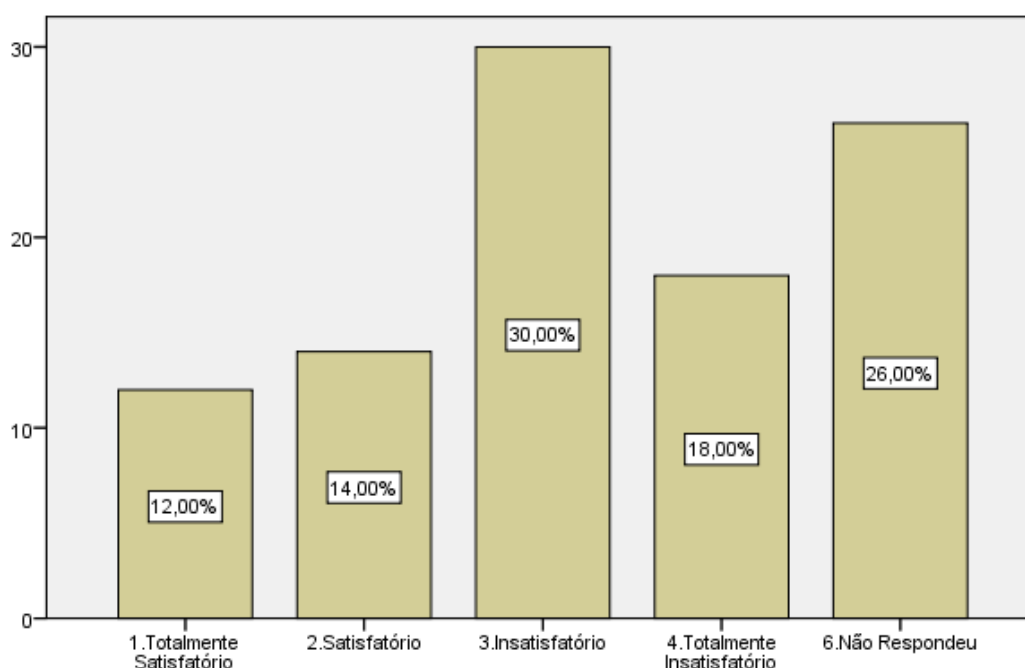
79- Conservação dos gabinetes de trabalho / sala dos professores.



No que se refere à comodidade dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários chama a atenção o número expressivo dos que consideraram insatisfatório(15 professores-30%) e totalmente insatisfatório(9 professores, ou seja, 18% do total) o que somados representam um número bastante expressivo-48% de coordenadores. O número dos que consideraram totalmente satisfatório(6 professores -12%) e satisfatório(7 professores-14%) representam um número considerável de professores, totalizando 26%, mas bem aquém dos que avaliam como insatisfatório e totalmente insatisfatório. A lamentar o número de 19 coordenadores, 26%, dos que não responderam a pesquisa.

80- Comodidade dos gabinetes de trabalho/sala dos professores em relação ao número de docentes usuários	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	6	12,0
2.Satisfatório	7	14,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	9	18,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

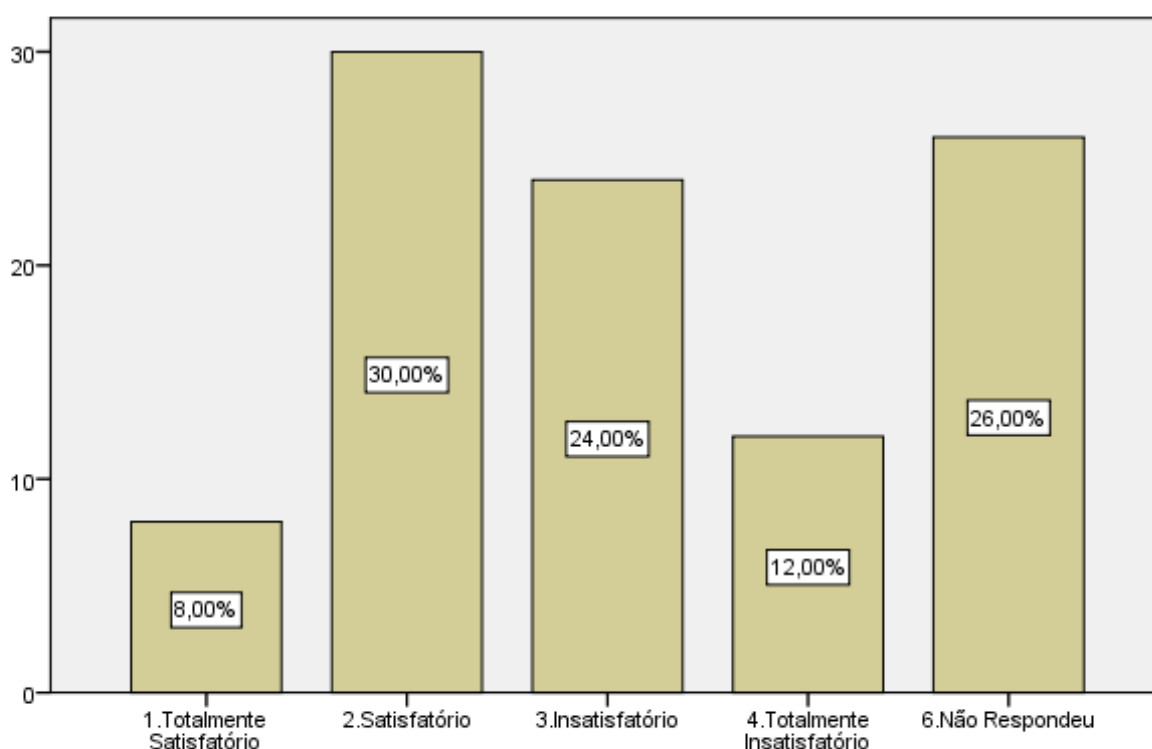
80- Comodidade dos gabinetes de trabalho / sala dos professores em relação ao número de docentes usuários.



No tocante à quantidade de salas de aula disponibilizadas para o curso o número dos que consideraram totalmente satisfatório (4 professores-8%) somados aos que avaliam como satisfatório(15 professores-30%) representam 38% o que pode ser considerado como expressivo, mas ressalte-se que os que consideraram insatisfatório(24%) e totalmente insatisfatório(12%), somando 36% quase que se iguala aos que consideraram totalmente satisfatório e satisfatório. O número dos que não responderam (26%) pode ser considerado representativo de pouca participação.

81- Quantidade de salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	15	30,0
3.Insatisfatório	12	24,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

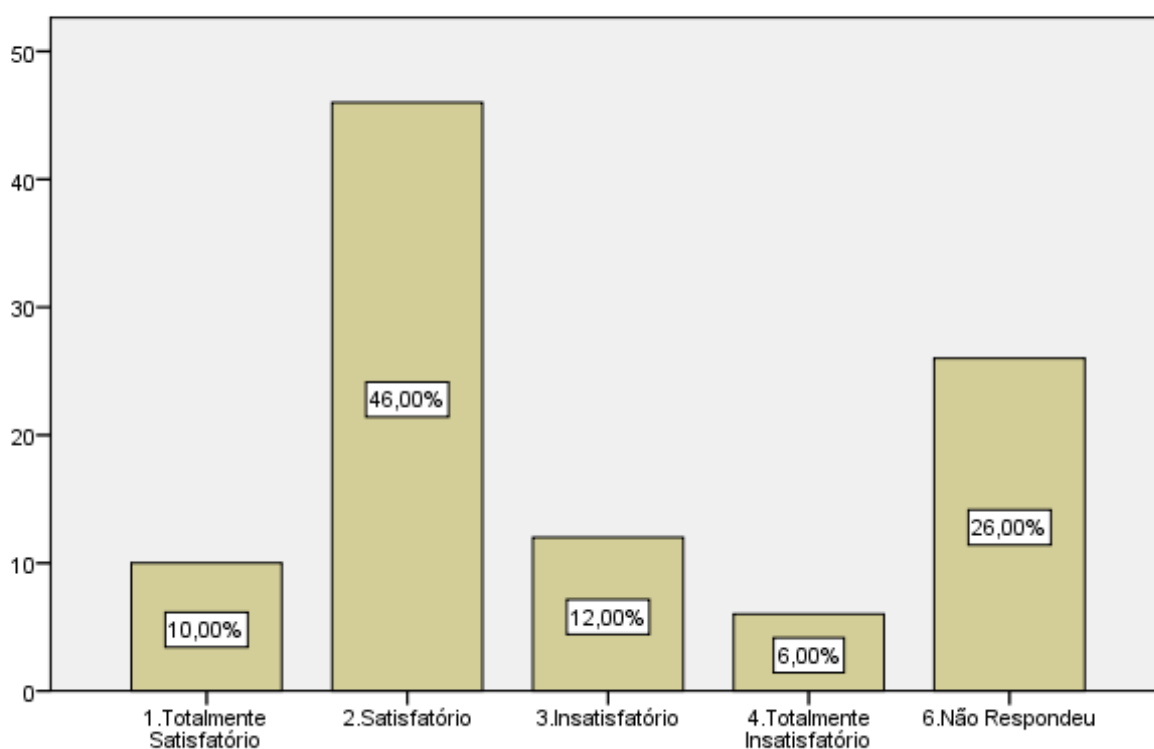
81- Quantidade de salas de aula disponibilizadas para o curso .



Com relação ao número de alunos/turma nas salas de aula disponibilizadas para o curso constata-se que um número bastante expressivo de professores-56% consideraram como totalmente satisfatório e satisfatório (somando-se 10% de totalmente satisfatório com 46% de satisfatório) ao passo que os que consideraram insatisfatório(12%) e totalmente insatisfatório(6%) somados representam apenas 18% dos professores. o que denota que a maioria aprova o número de alunos/turmas nas salas de aula,já que 13 professores-26% não responderam, considerando-se pouca participação.

82- Número de alunos/turma nas salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	5	10,0
2.Satisfatório	23	46,0
3.Insatisfatório	6	12,0
4.Totalmente Insatisfatório	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

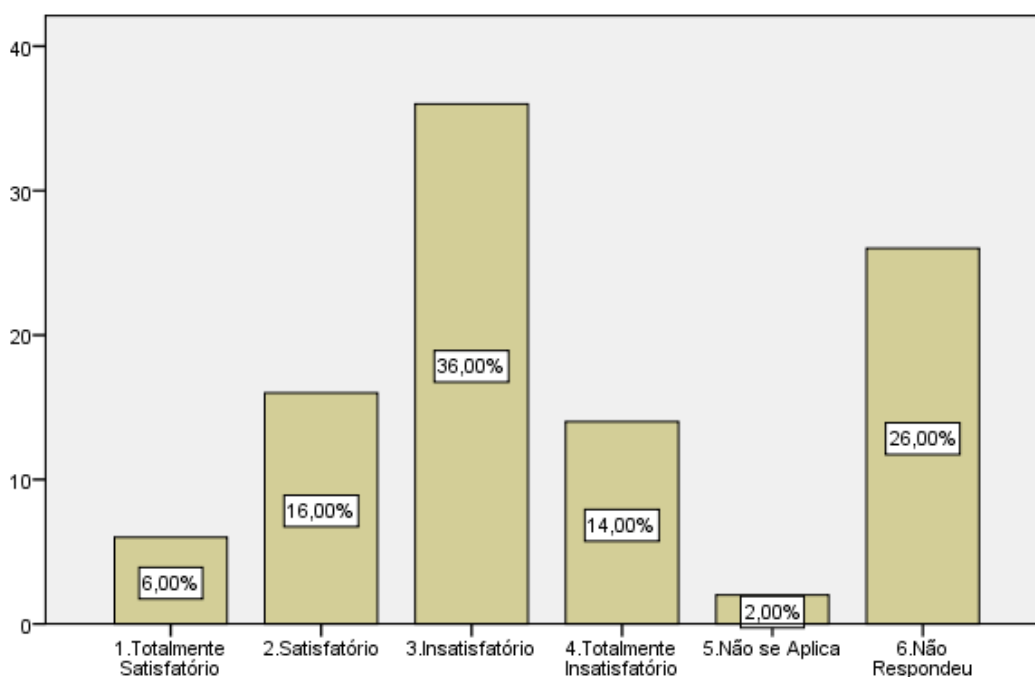
82- Número de alunos/turma nas salas de aula disponibilizadas para o curso .



Quanto à disponibilidade de equipamentos nas salas de aula disponibilizadas para o curso considera-se que neste item os professores avaliaram que não se sentem contemplados em sua maioria, pois a soma dos que consideraram insatisfatório(18 professores-36%) com os que consideraram totalmente insatisfatório(7professores-14%) representa 50% dos entrevistados, ao passo que consideraram totalmente satisfatório(3professores-6%) somados aos que optaram por considerar satisfatório(8professores-16%) representam apenas 22% dos pesquisados. 26% optaram por não responder, o que pode ser considerado como pouca participação.

83- Disponibilidade de equipamentos nas salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	18	36,0
4.Totalmente Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

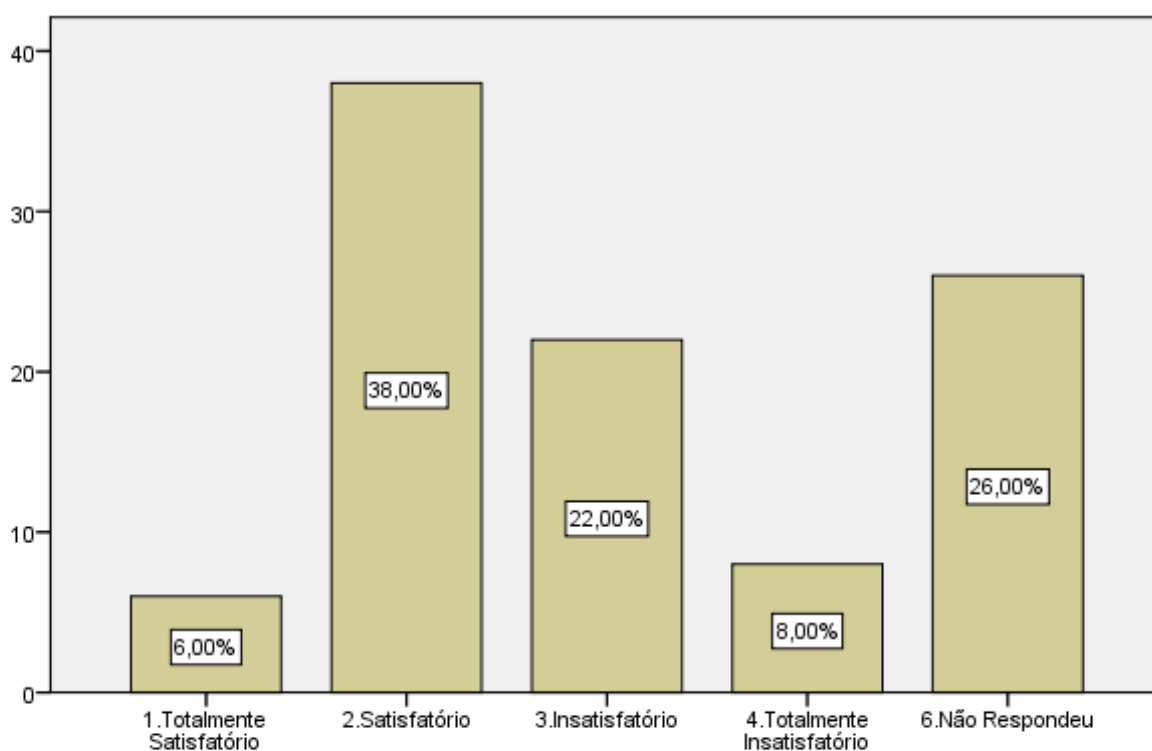
83- Disponibilidade de equipamentos nas salas de aula disponibilizadas para o curso.



No concernente à limpeza das salas de aula disponibilizadas para o curso observa-se aqui que o número encontrado pela soma dos que consideraram totalmente satisfatório(3 professores-6%) com os que avaliam como satisfatório(19 professores-38%), com o total de 44% pode ser avaliado positivamente como expressivo, ao passo que deve ser considerado como negativo o número total de 30% dentre aqueles que consideraram insatisfatório (22%) e totalmente insatisfatório(8%).O percentual dos que não responderam(13 professores-26%) pode ser considerado como expressivo,configurando pouca participação.

84- Limpeza das salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	19	38,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

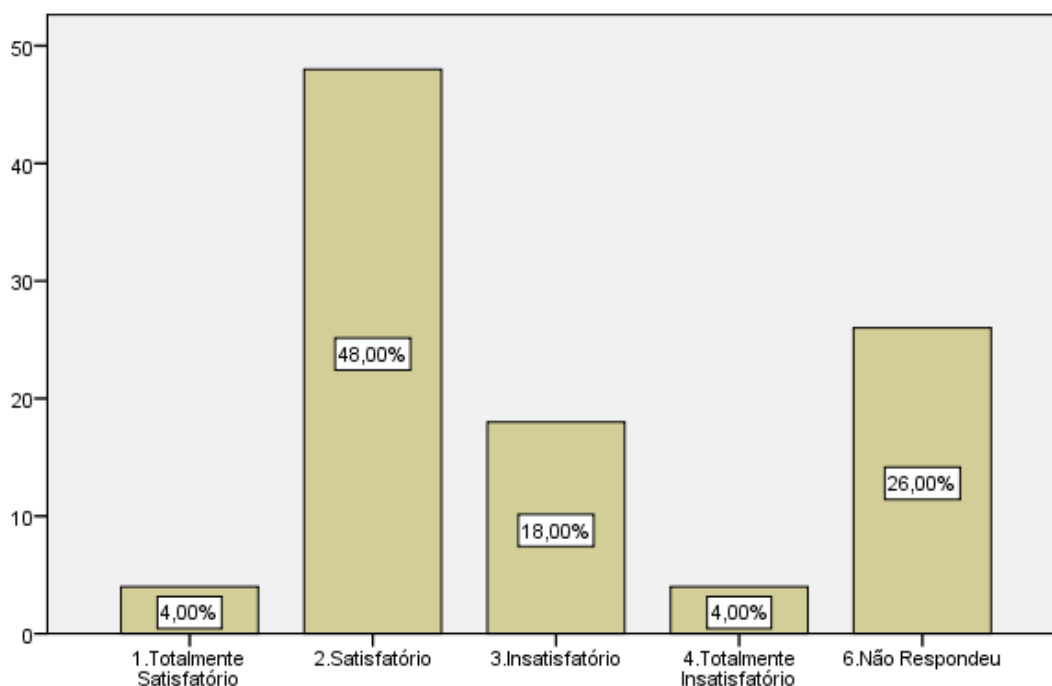
84- Limpeza das salas de aula disponibilizadas para o curso.



Percebe-se que a questão da iluminação é um fator que ainda chama atenção. Não se considerando os 26,0 % que não responderam, ainda há um nível de insatisfação na ordem de 22,0 %, que é considerado alto para um padrão de uniformidade que se pretende na Universidade. Pondera-se que por não haver um padrão de salas na Instituição, então as questões pontuais de cada Centro interferem nessa logística. Alguns Centros, por exemplo, possuem um sistema de cambio de lâmpadas muito falho, devido a gerência do patrimônio ser totalmente localizada em Fortaleza, dificultando o acesso a esses produtos. Outro sim, se verifica que também há salas com muita luminosidade natural que para projeção de meio audiovisual, não convém. Detalhes, que provavelmente precisarão ser revistos pela UECE.

85- Iluminação das salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	24	48,0
3.Insatisfatório	9	18,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

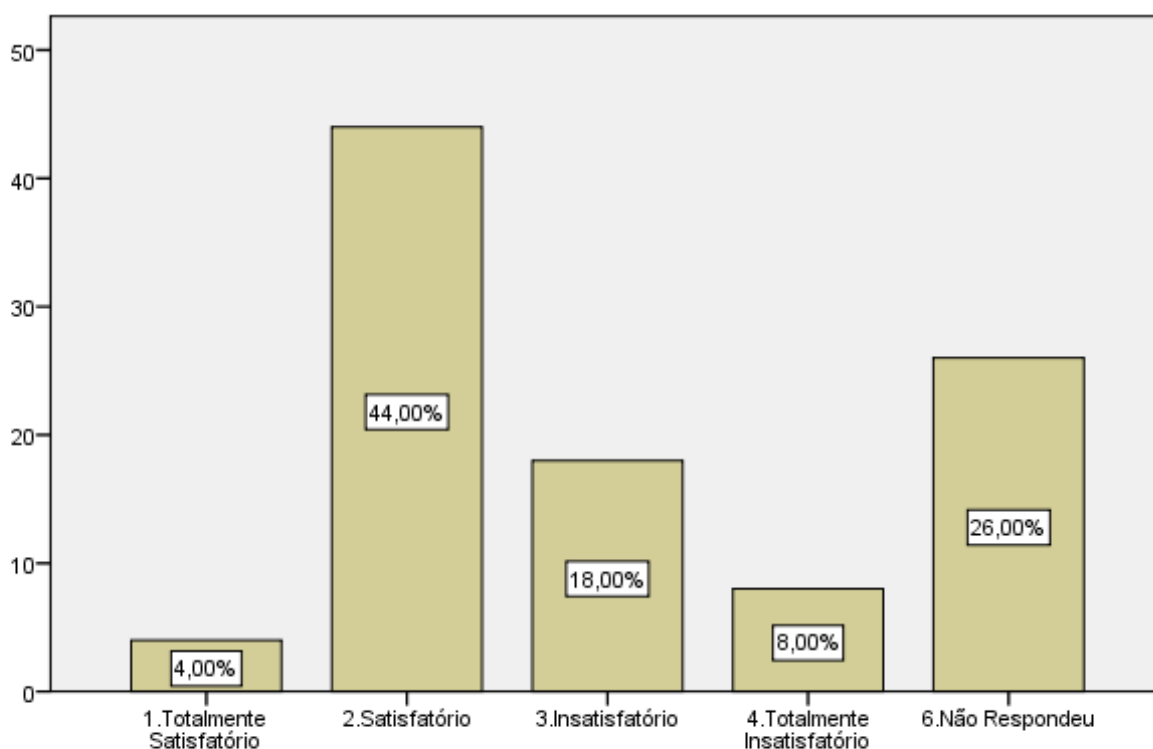
85- Iluminação das salas de aula disponibilizadas para o curso.



Deve-se considerar o desempenho acústico de salas de aula em projetos arquitetônicos de universidades, pois esse espaço é destinado à realização de tarefas que exigem um alto nível de concentração. Salas com boa acústica propiciam uma melhor aprendizagem e concentração. Desta forma, ainda há uma parcela significativa de Cursos com problema na acústica das salas (26,0 %). Estudos pontuais nas Unidades devem ser realizados para se observar quais são as principais reclamações quanto a esse distúrbio, se ruídos gerados no meio externo ou então produzidos pelos professores e alunos.

86- Acústica das salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	9	18,0
4.Totalmente Insatisfatório	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

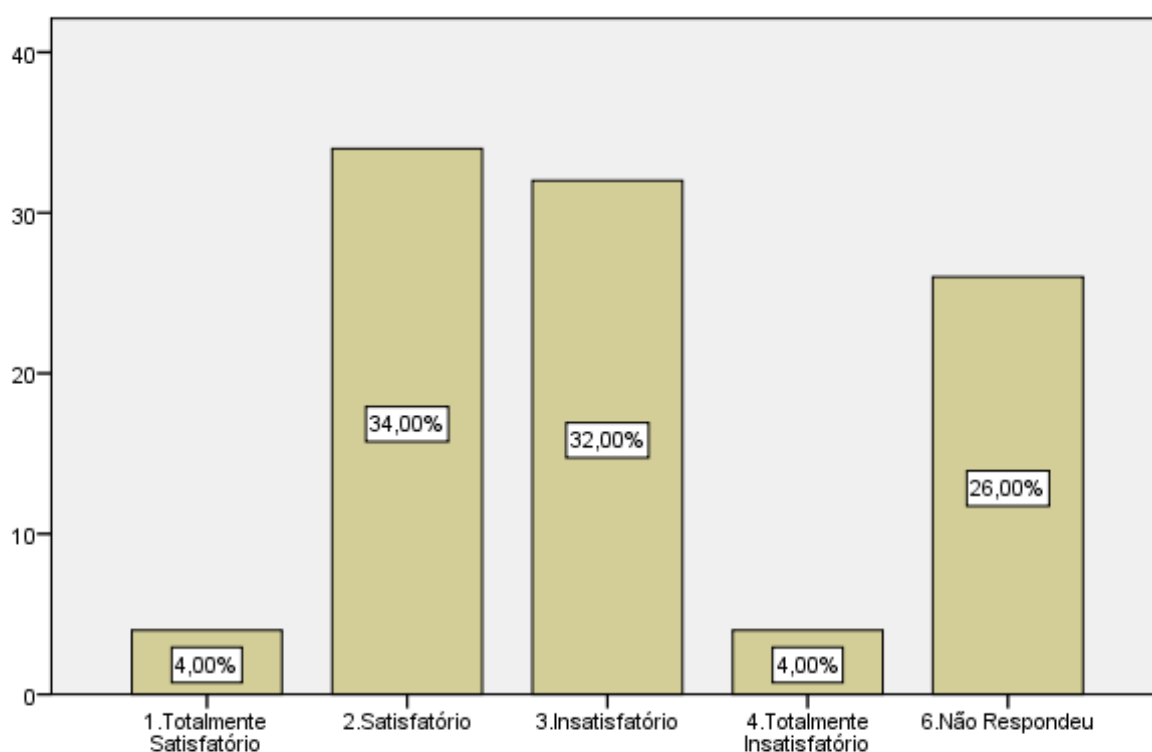
86- Acústica das salas de aula disponibilizadas para o curso.



Ainda há uma inquietude nas Unidades Acadêmicas por motivo de uma boa ventilação nas salas de aula (36,0 %), estatisticamente igual aos 38,0 % que não veem problema. Deve-se levar em consideração que quase todas as unidades do interior passaram por implantação de sistema de ar refrigerado. Fato não registrado nas salas da capital, em que a ventilação ainda é feita por ventiladores velhos, na sua maioria, e que não dão suporte necessário para uma boa climatização. Algumas janelas já não abrem fazendo com que aumente a temperatura e o desconforto térmico em sala, diminuindo assim a atenção de alunos de professores.

87- Ventilação das salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	17	34,0
3.Insatisfatório	16	32,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

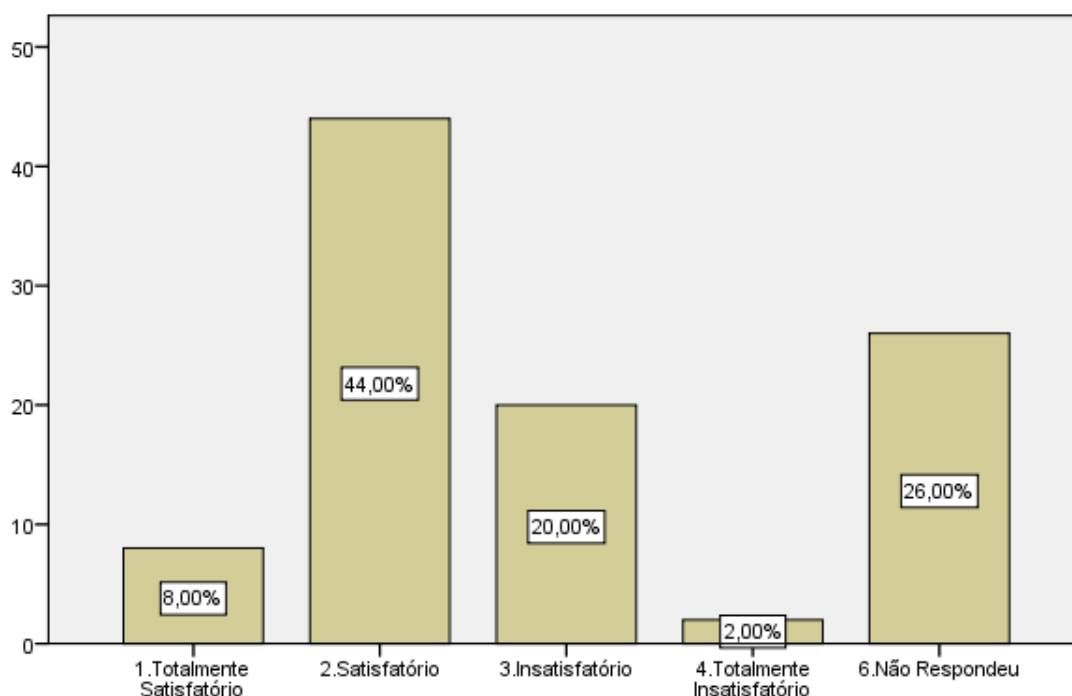
87- Ventilação das salas de aula disponibilizadas para o curso.



Uma questão importante para discussão é o termo acessibilidade. Quando se discute o assunto logo se pensa em deficiente físico cadeirante, mas muitas são as deficiências em que a acessibilidade tem que contemplar. Desta forma, mesmo os 50,0 % que julgam suas salas aptas, ainda há problemas permanentes. Uma parcela de 22,0 % não vê em suas dependências uma estrutura boa para contemplar total acessibilidade. Muitas vezes há uma calçada padronizada para deficientes visuais andarem, porém não há livros ou inscrições nas portas e paredes em Braille. Como também nas circunvizinhanças da Unidade de Ensino quase sempre deixa muito a desejar. Espaços onde cadeiras de roda não passam, pequenos degraus nas portas das salas, dentre outros. Muitas são as variáveis e muito a UECE ainda terá que evoluir nesse quesito.

88- Acessibilidade às salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	4	8,0
2.Satisfatório	22	44,0
3.Insatisfatório	10	20,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

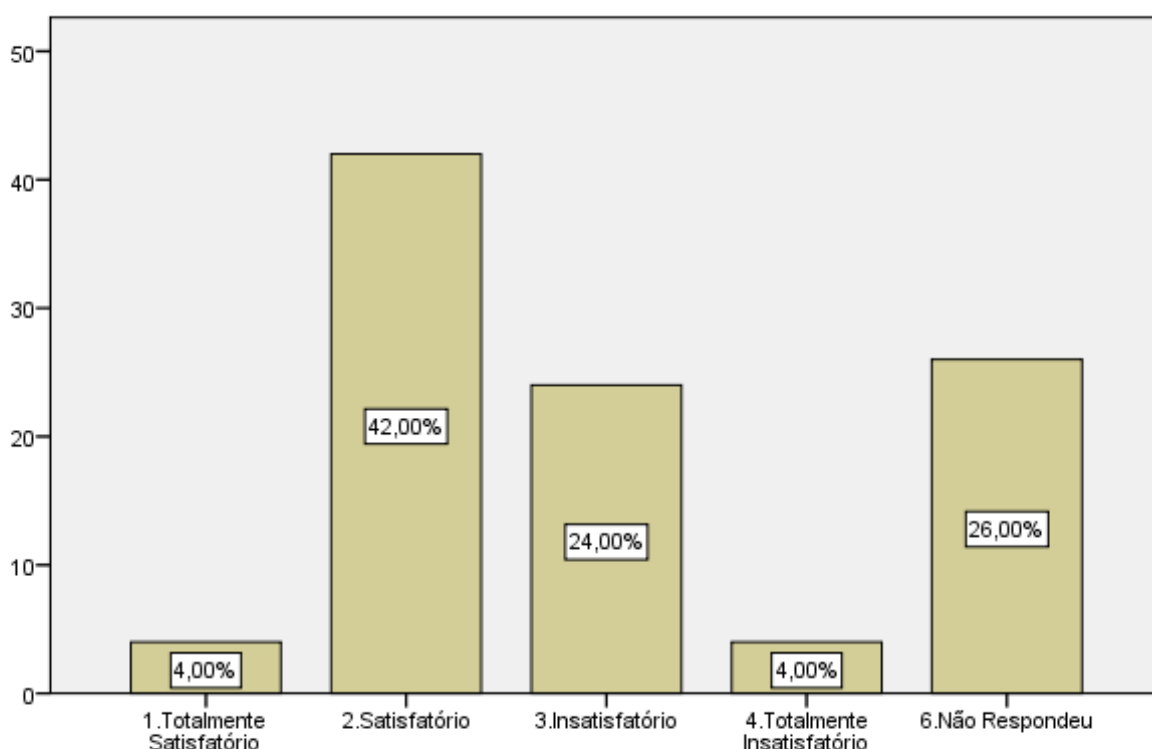
88- Acessibilidade às salas de aula disponibilizadas para o curso.



Todos os fatores já discutidos como acústica, ventilação, iluminação, dentre outros, influem para um prognóstico indicado nesse item de comodidade. Motivo pelo qual esses valores sejam muito próximos quando comparados às questões anteriores. Dos coordenadores entrevistados, 48,0 % julgam que as salas de aula possuem comodidade aos alunos representados. Contudo, uma parcela de 28,0 %, considerada alta, ainda percebe as instalações ruins. Muito se observa que em muitas salas não há mesas para professores ou então as carteiras são tidas como desconfortáveis pelos próprios alunos. A pintura das paredes, como a manutenção em um todo deixa a desejar.

89- Comodidade das salas de aula disponibilizadas para o curso	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	21	42,0
3.Insatisfatório	12	24,0
4.Totalmente Insatisfatório	2	4,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

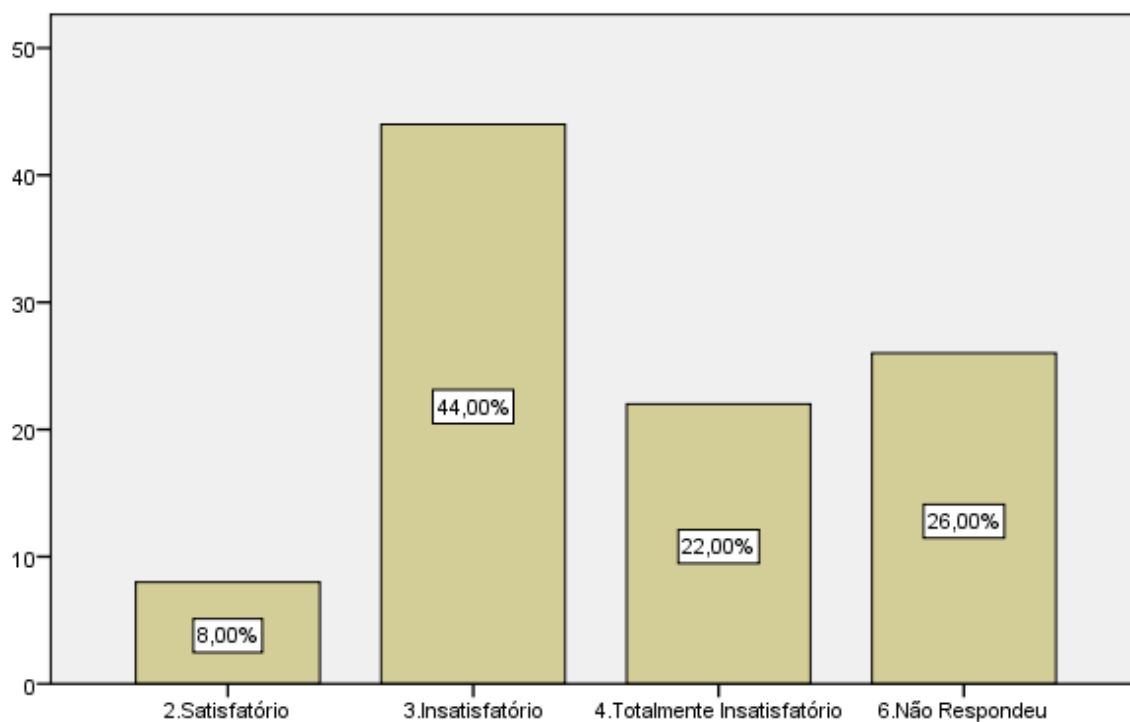
89- Comodidade das salas de aula disponibilizadas para o curso.



No quesito referente à quantidade de equipamentos de informática em relação ao número total dos alunos usuários, observa-se índice elevado de insatisfação por parte dos coordenadores (66,0%), enquanto somente 8,0 % consideram satisfatória a relação equipamentos/alunos, o que denota a necessidade de otimização da disponibilização desses equipamentos para o corpo discente da Universidade.

90- Quantidade de equipamentos de informática em relação ao número total dos alunos usuários	Quantidade	%
2.Satisfatório	4	8,0
3.Insatisfatório	22	44,0
4.Totalmente Insatisfatório	11	22,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

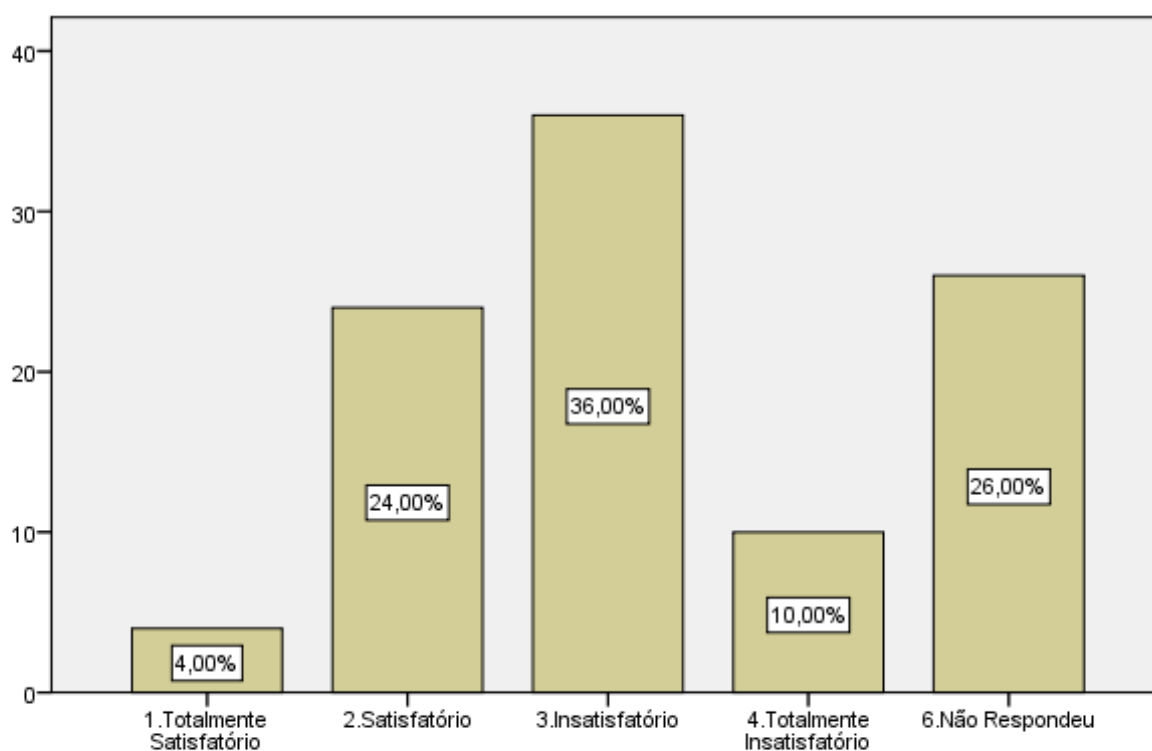
90- Quantidade de equipamentos de informática em relação ao número total dos alunos usuários .



Quanto a rede Wi-fi acessível aos alunos é perceptível a fragilidade referente ao serviço, visto que 46% dos respondentes apontam como insatisfatório (36%) ou totalmente insatisfatório (10%) e apenas 28% indicam que o mesmo se apresenta totalmente satisfatório (4%) ou satisfatório (24%).

91- Wi-fi acessível aos alunos	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	12	24,0
3.Insatisfatório	18	36,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

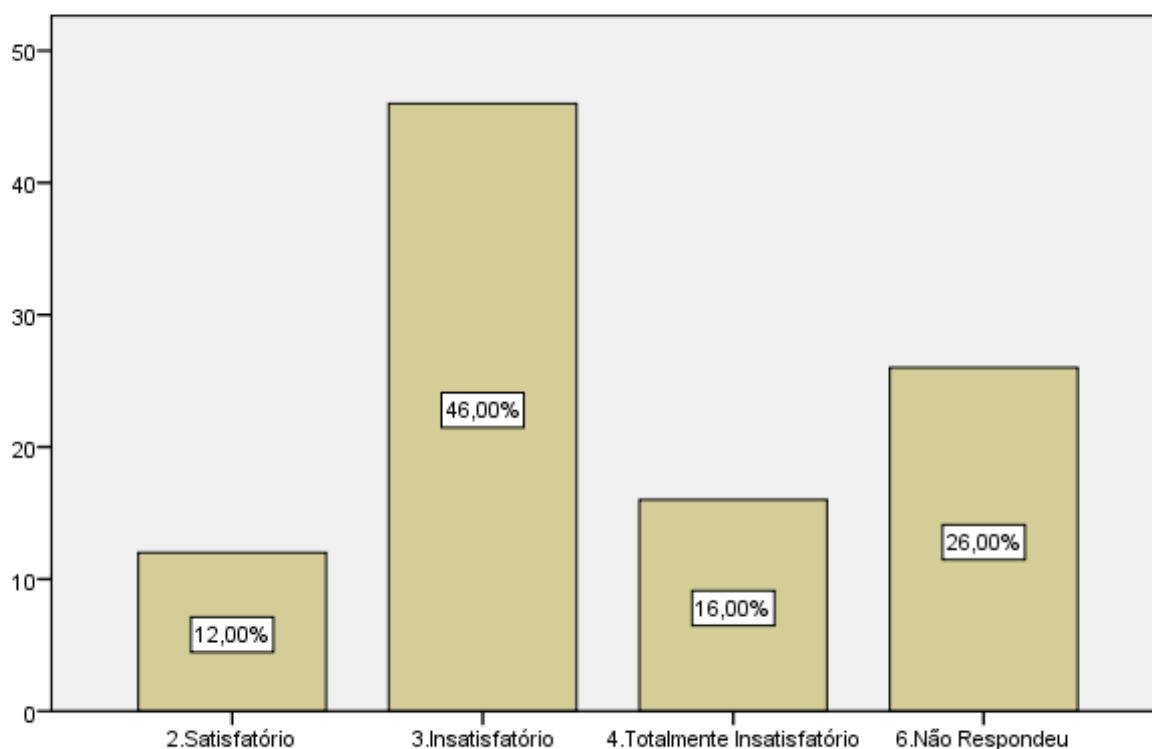
91- Wi-fi acessível aos alunos.



No que concerne à acessibilidade dos alunos aos equipamentos de informática as respostas dos coordenadores de curso indicam elevada insatisfação (62%). Apenas 12% dos respondentes indicaram satisfação quanto ao referido quesito.

92- Acessibilidade dos alunos aos equipamentos de informática	Quantidade	%
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	23	46,0
4.Totalmente Insatisfatório	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

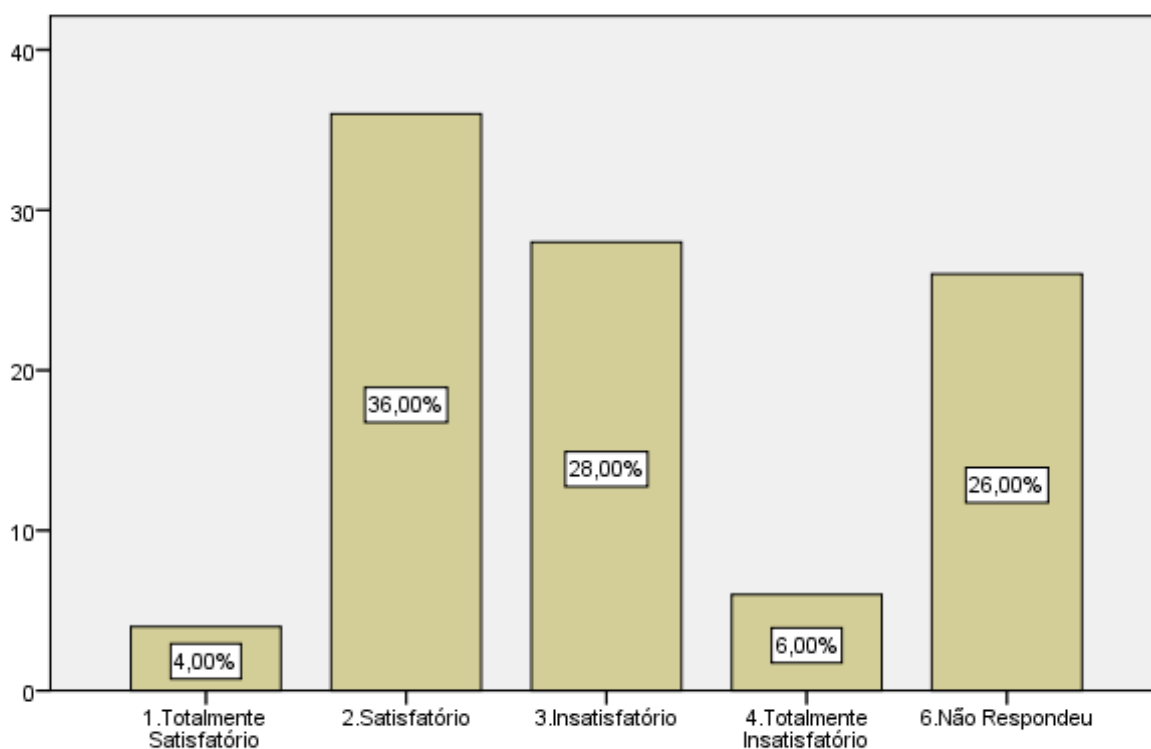
92- Acessibilidade dos alunos aos equipamentos de informática.



Na questão onde se indaga sobre a velocidade de acesso dos equipamentos de informática, há um certo equilíbrio, visto que o nível de satisfação foi de 40% contra 34% de insatisfação.

93- Velocidade de acesso dos equipamentos de informática	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	18	36,0
3.Insatisfatório	14	28,0
4.Totalmente Insatisfatório	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

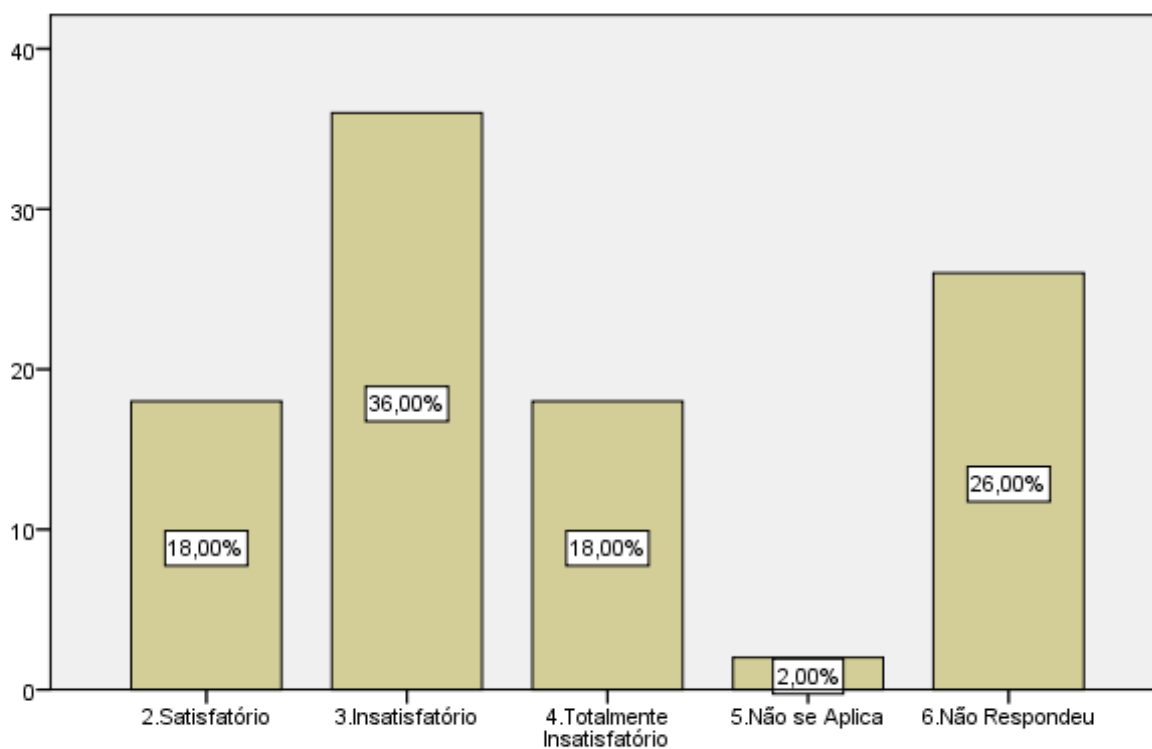
93- Velocidade de acesso dos equipamentos de informática.



Quanto à Política de atualização de equipamentos e softwares acessíveis aos alunos, 54% dos respondentes consideram insatisfatória, apenas 18% a consideram satisfatória e 2% optaram por afirmar que não aplica à realidade de seus cursos. O resultado é indicativo significativo para a IES repensar sua realidade em relação à questão e, conseqüentemente, buscar meios e recursos para a atualização de equipamentos e softwares compatíveis com a demanda atual.

94- Política de atualização de equipamentos e softwares acessíveis aos alunos	Quantidade	%
2.Satisfatório	9	18,0
3.Insatisfatório	18	36,0
4.Totalmente Insatisfatório	9	18,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

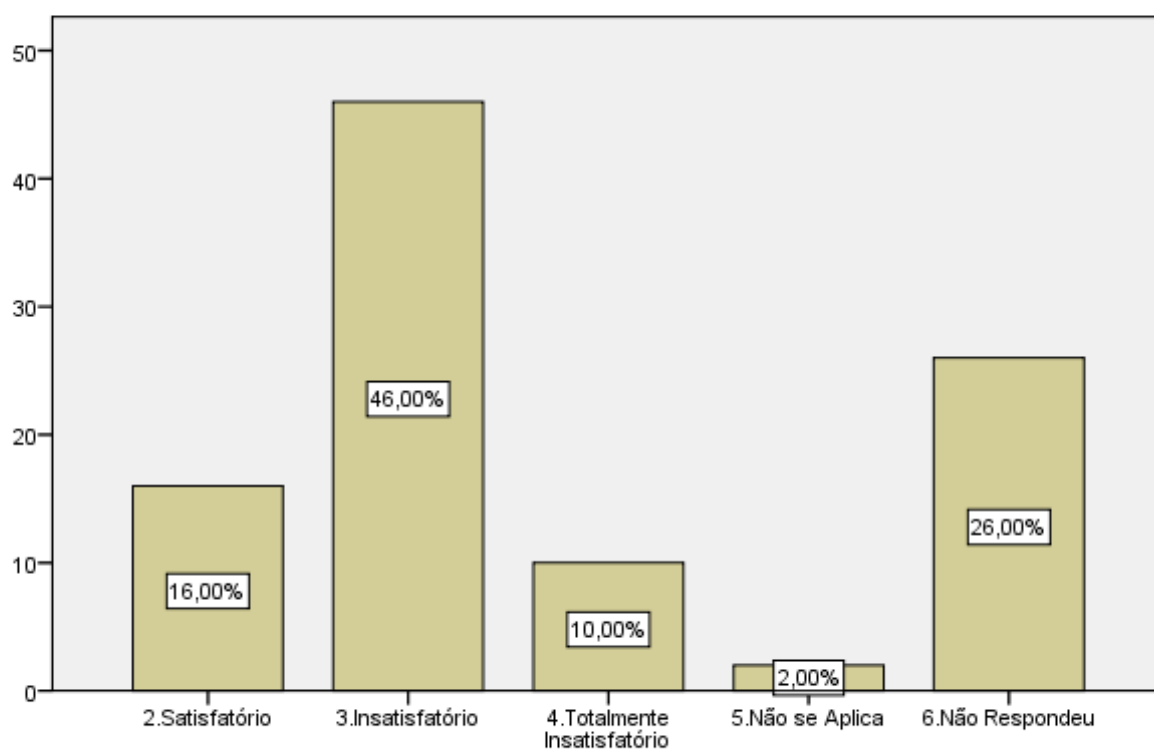
94- Política de atualização de equipamentos e softwares acessíveis aos alunos.



Quanto à adequação do espaço físico dos equipamentos de informática acessíveis aos alunos, 56% apresenta ser insatisfatório, 16% consideram ser satisfatória e 2% afirma que não se aplica. O significativo percentual de insatisfação constitui problemática a ser levada em consideração pelas políticas da gestão superior.

95- Adequação do espaço físico dos equipamentos de informática acessíveis aos alunos	Quantidade	%
2.Satisfatório	8	16,0
3.Insatisfatório	23	46,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

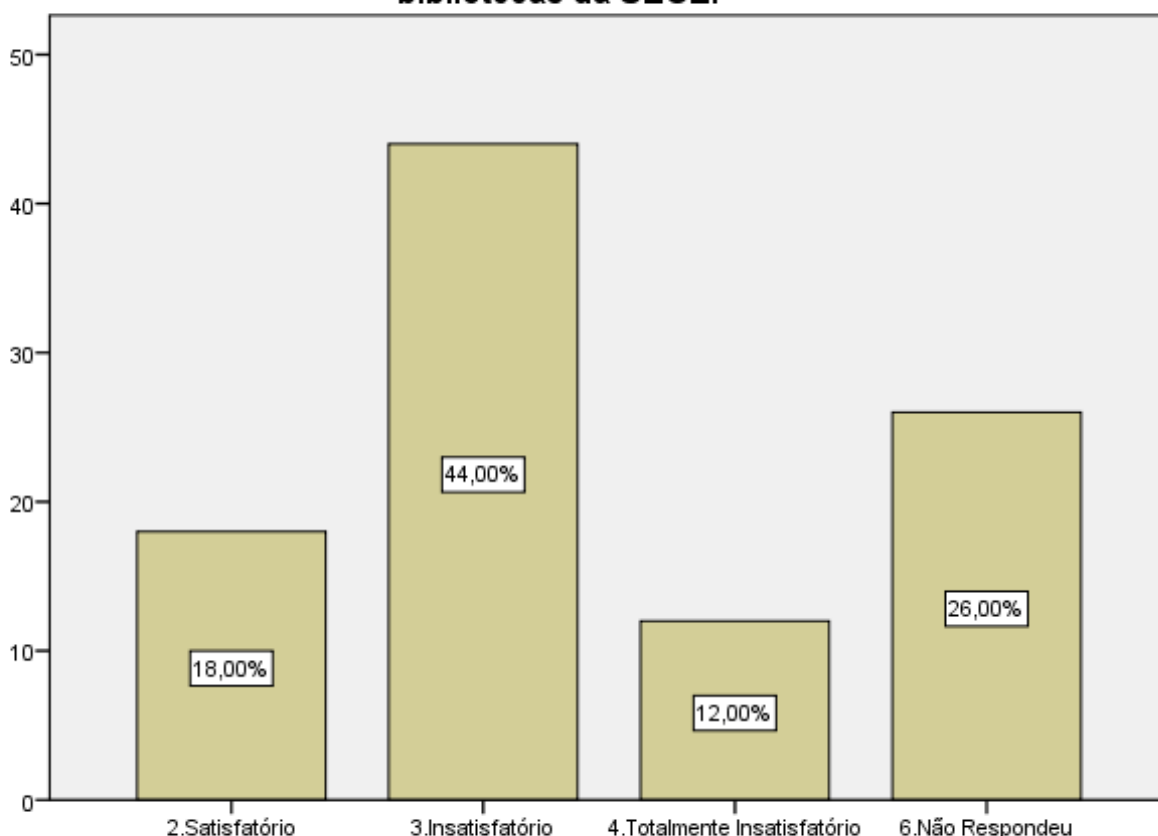
95- Adequação do espaço físico dos equipamentos de informática acessíveis aos alunos.



Um ponto nevrálgico diz respeito ao acervo referente aos títulos das áreas do curso constante no sistema de bibliotecas da UECE. Dos respondentes, 56% considera ser o acervo existente insatisfatório. Apenas 18% o considera satisfatório. Este resultado reforça um problema crucial a realidade acadêmica da Universidade, haja vista ser o “mal” crônico da IES. Há que se pensar e efetivar políticas voltadas para o atendimento dessa demanda que constitui condição *sine qua non* para a concretização de uma formação acadêmica de qualidade.

96 - Acervo referente aos títulos das áreas do curso constante no sistema de bibliotecas da UECE	Quantidade	%
2.Satisfatório	9	18,0
3.Insatisfatório	22	44,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

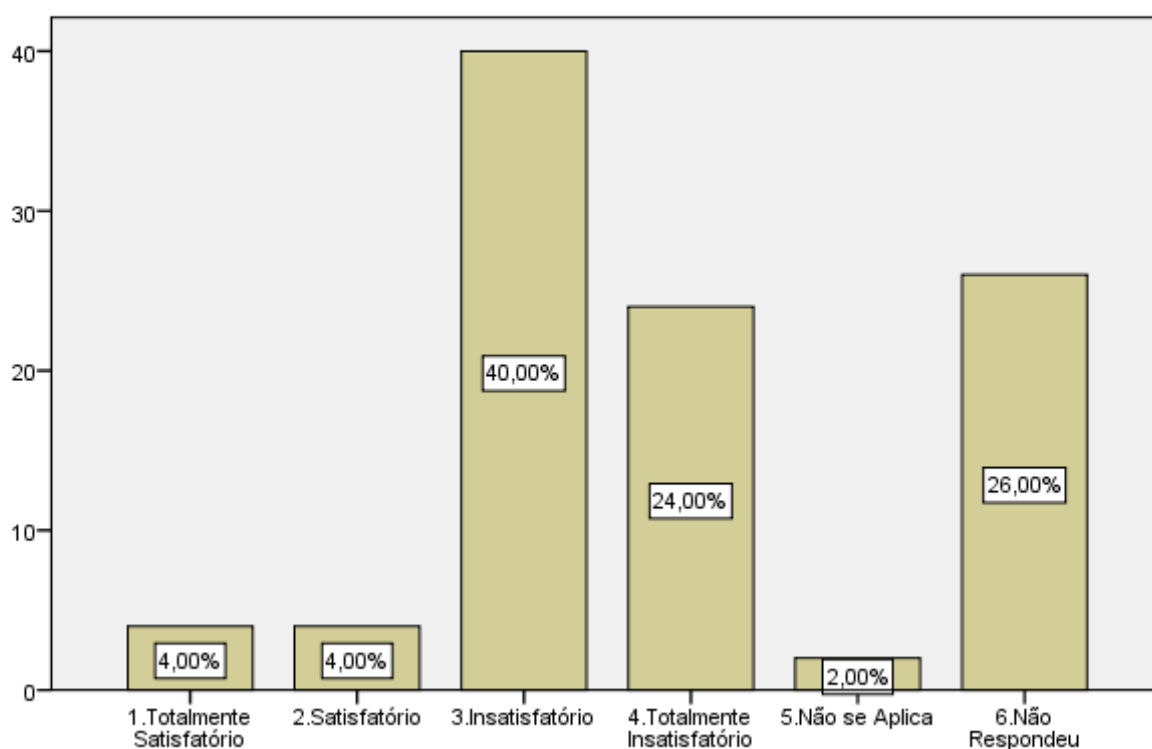
96- Acervo referente aos títulos das áreas do curso constante no sistema de bibliotecas da UECE.



Outra questão preocupante, segundo a avaliação dos coordenadores de curso, refere-se a quantidade dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados. De acordo com as respostas, 64% afirmaram ser insatisfatória e 8% dizem ser satisfatória. 2% dizem que não se aplica, o que leva a hipótese de que são cursos que nem sequer possuem laboratório.

97- Quantidade dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	2	4,0
3.Insatisfatório	20	40,0
4.Totalmente Insatisfatório	12	24,0
5.Não se Aplica	1	2,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

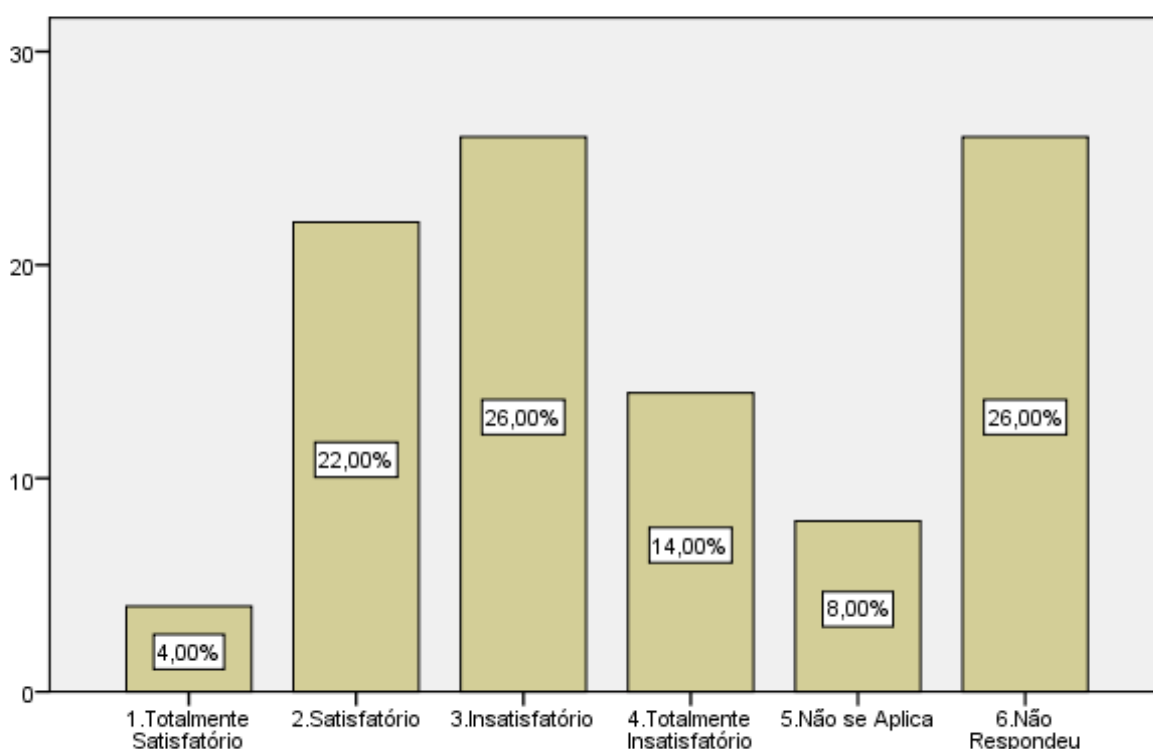
97- Quantidade dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.



Quanto às normas de funcionamento dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados, 26% dizem ser satisfatórias, 40% dizem que não são satisfatórias e 8% afirmam que não se aplica. Há um indicativo de que alguns cursos já apresentam normatização que viabilizam o bom funcionamento dos laboratórios, notadamente os cursos das áreas da saúde, onde os laboratórios são presenças indispensáveis à formação (exigência legal), diferentemente de cursos das áreas de humanas, principalmente as licenciaturas, que mais recentemente vêm implementando de forma ainda tímida os seus laboratórios.

98- Normas de funcionamento dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	11	22,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

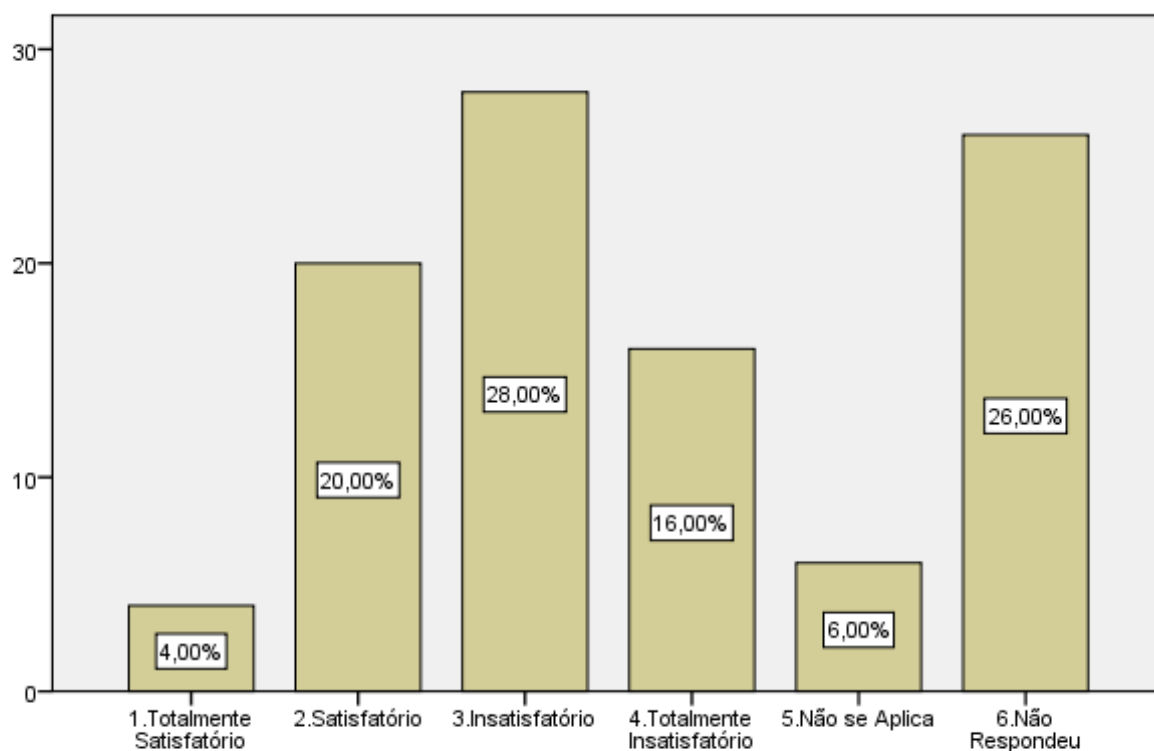
98- Normas de funcionamento dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.



Em relação à utilização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados, há um nível de insatisfação de 44%, 24% de satisfatório e para 6% não se aplica. Tais resultados apenas ratificam os indicativos referentes a presença e o funcionamento de laboratórios no meio acadêmico.

99- Utilização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	2	4,0
2.Satisfatório	10	20,0
3.Insatisfatório	14	28,0
4.Totalmente Insatisfatório	8	16,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

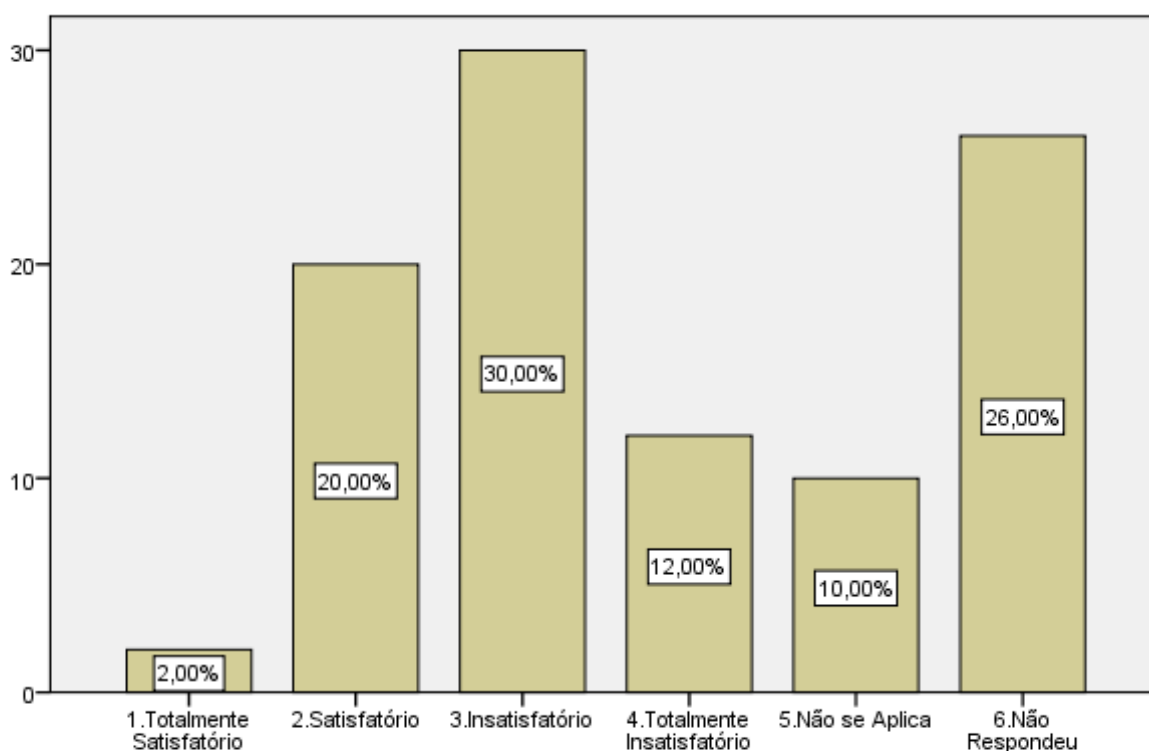
99- Utilização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.



Agrupando-se os que consideraram insatisfatório (30,00%) com os que responderam totalmente insatisfatório (12,00%), obtém-se o percentual de 42,00%, o que supera de forma considerável aqueles que consideram totalmente satisfatório (2,00%) e satisfatório (20,00%), totalizando nestes últimos 22,00%. Conclui-se que para os pesquisados, a insegurança dos equipamentos dos laboratórios didáticos é um problema real, necessitando, portanto, de medidas mais eficazes por parte da administração superior. O número dos que não responderam, 26,00% permaneceu na média em estudo.

100- Segurança dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	10	20,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
5.Não se Aplica	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

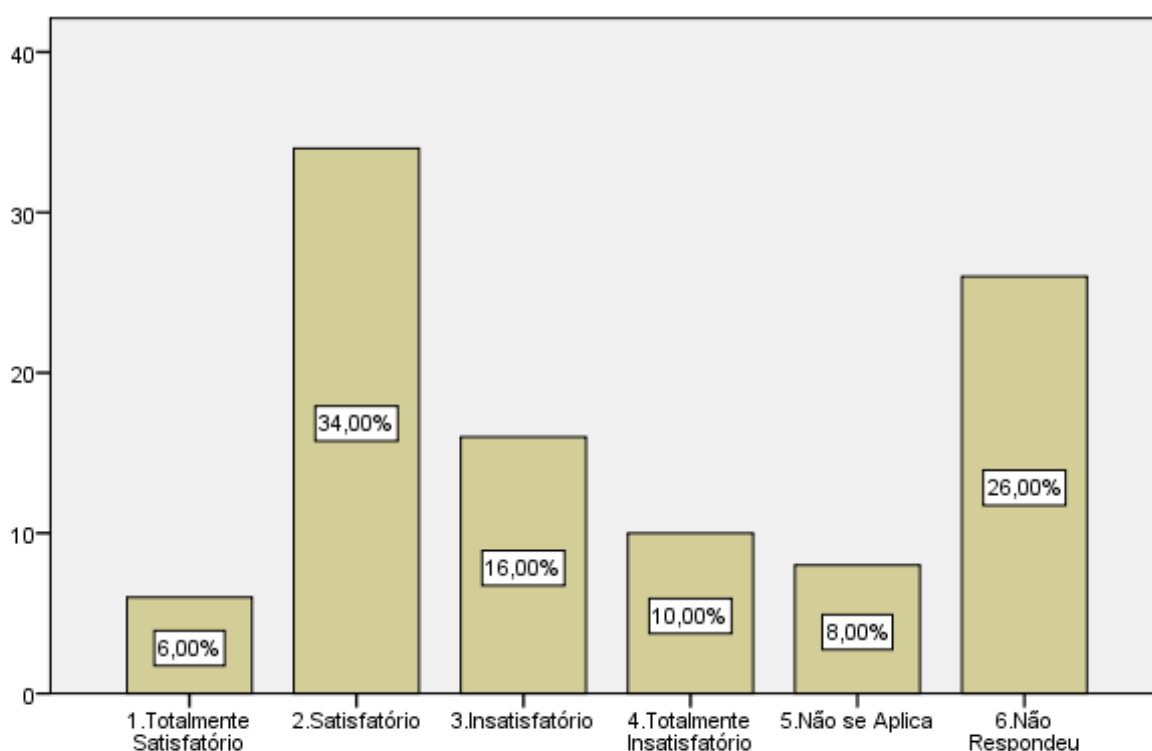
100- Segurança dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.



No quesito normas de funcionamento dos laboratórios didáticos, os respondentes afirmaram que as normas são totalmente satisfatórias(6,00%) e satisfatório(34,00%) o que perfaz o quantitativo de 40,00%, ao passo que os que consideram insatisfatório são 16,00% e aqueles que julgam totalmente insatisfatório são 10,00% dos pesquisados, totalizando 26,00%, o que demonstra que as normas são aprovadas pela maioria dos coordenadores. A média de 26,00% dos que não responderam permanece.

101- Normas de funcionamento dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	17	34,0
3.Insatisfatório	8	16,0
4.Totalmente Insatisfatório	5	10,0
5.Não se Aplica	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

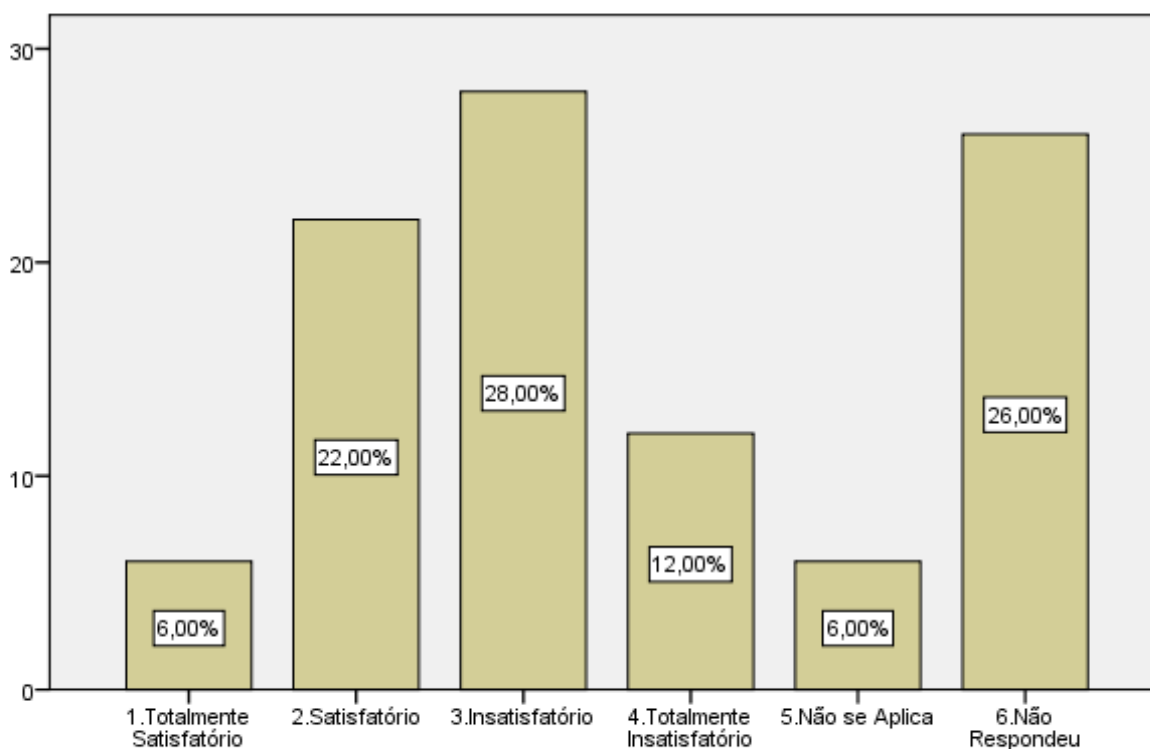
101- Normas de funcionamento dos laboratórios didáticos especializados.



Sobre a utilização dos laboratórios didáticos especializados, 40 % dos questionários acessados pelos coordenadores consideram insatisfatória (28%) e totalmente insatisfatória (12%). 28% dos coordenadores, o que corresponde a 14 coordenadores, afirmaram que se encontravam satisfeitos ou totalmente satisfeitos em relação à esse item.

102- Utilização dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	11	22,0
3.Insatisfatório	14	28,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

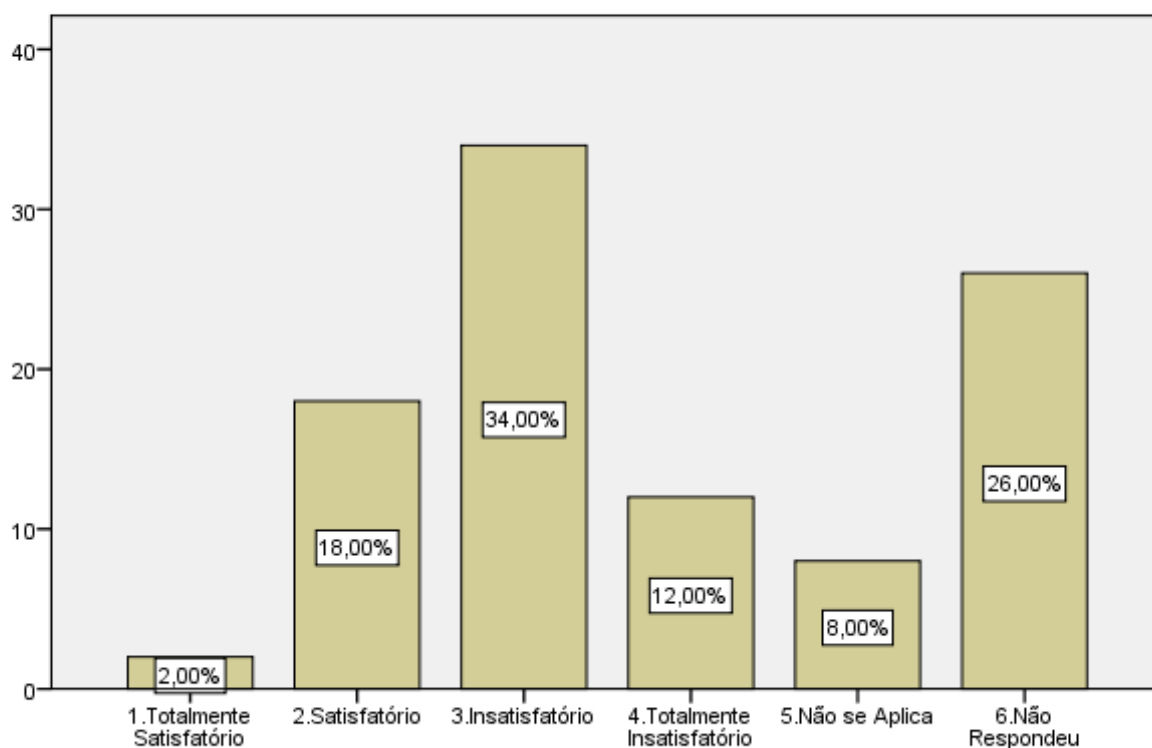
102- Utilização dos laboratórios didáticos especializados.



De acordo com os números da tabela 103, 46% dos coordenadores apontaram para a insatisfação ou total insatisfação em relação à segurança dos laboratórios didáticos especializados. É importante acrescentar que a partir desse item há um aumento no nível de insatisfação dos coordenadores no que tange aos quesitos relacionados às condições de funcionamentos dos laboratórios didáticos especializados.

103- Segurança dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	9	18,0
3.Insatisfatório	17	34,0
4.Totalmente Insatisfatório	6	12,0
5.Não se Aplica	4	8,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

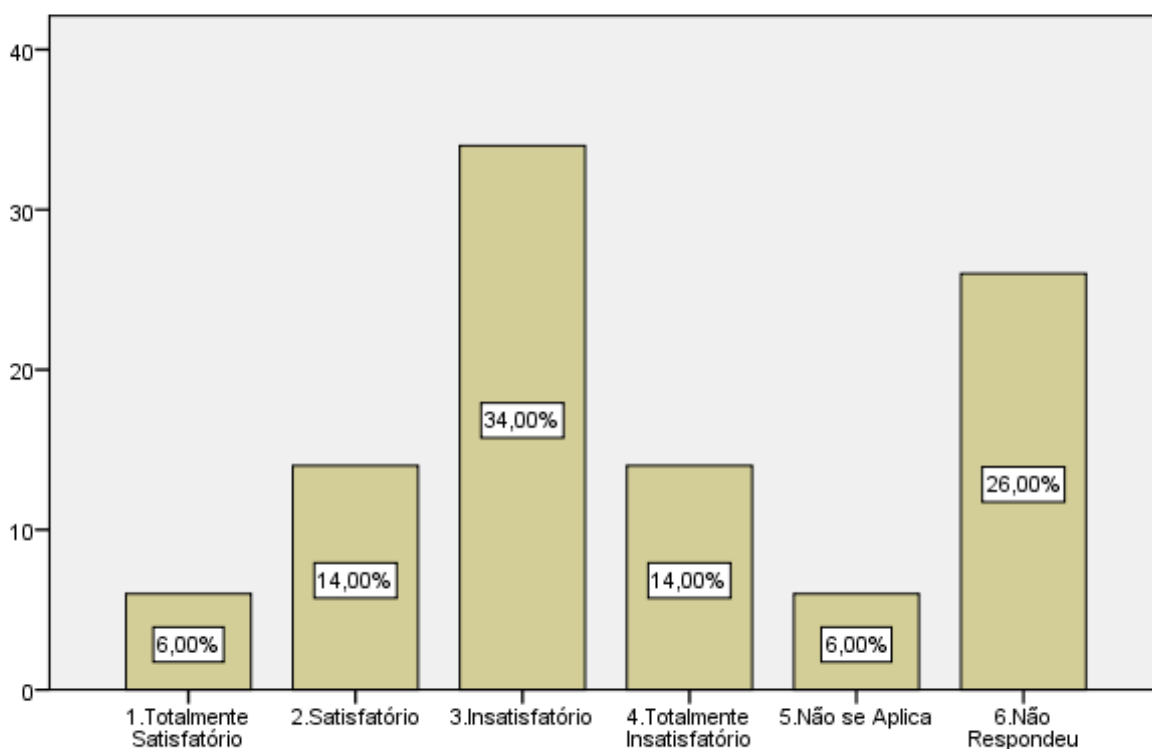
103- Segurança dos laboratórios didáticos especializados.



Analisando o item adequação dos laboratórios didáticos especializados, mais uma vez registra-se um nível de satisfação parcial ou total de 20% demonstrado nos questionários acessados pelos coordenadores. Por outro lado, a insatisfação eleva-se para 48%. Esse percentual pode refletir a necessidade de melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios didáticos especializados.

104- Adequação dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	7	14,0
3.Insatisfatório	17	34,0
4.Totalmente Insatisfatório	7	14,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

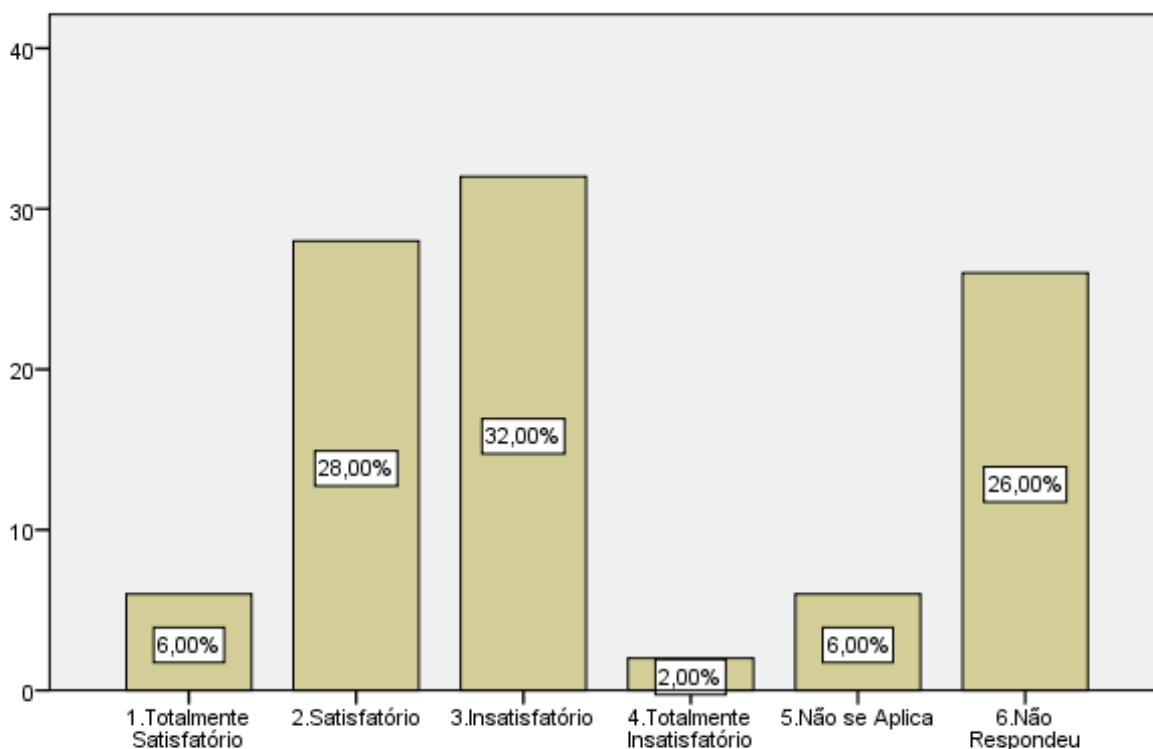
104- Adequação dos laboratórios didáticos especializados.



Nesse item referente à acessibilidade, dentre os itens analisados anteriormente, observa-se, na tabela 105, uma elevação do nível de satisfação total e parcial por parte dos coordenadores para 34%. No entanto, esse percentual é o mesmo apontado por eles quando indagados a respeito do seu nível de insatisfação total ou parcial referente ao tema.

105- Acessibilidade aos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	3	6,0
2.Satisfatório	14	28,0
3.Insatisfatório	16	32,0
4.Totalmente Insatisfatório	1	2,0
5.Não se Aplica	3	6,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

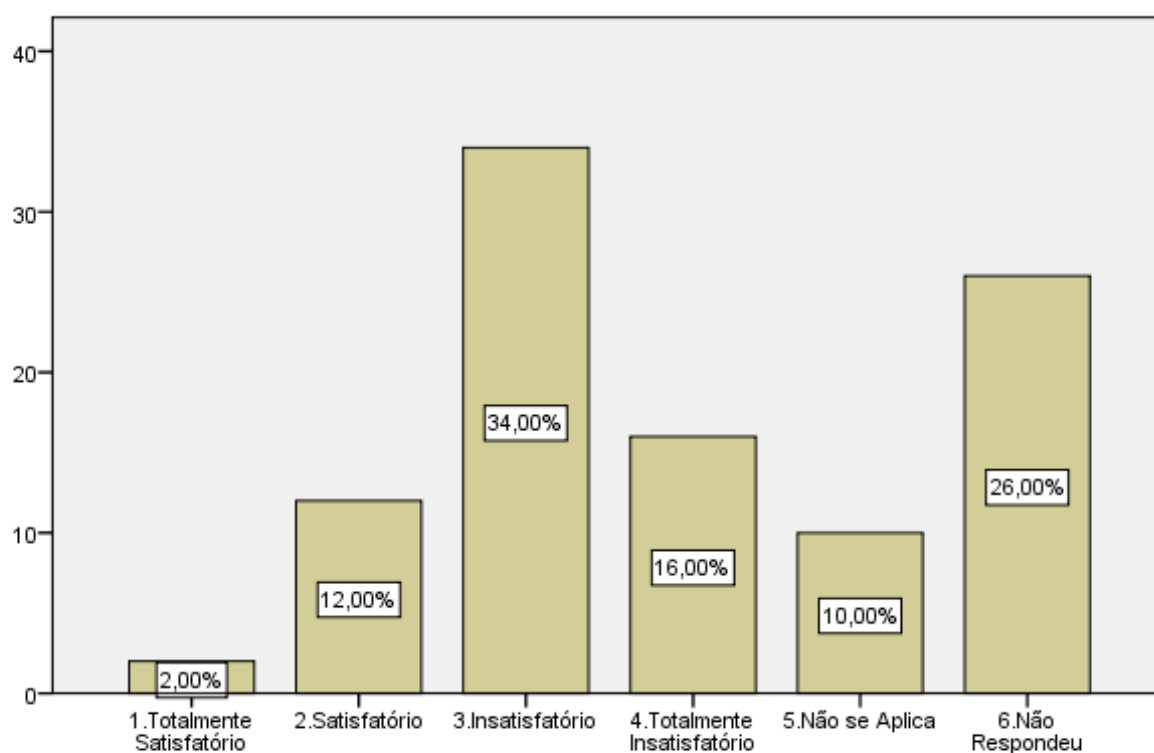
105- Acessibilidade aos laboratórios didáticos especializados.



No item atualização de equipamentos dos laboratórios didáticos especializados (tabela 106), o nível de insatisfação parcial (34%) e insatisfação total (16%) é superior a frequência de satisfação total e parcial (14%). No tocante ao número de questionários que não responderam ao referido item, registra-se uma pontuação de 26%.

106- Atualização de equipamentos dos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	17	34,0
4.Totalmente Insatisfatório	8	16,0
5.Não se Aplica	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

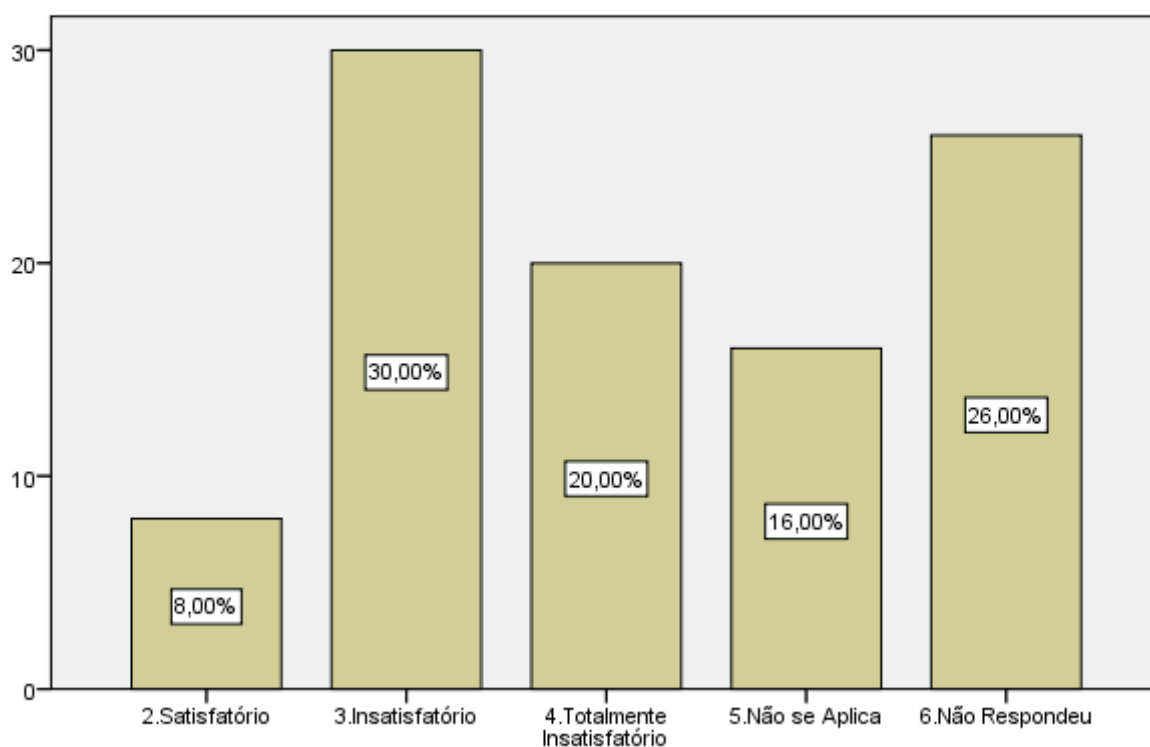
106- Atualização de equipamentos dos laboratórios didáticos especializados.



Pelos números da tabela 107, admite-se que a disponibilidade de insumos que a UECE tem oferecido para os laboratórios é insuficiente, na medida em que 50% dos coordenadores consideraram insatisfatória ou totalmente insatisfatória, contra 4% dos que consideraram satisfatória.

107- Disponibilidade de insumos para laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
2.Satisfatório	4	8,0
3.Insatisfatório	15	30,0
4.Totalmente Insatisfatório	10	20,0
5.Não se Aplica	8	16,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

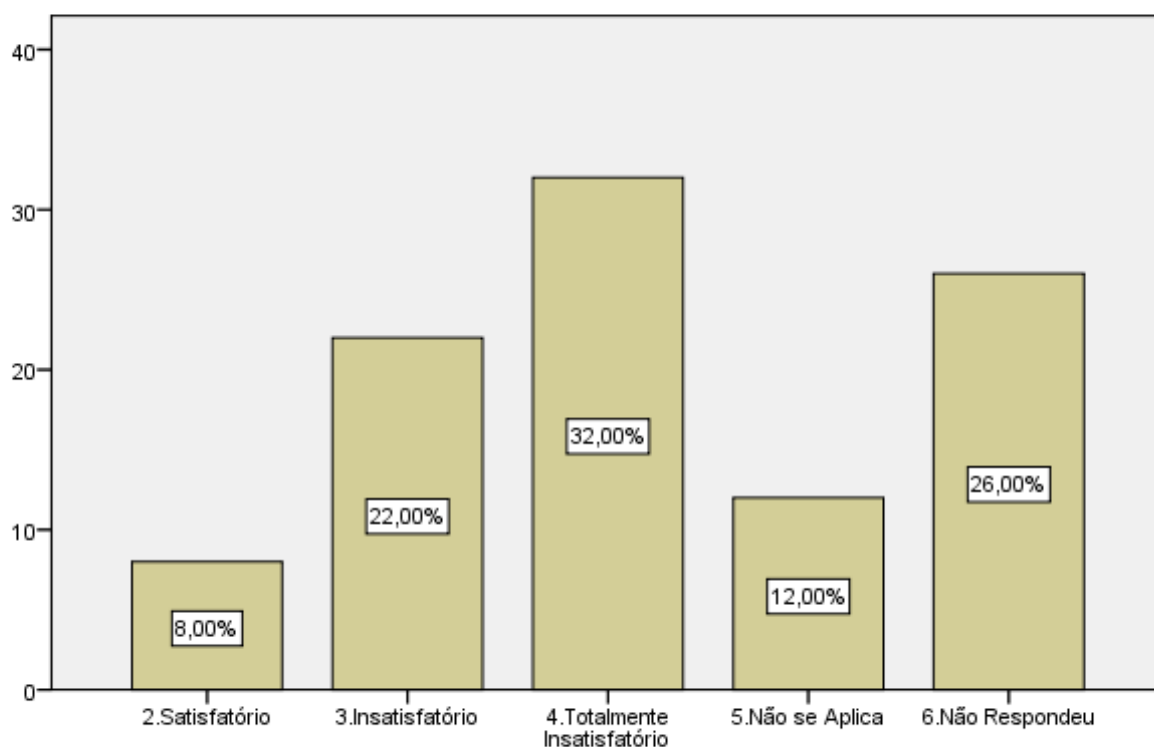
107- Disponibilidade de insumos para laboratórios didáticos especializados.



Sobre o apoio técnico aos laboratórios didáticos especializados, 32% dos questionários respondidos pelos coordenadores consideraram totalmente insatisfatório e 22% insatisfatório. Dentre os itens analisados até o momento, registra-se na tabela 108 a maior pontuação de insatisfação, sendo da ordem de 54%.

108- Apoio técnico aos laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
2.Satisfatório	4	8,0
3.Insatisfatório	11	22,0
4.Totalmente Insatisfatório	16	32,0
5.Não se Aplica	6	12,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

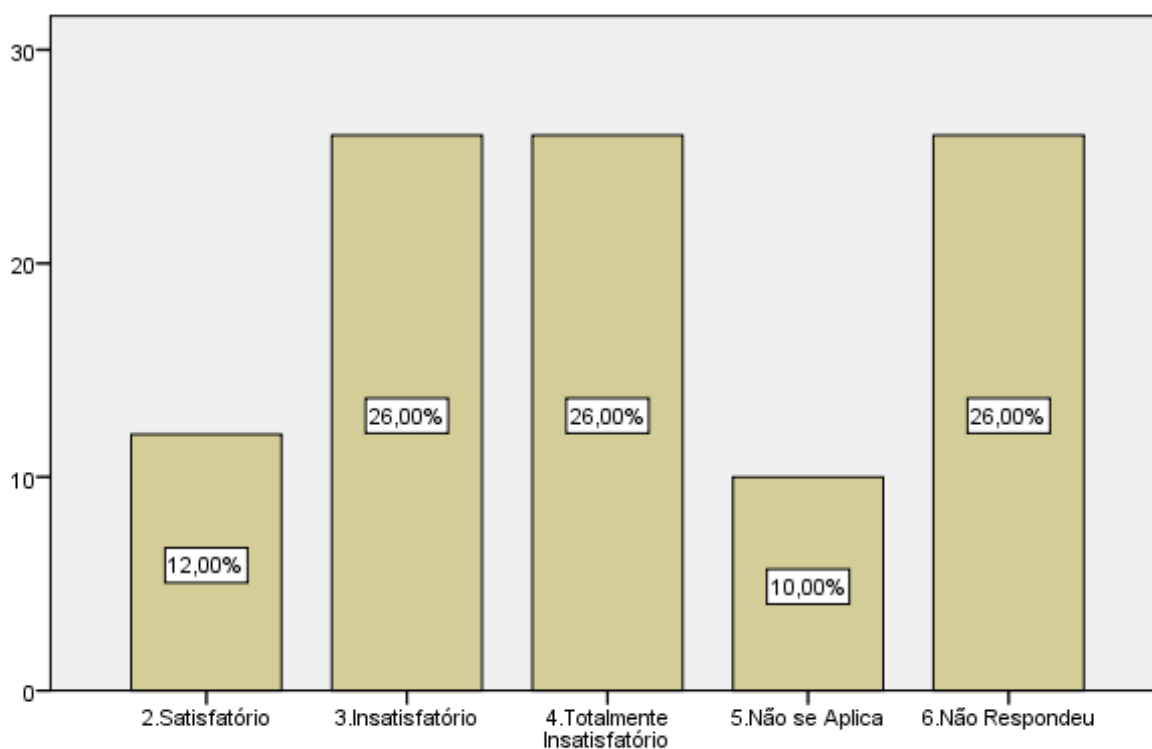
108- Apoio técnico aos laboratórios didáticos especializados .



Conforme os números da tabela anterior, observa-se o nível de insatisfação dos coordenadores em relação as condições de funcionamento dos laboratórios didáticos especializados, pois de acordo com a tabela 109, 52% dos coordenadores apontaram para insatisfação total ou parcial nesse item, contra 12% dos coordenadores que consideraram satisfatório.

109- Serviço de manutenção para os laboratórios didáticos especializados	Quantidade	%
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	13	26,0
4.Totalmente Insatisfatório	13	26,0
5.Não se Aplica	5	10,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

109- Serviço de manutenção para os laboratórios didáticos especializados .



O Gráfico 110 trata do item atendimento dos laboratórios didáticos especializados à comunidade. De acordo com os resultados da avaliação, comparando-se esse item com os anteriores, entende-se a razão pela qual o atendimento desses laboratórios à comunidade é considerado insatisfatório (28%) e totalmente insatisfatório (18%) por boa parte dos coordenadores. Diante das condições de funcionamento não tão favoráveis é evidente que isso repercutirá de alguma forma nos serviços prestados à comunidade.

110- Atendimento dos laboratórios didáticos especializados à comunidade	Quantidade	%
1.Totalmente Satisfatório	1	2,0
2.Satisfatório	6	12,0
3.Insatisfatório	14	28,0
4.Totalmente Insatisfatório	9	18,0
5.Não se Aplica	7	14,0
6.Não Respondeu	13	26,0
Total	50	100,0

110- Atendimento dos laboratórios didáticos especializados à comunidade.

